Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Anno II — N. 419 | RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 7 DE AGOSTO DE 1902 | Redacção — Rua Moreira Cesar n. 117

Acédia

O uivo de um cão, voz unica e melancolica no silencio, abalou-o, tirando-o violentamente do abatimento em que cahira. A sala, d'alvas paredes núas, caiadas de fresco, com uma velha mesa ao centro e algumas cadeiras toscas, forradas de palha de milho em trança, estava alumiada por uma candeia suspensa a um portal — a luz tremia fazendo dansar tremulamente as sombras. Em frente estendia-se o corredor muito negro, onde grandes ratos chiavam ás correrias, rebuscando migalhas. O seu quarto ficava á esquerda, pobre e ermo como uma cella: a cama, a mesinha de cabeceira, um sofá cuja palha escura e flacida afundara em concavas bacias e uma estante de pinho onde se amontoavam desordenadamente livros e jornaes. Na parede, acima do leito, uma cruz negrejava.

Devia ser noite alta e elle ainda ali estava com uma vela a arder, os cotovellos fincados na mesa, a cabeça pendida sobre as mãos diante da Biblia aberta. Era moço e robusto — largos hombros, pescoço forte, muito sangue a rosar-lhe as faces escanhoadas.

Desde que chegára áquelle miseravel logarejo entre montes, com uma população mesquinha de sertanejos, ruas estreitas, desertas, entre fendidos muros de taipa, com o matto a crescer, desimpedido e viçoso, e um grande rancho á beira da estrada onde pernoitavam os que vinham em lentas jornadas do mais fundo sertão comboiando gados, sacudira d'alma toda a alegria, tornando-se taciturno e tristonho.

Encerrado na casinha que alugára, a dois passos da egreja, no largo que um corrego barrento atravessava e onde, dia e noite, animaes soltos pastavam, porcos fossavam o lodo, grunhindo de gozo, e urubús ennegreciam, esvoaçando em abaladas á approximação de alguem ou fugindo aos saltinhos desconfiados, alheiou-se do mundo, pensando apenas em Deus e no sagrado ministerio a que se votára. Um velho negro fazia-lhe todo o serviço domestico — varria a casa, espanava os livros, arranjava-lhe a comida, enchia com agua da cacimba a grande talha que refrescava á sombra d'uma latada de maracujás.

Ninguem o procurava; mesmo na egreja, depois da missa, raras eram as mulheres que ousavam ir beijar-lhe a mão, á sacristia: as velhas tinham-n'o como uma creança que não infundia respeito, «um c'roinha», diziam com desprezo; as moças continham-se retrahidas de pudor por o verem tão moço e, comparando-o com o finado vigario que mal podia levantar a hostia nas mãos tremulas, ainda mais se encolhiam. Os homens davam d'hombros, com indifferença, quando o viam passar lentamente, de cabeça baixa, muito cozido com as paredes de taipa como se receiasse os grandes bois que levantavam para elle os mansos olhos melancolicos.

O velho negro era interrogado nas lojas, nos ranchos, sobre a vida recatada do moço padre; certas senhoras mais curiosas, mostrando-se penalisadas daquelle «encerro», chamavam o negro, seduziam-n'o com presentes, forçavam-n'o a sentar-se — queriam saber «quem lavava para «elle», quem o visitava, si recebia cartas, como vivia?» e o negro, sorrindo, encolhia os hombros, coçando a carapinha e ia dizendo — «que a roupa quem levava era sá Emerenciana, elle mesmo lavava a suja e trazia a limpa; lá não ia ninguem, ás vezes seu Firmiano levava cartas mas, quasi sempre, eram só jornaes e seu vigario, quando estava em casa, era sempre com o livro na mão ou escrevendo. A's vezes, de noite, elle accordava e via luz na sala — era seu vigario estudando.» Effectivamente, o livro era o companheiro unico do moço padre, nem mesmo com o famulo elle conversava, fazia muito quando correspondia á sua saudação humilde. O sacristão, revoltado com a frieza do vigario que não dava attenção ás suas tagarellices e maledicencias, vingava-se espalhando, com desprezo, «que elle nem latim sabia, engrolava tudo, era uma vergonha. Aquillo o que tinha era ronha... haviam de ver o santinho!»

Depois do jantar, já noitinha, estava o vigario muito embebido na leitura, sem mesmo dar pelo negro que ia e vinha guardando a louça, quando bradaram fóra com atroantes pancadas na porta; elle levantou a cabeça e, como batessem de novo com desusada violencia, fez signal ao negro para que fosse ver quem era e, encostando-se, os braços cruzados, ficou á espera, entediado: «De certo alguem que morria por aquelles alcantis desertos ou no fundo d'alguma grota, sem uma luz, ao menos». E logo se poz de pé, sacudiu a batina como a preparar-se para a santa missão. Mas o negro reappareceu com um pesado maço de jornaes e duas cartas, dizendo «que uma tinha recibo.» Havia uma registrada. Tomou da penna, com ancia, garatujou o nome e, apalpando o envellope, sentiu-o cheio; rasgou-o e, abrindo a larga folha de papel, cahiram de dentro, sobre a mesa escura, embrulhados n'um retalhinho de filó, dois alvos botões de flores de laranjeira, unidos pela mesma haste. Tomou-os entre os dedos, mirou-os, cheirou-os e, sem comprehender aquelle presente estranho, chegou-se mais á vela que ardia e, curvando-se, poz-se a ler a carta. Era da mãe. As letras tremulas, d'um grande talhe incerto, enchiam as quatro paginas. Queixas, que elle bem podia tirar meia hora para escrever umas linhas, dizendo como ia, que tal era a parochia, como fôra recebido pela gente. Depois noticias: da terra, a sua terra, dos conhecidos — mudanças, nascimentos, baptisados, mortes, casamentos. Entre os casamentos o da Rosaura, do Bambual — e uma descripção minuciosa da festa e da noiva, que estava linda! Ella lembrara-se d'elle e mandava-lhe aquelles botões e aquelle pedacinho do véo para que nas suas orações elle pedisse por ella a Deus, que a fizesse feliz. Tremiam-lhe as mãos, os olhos ficaram-lhe como duas brazas; releu a parte que se referia ao casamento. O noivo era o Fabregas, conhecia-o: era um gordo negociante de ferragens, estabelecido perto do mercado. Passou á outra carta: felicitações de um amigo do seminario. Ia desatar o maço de jornaes quando os seus olhos foram attrahidos pelos pequeninos botões de flores de laranjeira vincados pelos dentinhos da Rosaura. Sentou-se e, tomando-os nos dedos, ficou a contemplal-os e o seu espirito voou longe, muito longe, vencendo o tempo e o espaço.

Ah! a linda e alegre cidade em que nascera, com os relevos suaves das suas collinas verdes, onde casinhas de colonias alvejavam, brilhando ao sol entre os cafesaes escuros; com as suas ruas largas, compridas e direitas, de predios novos e palacetes com jardins grammados e aléas sinuosas, cobertas de cascalho trepido, alegres com o fresco ruido d'agua dos repuchos; com a grande egreja de duas torres, a cadeia entre palmeiras altas, o mercado sempre farto, regorgitando de verdura e de fructas, a estação, de tijollos vermelhos, onde, á hora azafamada dos trens, era uma alegria, um movimento como de festa — um ir e vir de trolys e carrocinhas, um affluir de gente, os jornaes que chegavam, colonos que desembarcavam em turmas — os homens corados, robustos, com arcas ás costas, cachimbos fumegando entre as barbas ruivas, as mulheres com os filhos pela mão, trouxas á cabeça — umas muito louras, dum fulvo quente, outras morenas, queimadas, as saias enrodilhadas nas cintas grossas, deixando ver os rijos sapatos d'homem muito largos nas canellas finas; e algaraviavam sentadas nas trouxas, nas arcas, pelas barrancas, dilatando a vista curiosa pela cidade que alvejava entre pomares e bambuaes, procurando no horizonte azul as grandes culturas ricas.

A's vezes, quando chegava da capital o coronel Meira, lá ia a banda de musica recebel-o e era um estralejar de foguetes durante todo o dia; á noite baile na casa da Camara. O povo juntava-se no largo e, em torno dos taboleiros de doces, rapazes e raparigas, aproveitando a musica, dansavam ás chufas, ás gargalhadas. E no tempo das feiras! Tres dias grandes de feriado e pagode. Lá ia elle, desde cedo, correr as tendas, admirar os objectos expostos, ouvir os pregões, as cantigas dos violeiros ou acompanhar a sorte dos jogadores em torno das roletas e dos «jaburús». No meio da praça os cavallinhos de páo giravam ao som de um realejo: o cosmorama numa barraca toda embandeirada — á porta, de pé num banco, a bradar, rouco, um homem annunciava prodigios — o que engulia espadas, o que comia fogo e uma moça que se deitava e dormia entre dois tigres d'Africa. Céguinhos esmolavam cantando, outros tocavam sanfonas. Elle ia duma a outra barraca, parava a olhar, a ouvir; ás vezes chegava até á cortina — lá dentro riam, uma voz fanhosa resmungava, guinchava, estralavam palmas, era depois um alarido até que uma sineta soava repetidas vezes e o povo sahia apertadamente, ainda sorrindo, commentando os prodigios, maravilhado. De repente um vozeirão atroava — era a creançada que desembocava no largo acompanhando o palhaço negro vestido de vermelho, com uma carapuça de baeta guizalhando um pandeiro, de pé no lombo d'um cavallo lerdo, que percorria a cidade, annunciando a funcção da noite, no circo. E lá ia elle tambem, a correr, juntar-se á garotada e, até o palhaço recolher, seguia-o fazendo côro: «A mulata é bonita?» «E' sim sinhô?» «E' macóta no sarilho?» E' sim sinhô!... E o collegio, no caminho do «Monte Alegre», perto da ribeira, com o seu grande recreio todo ensombrado de bambús e o pomar cercado de espinheiros... O João Meirelles, o Passos, o velho Dioclecio a esmoer latim e a fungar pitadas, sempre com o baralho de cartas no bolso da rabona sebosa, o Mendonça, cheio de conhecimentos, contrariando irritadamente a opinião de todos, a esputar injurias sobre a cidade «uma tapera onde o lodo das ruas só era comparavel á podridão das almas» a escrever para o «Baluarte» formidaveis artigos sobre pronomes e gallicismos nos quaes sempre colleavam perfidamente allusões azedas ao Torquato collector e ao nariz monstruoso do Simeão, da botica.

Lá andavam os candidos botões entre os dedos do padre moço. Vinham de Rosaura... E Rosaura? Amores de infancia... e teriam sido amores?

Ella, mais nova do que elle tres annos, era quasi uma moça — já se lhe ia sentindo o collo em dois botões que atesavam o corpinho, o vestido descera-lhe até o cano da botina e a mãe, quando a levava á egreja, tinha-a sempre perto, resmungando, repuxando-a si ella se punha a olhar para a porta da sacristia onde se juntavam os rapazes.

Fôra pelo S. João, em «Monte Alegre». Frio agreste de junho, bruma de não se ver o caminho — elle lá estava e ella... ultima noite de vida, primeira noite de amor!..., depois nunca mais: o seminario, a tonsura, a primeira missa e aquelle degredo, ainda assim por empenho. Brincavam; como o frio crescia só as crianças ousavam chegar á varanda para olhar a fogueira crepitante. Elle debruçou-se á grade e sentiu-a tão loura, cheirando a flores, com os cabellos soltos dourando-lhe as espaduas como um manto de santo. O frio fez com que se approximassem. As crianças saltavam no terreiro, aos gritos e elles, mudos, apertadinhos, sem animo de voltar o rosto, olhavam. De repente, tiritando, ella disse como em segredo: «Que frio...» e, retirando uma das mãos debaixo do capotinho: «olha aqui»; entregou-lh'a — elle sentiu-a morna e conservou-a para aquecel-a, talvez, apertou-a; ella estremeceu, fez menção de querer deixal-o; elle, então, pediu-lhe que ficasse e olharam-se. Uma grande chamma subiu da fogueira avermelhando a varanda — uma lufada de ar quente acariciou-os e os dois, corados, gozando aquelle bafejo afagante, não se moveram. Por fim ella murmurou d'olhos baixos: «Você vae ser padre, Americo...» Elle negou, pediu um juramento: si ella promettesse elle não se ordenaria. Ella insistiu sorrindo: «Si é tua mãe que quer...»

— Você promettendo, Rosaura.

— Eu, por mim, prometto...

— Jura por Deus.

— Juro! As mãos apertaram-se vivamente, mas uma das crianças, rolando perto da fogueira, rompeu a chorar e os velhos acudiram, chamando todos para dentro.

Viram-se ainda depois, renovaram os juramentos mas elle teve de partir e lá foi... E ali estava padre e ella nos braços de outro, do Fábregas, lá longe, entre os palmares verdes da sua cidade. Ali estavam apenas os botões com as marcas fundas dos seus dentinhos... e elle havia de pedir a Deus que a fizesse feliz? Si ainda, com o prestigio do coronel Meira, pudesse ser transferido para a sua cidade, a sua linda cidade... Rosaura! Ficou como num extase a esmagar os botões nupciaes sem sentir, vendo a linda menina agasalhada no capotinho cinzento a tremer de frio, a offerecer-lhe a mão... Era um delirio. Arrancou-se dali freneticо, entrou no quarto mas, levantando a vela, deu com a cruz negra abrindo os braços na parede núa.

Era aquella a sua amada, era aquella... a outra lá estava, longe, para o sempre perdida, para o sempre. De novo fitou a cruz e pareceu-lhe que ella tremia, crescendo, pareceu-lhe que se agitava como se quizesse desprender-se da parede. Ficou livido, a olhar, e a sua sombra immensa tremia ao longo do soalho, na parede ao lado da cruz sinistra. Tomou, ao acaso, um livro na estante e fugiu para a sala assombrado; examinou-o á luz: era a Biblia.

Sentou-se e, apoiando a fronte na mão, poz-se a folhear lentamente; deteve-se com um suspiro e seus olhos entraram como por uma floresta de encanto. «Osculetur me osculo oris sui: quia meliora sunt ubera tua vino...

Os versiculos animavam-se e elle via a moça, não morena como a do Cantico, mas loura como a do seu idylio unico, á luz d'um grande fogo que ardia, estender-lhe os braços, chegar a bocca á sua bocca, envolvel-o na luz macia dos seus cabellos finos, tremula de amor, de timidez e de...

Um calor subiu-lhe do coração, todo elle arrepiou-se nervosamente e o perfume de Rosaura encheu todo o ambiente triste: Quam pulchra es, amica mea, quam pulchra es! Oculi tui columbarum abique eo, quod intrinsecus latet. Capilli tui sicut greges caprarum quæ ascenderunt de monte Galaad.

. . . .

O uivo de um cão, voz unica e melancolica no silencio, abalou-o, tirando-o violentamente do abatimento em que cahira.

Coelho Netto

Topicos e Noticias

O TEMPO

Assim, o inverno começou de entrar na sua missão de estação de chuvas e de frio. Já nuvens nos occultam o azul do infinito, cáe compassadamente a agua monotona dos dias hibernaes, faz-se pelas ruas a lama, repugnante e incommoda e a temperatura desce. Hontem, durante o dia, o tempo conservou-se secco; á noitinha, porém, uma chuva miuda, pausada, bem propria da época, exigiu que vestissemos o sobretudo e calçassemos as galochas.

No Castello, o thermometro oscillou entre 15 e 21 gráos.

A POLITICA

RESOLUÇÃO HEROICA

Por sermos dos ultimos, não somos menos sinceros em entoar louvores ao governo do Rio de Janeiro, presidente e assembléa legislativa, pela decisão e coragem com que encararam a situação financeira do Estado e a resolveram. Applaudimos devéras esse procedimento, que desejamos venha a ser imitado por quantos se encontrem em circumstancias identicas.

Não devia ter sido facil resolver córtes tão profundos nas despezas, ferindo forçosamente interesses particulares.

Não havia, porém, outro remedio, em face dos compromissos do Estado e da escassez dos seus recursos; e foi elle applicado com rara energia, dando o governo e os legisladores do Estado uma lição de civismo, para ser recordada e seguida.

Assumindo o governo do Estado do Rio, o illustre general Quintino Bocayuva achou-o em taes condições, que, com toda a franqueza, foi logo se proclamando o syndico de perfeita massa fallida. Devia ter immediatamente affrontado o grave problema para resolvel-o. Preferiu, porém, contemporisar, na esperança de uma liquidação, que não causasse tantos desgostos, como necessariamente causam todas as reducções de gastos publicos com suppressão de muitos empregos.

A prosperidade dos primeiros dias da Republica, sobretudo nos Estados, cuja principal riqueza é o café, que obtinha então no estrangeiro preços extraordinarios, incitou os governos a gastarem desordenadamente. Despenderam de mais, na confiança de que eram inexgotaveis as suas riquezas, creando e montando serviços, perfeitamente dispensaveis ou que podiam revestir fórmas mais modestas. Só a mudança da capital, de Nictheroy para Petropolis, andou custando ao Estado do Rio uns dez mil contos, extravagancia só comparavel á da creação de Bello Horisonte, que parece incrivel tenha vindo a espiritos ordeiros e economicos como foram sempre reputados os mineiros.

Está, por conseguinte, o Estado do Rio colhendo o fructo do que plantaram seus governos imprevidentes. Foram prodigos; era inevitavel a miseria. Pena é que as consequencias venham pesar duramente sobre os que não concorreram para esse estado de coisas, pobres empregados, aos quaes nem siquer se póde imputar o terem votado nos que mal governaram, pois nunca se lhes permittiu o livre exercicio desse direito.

E' sabido quanto é forte o incentivo de gastar, e a que deliberações damnosas elle arrasta os governos e sobretudo os corpos legislativos. Por toda a parte se observa o mesmo prurido de despender, e justamente para refreal-o, para cohibir os abusos da iniciativa parlamentar na materia, não se permitte na Inglaterra a votação de despezas que não sejam propostas pelo gabinete.

E' uma providencia para ser adoptada em todos os Estados de regimen representativo. Neste caso a responsabilidade das despezas é principalmente do executivo, que está em posição de conhecer melhor as necessidades publicas. Seria mais um estorvo á acilidade de derramar beneficios á custa dos contribuintes, recurso de que usam lançar mão largamente os partidos para angariar e sustentar clientela.

O exemplo do Estado do Rio tem de ser fatalmente seguido por outros, que estão a braços com as mesmas difficuldades. Urge que elles tomem resoluções eguaes, pois os adiamentos só podem aggravar a situação, inspirados seus homens de governo no mesmo sentimento de dever, do que os fluminenses se mostraram possuidos, ennobrecendo-se e elevando-se no conceito publico.

A obra, porém, não está concluida. As medidas têm de ser executadas, e aqui póde ainda o governo do Rio proceder de modo a deslustrar o seu emprehendimento patriotico. E' mister nos cortes, nas demissões proceder com toda a justiça, de tal sorte que os prejudicados se resignem ao sacrificio, sem maldizer o governo, que se viu forçado a feril-os. E' o que esperamos do eminente chefe republicano, em bôa hora collocado á frente do Estado do Rio de Janeiro, e dos fluminenses que o estão auxiliando bravamente na reorganisação do Estado e reconstituição de suas finanças.

Gil Vidal

HONTEM

O sr. presidente da Republica, despachou com o sr. ministro da marinha.

Foi assignado um unico decreto, confirmando no posto de guarda marinha o guarda marinha-alumno Oscar Luiz dos Santos Dias.

Pelo sr. presidente da Republica foi recebido á 1 hora da tarde o revdm. monsenhor Macchi, nuncio apostolico em Munich, que foi apresentar as suas despedidas por ter de seguir para Roma no dia 10 do corrente.

Estiveram no palacio do governo, em visita ao sr. presidente da Republica, os srs. almirante Jeronymo Gonçalves, commendador Antonio de Souza Lage, conselheiro Camelo Lampreia, deputado Adalberto Ferraz e uma commissão de membros da Conferencia Assucareira que, ha pouco, esteve reunida na Bahia.

A's 3 horas da tarde o sr. presidente da Republica recebeu em audiencia especial o sr. d. Amador del Solar, ministro do Perú, que foi agradecer a s. ex. os cumprimentos que lhe enviara por occasião do anniversario da independencia daquella Republica.

A legação da Allemanha participou ao sr. ministro das relações exteriores que o chanceller da mesma legação, sr. conselheiro Pedro Muller, foi promovido a conselheiro privado de s. m. o imperador Guilherme II.

Ao sr. ministro das relações exteriores, communicou a legação de Italia que se abrirá em Roma, de 15 a 20 de setembro do corrente anno, um congresso para tratar unicamente de assumptos concernentes á gynecologia e obstetricia.

De accordo com os desejos manifestados pelo rei Victorio Emmanuele III, o sr. de Cariati convidou o Brasil para fazer-se representar nesse congresso.

Durante a sua conferencia com o sr. ministro das relações exteriores, o sr. conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal, occupou-se, entre outros assumptos, do accordo commercial entre os dois paizes.

S. ex. insistiu pela solução da nossa chancellaria á proposta apresentada pelo governo portuguez relativamente ás vantagens offerecidas para a introducção de algum de nossos productos, nos mercados daquelle reino.

Ao que parece, entretanto, o actual governo nenhuma providencia tomará sobre o assumpto deixando á futura administração, conforme em tempo noticiámos, o encargo de negociar o tratado de commercio.

O revdm. monsenhor de Macchi fez a sua visita de despedida ao sr. ministro das relações exteriores.

Por occasião do embarque do digno representante de Sua Santidade ser-lhe-ão prestadas as honras devidas, sendo s. ex. conduzido á bordo em lancha especial e fazendo-se representar o sr. ministro por seu official de gabinete.

O sr. ministro da justiça e negocios interiores foi muito felicitado por ter completado um anno de exercicio naquelle ministerio.

Entre as pessoas que o cumprimentaram notámos as seguintes: general Hermes da Fonseca e commandantes de todos os corpos e officiaes da Brigada Policial, chefe de policia e seus delegados auxiliares, drs. Xavier da Silveira e Nuno de Andrade.

No saguão daquelle edificio tocaram duas bandas militares.

O sr. deputado Henrique Lagden apresentou na Camara, o seguinte projecto:

Art. 1º — Todas as vantagens que competem aos officiaes do corpo da Armada, de accordo com o decr. n. 890, de 18 de outubro de 1890, são extensivas aos demais officiaes das classes annexas, aos postos e commissões respectivas.

Art. 2º — Aos officiaes inferiores de todas as classes da Armada, nomeados para qualquer commissão fóra desta capital, será abonada como ajuda de custo, metade da que compete ao posto de guarda-marinha, em caso identico, sempre que tal abono fôr feito aos demais officiaes da Armada.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Compareceram á audiencia diplomatica do sr. ministro das relações exteriores, os srs. ministros dos Estados-Unidos, do Perú, da Belgica, da França, de Portugal e do Chile.

Até a hora em que o nosso representante esteve no palacio Itamaraty, 4 1/2 da tarde, o sr. ministro das relações exteriores não havia ainda recebido telegramma do ministro do Brasil em La Paz, noticiando a installação do congresso boliviano e bem assim os termos da mensagem enviada pelo general Pando.

HOJE

Na pagadoria do Thesouro Federal serão pagas as seguintes folhas:

Montepio dos funccionarios publicos do ministerio da justiça e pensões provisorias.

A Academia Nacional de Medicina celebra sua sessão ordinaria, ás 8 horas da noite, no Lyceu de Artes e Officios.

Tomará posse do logar de membro titular da secção de cirurgia o dr. Alvaro Ramos.

Está de serviço da repartição central de Policia o 2º delegado auxiliar.

A' NOITE

RECREIO DRAMATICO — A Bohemia, pela companhia Dias Braga.

APOLLO — A Esperidiana, 7ª recita de assignatura, pela companhia Taveira.

PARQUE FLUMINENSE — Festa da moda. Espectaculo variado, prestidigitação, cinematographo.

NA ALFANDEGA

Diariamente, na Alfandega desta capital, vão augmentando as fraudes com prejuizo enorme para o erario publico e graves damnos para os negociantes de escrupulos, que são a cada instante sorprendidos pelos preços, de inferioridade inexplicavel, por que certos collegas vendem mercadorias compradas nas mesmas condições, ás vezes importadas das mesmas fabricas.

O commercio inteiro sabe que isto é verdade. Conhece até o escripturario A., o conferente B ou o despachante C., que passam vida farta, de ricaços, porque, sabidamente, prevaricam. Ninguem se anima a denuncial-os. Uns porque têm medo, outros porque não se querem comprometter. O resultado é que as fraudes, dia a dia, crescem na audacia e na largueza. E muitas casas de primeira ordem, cujas firmas poderiamos citar, têm sido forçadas a entrar nesses conchavos, entre despachantes e conferentes, afim de poderem acompanhar os preços dos concorrentes desleaes, favorecidos pela fraude.

Assim é que se explica a diminuição progressiva da renda aduaneira, quando é sabido que, ultimamente, a importação tem tido augmento.

Uma conhecida casa de fazendas por atacado, estabelecida á rua Primeiro de Março, tem, como despachante, um cavalheiro que, ha pouco tempo, foi viajar á Europa.

Essa casa, ha tempos, recebeu um grande carregamento de chitas. O despachante foi ter com um dos socios e declarou-lhe que era preciso despachar a fazenda como tecido de algodão. Haveria uma differença de nove contos, dos quaes, metade seria para a casa e metade para elle e o conferente. A principio, o chefe da casa refugara, mas teve logo de ceder á força desta consideração do despachante:

— «E' preciso fazer, sinão o conferente fica prevenido com a casa e vae nos crear difficuldades...»

E fez-se a coisa. D'ahi por diante a casa adoptou o systema. Só recebe algodão e vende chita...

Ha, porém, uma difficuldade: são os livros da escripturação. E' preciso que os lançamentos da casa estejam de accordo com os da Alfandega. Para remover essa difficuldade, o negociante recorre a um lançamento especial em que declara: pago ao despachante C., sem declarar para que fim, tanto. Ou então isto: pago ao despachante C. para differenças, tanto...

Ahi está como se arrumam as coisas na escripturação da casa.

Tome o sr. inspector da Alfandega este conselho:

— Quando algum despachante lhe for pedir com urgencia para retirar mercadorias, no mesmo dia em que pagou os direitos, mande examinal-as por outro conferente que não seja o da porta por onde ellas devem sahir...

Ha de ver quantos *enganos* hão de ser encontrados.

Mas não ficamos por aqui.

Edmundo Bittencourt

ALFAIATARIA DO POVO continúa a sua liquidação de roupas feitas e a dar premios de 50$, 20$ e 10$000 ao freguez que comprar 20$000. Rua da Uruguayana 2, canto do largo da Carioca.

CONSELHEIRO RUY BARBOSA

O eminente brasileiro conselheiro Ruy Barbosa continúa preso ao leito por uma *grippe*, que, ha dias, o priva de prestar valiosissimo concurso nas multiplas questões confiadas ao seu extraordinario talento de jurisconsulto e politico.

A' casa de sua residencia têm affluido innumeros amigos, que vivamente se interessam pela preciosissima saude do enfermo illustre.

O estado de s. ex., aos cuidados profissionaes do dr. Luiz Barbosa, é o mais animador, sendo de esperar, dentro de prazo muito breve, o seu restabelecimento completo. São esses os nossos mais sinceros desejos.

MOVEIS DE ESTYLO e phantasia, por preços sem competidor Auler & C., Ouvidor 115.

CURADORIA DE AUSENTES

Estavam annunciadas para hontem duas praças de bens de ausentes na primeira pretoria. A ellas devia comparecer o curador afim de exhibir joias e outros objectos que, segundo rezam os editaes, se acham em seu poder e seriam apresentados aos licitantes no acto da arrematação.

Em vão esperaram os concorrentes a chegada do curador para lhes mostrar as joias...

Resultado: perderam o seu tempo e as praças foram adiadas, com prejuizo e despeza para os acervos respectivos.

Será isto curar dos interesses dos ausentes?

AVENIDA E MARCIAL — Vinhos finos licorosos da Companhia Vinicola, muito generosos e da melhor acceitação.

O ACRE

BUENOS AIRES, 6

A chancellaria argentina continúa a se occupar da questão do Acre, mostrando-se inclinada a cooperar com o Brasil, em beneficio dos interesses deste.

A este respeito o dr. Cyro de Azevedo teve hoje longa conferencia com o presidente da Republica e o ministro das relações exteriores.

MANTEIGA DE UBERABA — Moinho de Ouro.

REVISTA DE LISBOA — Livraria do Lobo, rua de S. Pedro, 33.

Foi hontem a imprimir o parecer da commissão de orçamento, da Camara dos Deputados, em favor do credito de 130 contos para reformas na Escola Naval.

CIGARROS Caporal Mineiro, Marca Veado. Nova collecção de bichos, alta novidade.

Chile-Brasil

Por telegramma, recebido pelo sr. almirante chefe do estado maior general da Armada, sabe-se ter aportado hontem, ás 11 horas da manhã, á Bahia o cruzador chileno Chacabuco, do commando do capitão de navio Pedro Nolasco Martinez.

Devido ás manifestações de apreço que o governo da Bahia pretende prestar á officialidade daquelle bello vaso de guerra da armada chilena, é de presumir que só amanhã partam para esta capital.

A esquadrilha de destroyers e transportes de guerra, que se suppõe estar cruzando na altura de Cabo Frio, aguarda ahi a chegada do cruzador Chacabuco, no dia 11, afim de juntos entrarem no nosso porto no dia 12 pela manhã.

A divisão de encouraçados, do commando do sr. contra-almirante Proença, que tem de ir ao seu encontro, sahirá na manhã desse dia, levando a seu bordo, o capitanea da divisão, encouraçado *Riachuelo*, o sr. ministro plenipotenciario da republica do Chile, d. Anselmo Riquelme, a quem serão prestadas as honras de general de divisão.

Na noite do dia 16 o Club dos Diarios offerecerá um baile á officialidade da divisão chilena.

A directoria do club muito se esforça para que esta festa tenha o maior brilhantismo possivel.

Serão convidados para ella o sr. presidente da Republica e todos os representantes do exercito, armada, magistratura, etc.

SEMPRE foram e são de excellente qualidade o *café moido* e os *chocolates* do Moinho de Ouro. Isto se explica pela concorrencia que nestes ultimos dias tem tido aquella afamada fabrica, o que quer dizer que uma coisa ha que não se illude: a bôa fé do publico que sabe onde procurar o bom e barato.

Notas e impressões

E' mais facil encontrar solução para o indecifravel problema da *pedra philosophal*, do que achar sahida airosa, digna, razoavel e decente para este caso das pedras, cada vez mais complicado, mais sensacional, deixando estarrecida muita gente, grandes e pequenos, nobres e plebeos, homens encarapitados nos cumes do poder e pobres diabos atufados, cá em baixo, na miseria, na agonia e na labuta de uma vida cheia de amarguras.

Vae intenso o afan pelas regiões governamentaes, preparando-se a mais severa punição para os culpados, desta vez apanhados nas malhas de um inquerito rigoroso, encaminhado com todas as minucias e cuidados.

Tabelliães trabalham com vontade e começam a descobrir na papelada indicios positivos de mais um *panamá*.

No começo não se encontrava um só papel sobre a materia, nem mesmo na secretaria da industria, assim o declarou solemnemente um sr. Silva.

Principiam agora a apparecer, primeiro aos poucos, depois aos magotes, surgindo até do chão, á guisa de phantasmas que nas magicas bem feitas despontam no tablado.

Assim como o attrito entre dois corpos produz calor e mesmo luz — as pedras, como exemplo — espera-se que do encontro entre os documentos do ministerio da viação e os elementos appensos ao requerimento dos peticionarios surja o clarão, capaz de illuminar os esconsos caminhos que terminam nos covis de muito encascado.

Será desta feita dada em regra uma lição expressiva e convincente, ou terminará tudo isso em passe de opereta?

Acreditam na primeira hypothese os que sabem estar furioso, zangado o sr. Campos Salles, a dar mostras do desespero, rubros os olhos e congesta a figura.

O motivo, porém, que o punge tanto não é esta historia da pedreira e amanhã será contado, porque as diminutas proporções destas notas e impressões hoje não comportam nem mais uma palavra.

F.

BISCOUTOS sortidos, kilo 1$200, rua Uruguayana, 68.

FOI hontem pago ao sr. José Maria de Magalhães Bastos, commissario de café á rua Visconde de Inhaúma 74 por conta de um seu freguez o bilhete n. 2079 da loteria S. Luiz, premiado com 20:000$000 na extracção de 4 do corrente.

PEDRAS PRECIOSAS

Apezar das declarações do sr. ministro da industria, affirmando não existir em sua secretaria documento algum relativo ao caso das pedras preciosas, que tanto tem apaixonado o espirito publico, podemos garantir que, no ministerio a cargo do sr. conselheiro Silva, já foram encontrados, em consequencia das pesquizas feitas actualmente, nada menos de 130 documentos que têm relação com esse escandalo.

2 ½ % DE ABATIMENTO — Em execução do novo systema de vendas adoptado pela Casa das Fazendas Pretas, Ourives ns. 23 e 25, continúa a venda correspondente a este mez e que comprehende uma parte da secção Armarinho, terminando sabbado 9 do corrente.

Pediu exoneração do cargo de 2º supplente do juiz substituto do juizo federal, o dr. José de Oliveira Coelho.

CIGARROS Descobridores, Marca Veado. Nova collecção. Guerreiros antigos. Novidade.

Pingos e Respingos

Esteve hontem em festa a policia, por motivo do primeiro anniversario da chefia de s. ex. o Menelik.

Discursos calorosos enalteceram as virtudes civicas do mantenedor da ordem publica, sendo forjados dythirambos em homenagem ao Fouché indigena.

Para maior realce da imponente manifestação de apreço, foi-lhe offerecido um interessante relogio de ouro, tirado no primeiro sorteio do Gondolo.

Não houve copo d'agua; apenas o biombo embandeirou em arco.

* * *

ARCA DE NOÉ

IV

Soneto encontrado hontem, — 1º anniversario da administração de Menelick — dentro da cartola do major Suckow, e escripto por traz de um programma do Jockey-Club.

Musa dos elogios que o estro escaldas
Do engrossamento na immortal ardencia
E os estandartes rutilos desfraldas
Dos enthusiasmos teus á alta eloquencia!

Dá-me ao verso brilhantes e esmeraldas!
Dá-me o genio sem par! dá-me a sapiencia
Do formidavel Pennaforte Caldas
Que é o novo Ulysses da jurisprudencia!

Musa! nada de arrufos e de zangas!
Pois este anniversario quer coreto
Com bandas e com bandos de capangas! —

Tudo alegria: emquanto este soneto
Prega botões e passa a ferro as mangas,
No biombo do doutor Muniz Barreto.

Môr-Corvo.

* * *

O general Pires, — *condottieri* do engrossamento, tem procurado, por todos os meios e modos, consolar o sr. Campos Salles — o seu maior amigo até 15 de Novembro, á 1 hora da tarde — fazendo-lhe ver que não deve ficar combalido ante o caso das pedras.

Para mais amainar a dôr que vae n'alma do sr. Manoel Ferraz, chegou a dizer que gosta muito de levar pedradas.

Por ultimo, vendo que o homem continúa inconsolavel, tomou uma attitude significativa, e disse solemnemente:

— De ora avante passarei de general Pires a general Pedra!

* * *

A decisão do Conselho foi o trunfo da casa da rua dos Invalidos.

O Penna ficou sem pena para melhor depennar os que lhe caem debaixo da escota... Viva a folia!

* * *

EPITAPHIO

L. M.

O' cavador decidido!
(Brada um verme), tu és como eu:
Não póde aqui ser comido,
Quem, fóra, tanto comeu.

Cyrano & C.

A MINAS E RIO

Na Camara dos Deputados

Combatendo o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio, o honrado sr. Bricio Filho pronunciou hontem, na Camara, o seguinte discurso:

Principia dizendo que vem discutir o seu requerimento apresentado em 17 de maio. Sempre achou irregular esse processo de não abrir discussão sobre os requerimentos emquanto houvessem oradores inscriptos no expediente. A prova está na demora observada até agora.

Não quiz fazer reclamação a respeito porque a regra era geral e tanto podiam ficar prejudicados os membros da maioria como os da minoria.

Quando entretanto ouviu annunciar, na sessão de 1 do corrente, a discussão do requerimento do digno sr. Paula Ramos, a proposito do caso das pedras, immediatamente levantou o seu protesto fazendo ver que o seu requerimento era anterior ao do distincto representante de Santa Catharina, cabendo-lhe portanto preferencia no debate.

A mesa reconheceu a procedencia dos reparos do orador e prometteu tomal-os na devida consideração.

Discutindo o requerimento, procurará responder ao discurso do illustre sr. Francisco de Sá, representante do Ceará, não sendo facil a tarefa, por se tratar de um adversario de valor e competencia.

Conta, porém, sahir-se bem da empreza, graças unicamente á grandeza da causa, e nunca por motivo de suas aptidões.

A primeira accusação do representante cearense versou sobre a inopportunidade do requerimento, neste momento considerado ocioso, pois está já por assim dizer realizada a operação a que elle se refere. Depois, disse s. ex., está redigido em termos taes que elle não póde dar seu assentimento. Ainda si fosse um pedido de informações ao governo, identico ao do caso das pedras, não duvidaria em acceital-o, accrescentou ainda o sr. Francisco Sá.

Acha o orador improcedente a primeira objecção.

Si a concorrencia para o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio já está finda, si o governo já declarou qual das propostas pretende acceitar e pelo *Diario Official* chamou o proponente coronel Oliveira Castro para assignar o contrato, esto não está ultimado e ainda é tempo do sr. presidente da Republica, voltar atraz, evitando a pratica de mais um acto evidentemente illegal.

Quanto á fórma do requerimento vae concordar com as observações do seu antagonista, tanto que apresenta um substitutivo, que com certeza merecerá o apoio de s. ex., e está assim redigido:

«Requeiro do poder executivo, por intermedio da meza, a remessa dos papeis relativos ao arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio, especificadamente os pareceres, relatorios, diagrammas e mais documentos apresentados pela commissão incumbida do examinar as propostas offerecidas na concorrencia realizada.»

E, agora, fiel ao seu programma, ao seu passado e coherente com as opiniões manifestadas, vae, em primeiro logar, demonstrar que o poder executivo pratica uma illegalidade procedendo ao arrendamento, para depois abordar ao exame das propostas, fazendo sobre as mesmas, e especialmente sobre a preferida, considerações da maior importancia.

Não quer discorrer agora sobre os inconvenientes dos arrendamentos nos paizes novos, nem pretende sustentar a these de que as vias ferreas devem, entre nós, ser administradas pelo Estado. Isso já tem feito de outras vezes e reserva-se para fazel-o de novo quando fôr submettido á consideração da Camara o projecto mandando annexar á Central a Minas e Rio, projecto ao qual desde já hypotheca o seu apoio.

Disse o sr. Francisco de Sá, e o orador concorda com a classificação, que contra o acto do governo se articularam tres censuras: 1ª sua illegalidade; 2ª o haver esquecido o interesse publico, na forma por que realisou o processo da concorrencia; 3ª o não se ter lembrado da conveniencia de ser a Estrada de Ferro Minas e Rio incorporada á Central do Brasil.

Occupar-se-á da illegalidade, porque desconfia que não tem tempo de tratar das outras. Ficarão para a proxima sessão.

A illegalidade é manifesta; ninguem a póde contestar. A autorisação para o arrendamento da Minas e Rio foi concedida em lei orçamentaria e só vigorou até 31 de dezembro de 1901. Em o anno passado, por occasião da discussão do orçamento da receita foi votada na Camara a emenda cassando a autorisação para o arrendamento ou venda da Central do Brasil.

O Senado amplificou a medida, revogando todas as autorizações para uma tal operação, emendando assim o orçamento: «Ficam sem effeito as autorizações para arrendar ou alienar a Estrada de Ferro Central do Brasil.» Era a unica que na occasião estava sob a administração da União. Além disso o Senado mandou supprimir todas as disposições dos orçamentos anteriores sempre consideradas em vigor e que autorizavam arrendamentos e outras operações. Ficou, pois, o governo sem dispositivo legal para proceder a encampações e arrendamentos a partir de 1 de janeiro do corrente anno.

Os dois unicos defensores que nesta questão encontrou no Congresso, o sr. Campos Salles, os srs. Francisco Sá e Lauro Muller, não puderam contestar o facto. O que entretanto affirmaram foi que, tendo o governo procedido á encampação, o arrendamento devia ser feito como uma consequencia natural d'aquella.

Eis o que resta provar e o orador mais adeante demonstrará que assim não é.

Demais á propria encampação já foi realizada fóra da época legal, pois sómente em março deste anno foi effectuada. A unica escapatoria a que se apegaram os defensores governamentaes foi a de que a encampação da Minas e Rio foi iniciada no ultimo dia de dezembro de 1901, termo da autorização e que sendo assim poderia o governo terminal-a quando bem entendesse.

Extravagante theoria, não ha duvida. Esplendida maneira de argumentar.

Quem perfeitamente photographou uma tal originalidade, foi o eminente senador pernambucano o sr. Segismundo Gonçalves que, na oração com que verberou esse acto do governo, declarou: «Não é sério, não é decente, que se invoque um contrato feito particularmente em 31 de dezembro de 1901, para se dizer que quem tinha competencia só até aquelle dia para lavral-o, podia depois, em março de 1902, effectuar a respectiva escriptura».

Em um aparte luminosissimo accrescentou então o sr. Ruy Barbosa: «Quer dizer que com uma procuração extincta, se póde assignar uma escriptura, sob o pretexto de que o contracto fora ajustado anteriormente».

Por um tal processo, admittida a hermeneutica dos amigos do governo, não ha mais terminação de prazo para qualquer realização de contrato.

O orador deseja que o sr. Francisco de Sá, quando for ministro — tem qualidades para occupar esse cargo — e que tiver de applicar algumas das clausulas de contrato contra um contratante que no prazo legal não conclua a obra de que estiver encarregado, nunca encontre quem lhe responda com a sua theoria, isto é, allegando que iniciou a obra dentro do prazo e póde concluil-a quando bem entender.

Perguntaria ao sr. Francisco de Sá, si na emergencia de retirar a procuração de um seu advogado, em um pleito em que estivesse envolvido, consentiria que fossem invocados os principios que sustenta, para que quem começou o processo pudesse levaI-o até os seus ultimos limites.

Si são só esses os argumentos em favor da legalidade que acompanha o acto do governo mandando arrendar a Minas e Rio não conhece o orador nada de mais illegal do que essa operação.

Em favor daquelles que impugnam o arrendamento, em vista da incompetencia do poder executivo, trará opiniões valiosas, das quaes não é licito duvidar.

A sua é de um opposicionista e póde ser averbada de suspeita. Recorre, porém, á fonte limpa, ao auxilio efficaz daquelles que são sustentaculos do poder executivo. Passa a ler os dois artigos publicados pelo *Correio Mercantil*, jornal que appareceu nesta cidade, redigido pelo sr. Virgilio Brigido, membro da bancada cearense, que apoia com enthusiasmo o governo e onde escreveu o sr. Francisco de Sá, durante toda a vida daquelle orgão.

Entre outras impugnações ao arrendamento da Minas e Rio feitas pelo *Correio Mercantil*, nos numeros de 8 e 9 de janeiro de

1902 encontra-se o seguinte: «O governo não está autorizado a fazer o arrendamento solicitado, não póde fazel-o. O facto de se querer dar ao acto a forma provisoria não supre absolutamente a lacuna: tanto é arrendamento o acto definitivo como o provisorio.

E' certo e irrecusavel que para realizar o arrendamento a administração publica tem as mãos atadas pela falta de autorização legislativa.»

Avisado pelo sr. presidente de que a hora está finda pede para ficar com a palavra para o dia seguinte e impetra alguns minutos de tolerancia afim de concluir esta parte do seu discurso.

Já temos, exclama o orador, um elemento precioso contra a legalidade do acto — o artigo do jornal do sr. Virgilio Brigido e Francisco de Sá.

Amanhã mostrará um outro de um valor inestimavel — a opinião do sr. ministro da viação affirmando que está suspensa a autorisação para os arrendamentos e que por isso não podia arrendar a Minas e Rio. Por ultimo a opinião do proprio sr. Francisco de Sá que em discurso da sessão de ante-hontem avançou: «E' certo que da lei orçamentaria em vigor foi supprimida por duas formas a autorização para o arrendamento da Estrada de Ferro Minas e Rio.»

Não podia encontrar melhor amparo em prol do que tem sustentado. Essas tres opiniões serão os tres pontos, os tres verticos do triangulo dentro do qual pretende encurralar a argumentação do sr. Francisco de Sá.

(Hilaridade. Muito bem, muito bem. O orador é vivamente cumprimentado.)

Sua santidade Leão XIII concedeu á irmandade de S. José e Nossa Senhora das Dores do Andarahy Grande, um breve para a mesma irmandade ter altar privilegiado, enriquecendo assim a mesma igreja com grandes indulgencias.

Esse breve foi apresentado a s. ex. rvdm. o sr. arcebispo que o mandou pôr em execução ordenando que fosse elle traduzido e lido na missa conventual. Outrosim, s. ss. padre concedeu benção a todos os membros da mesma irmandade.

O sr. ministro da fazenda vae mandar abrir concurso de 2ª entrancia, na delegacia do Thesouro do Estado do Ceará.

CAFÉ GLOBO—Rua Sete de Setembro n. 63.

Monomania criminosa.

Nos fins do mez de junho segundo informam os jornaes de New-York, o tribunal de Barnstaple, no Estado de Massachussetts, pronunciou a sua sentença no processo de Jane Toppan, uma enfermeira hospitalar, accusada de ter morto por meio de envenenamento, um grande numero de doentes que ella tratava. O caso de Jane Toppan, mulher de 55 annos, talvez não tenha, pela sua extranheza, precedentes no mundo. Confessou Jane e fel-o com a maxima tranquillidade, que, desde 5 annos áquella parte, envenenára, por meio da morfina umas 30 pessoas confiadas aos seus cuidados, matando 9 dellas no espaço de 51 dias. A mulherzinha tinha a pezar-lhe na consciencia um assassinato semanal! Interrogada pelos juizes sobre os motivos que a levavam a praticar taes crimes, não indicou nem um, affirmando simplesmente que experimentava não sabia bem que prazer em recordar-se senhora da vida e da morte dos seus semelhantes, sentindo uma verdadeira voluptuosidade em determinar, segundo a sua vontade, os destinos dos enfermos.

O jury viu nesta mulher, cujos actos apaixonaram todos os criminalistas e todos os sabios dos Estados Unidos, uma creatura irresponsavel, declarando-a louca e ordenando que fosse encerrada perpetuamente num asylo de alienados.

Centenas de medicos nacionaes e estrangeiros pediram a respectiva autorisação para examinar detidamente Jane Toppan, fazendo della o assumpto de variados e especiaes estudos scientificos.

Maçonaria

Gr.·. Or.·. do Brasil.—Em sess.·. ordin.·. reune-se hoje o Gr.·. Cap.·. dos [illegible].

Relação dos VVen.·. e SSecr.·. das Off.·. que tem de servir no anno de 1902 a 1903 (1902-1903).

(Continuação)

Estado do Rio Grande do Sul. Loj.·. Hiram, ao Or.·. da Soledade. Ven.·. Sebastião [illegible] [illegible]

(Continúa)

Reunem-se hoje, á hora do costume, as seguintes LLoj.·.: Commercio e Artes; Silencio (Ben.·.); Dous de Dezembro; Filhos da Luz; Phenix; Dous de Dezembro Unido e Tranquillidade.

E.F. Central do Brasil

Por se achar enfermo não tem comparecido ao seu gabinete de trabalho o dr. Arthur Araripe, inspector do 1º districto.

—O sub-director do trafego tenciona ir, em dias da proxima semana, em viagem de inspecção ao interior.

Acompanhal-o-ão os engenheiros Humberto Antunes e Silva Freire.

—Devido ao engano do respectivo guarda-chaves, quasi que tinhamos hoje de registrar mais um desastre, cujas consequencias seriam bem funestas.

Assim foi que, hontem, na agulha da estação da Saudade, ia-se dando um encontro entre os trens SP 5 e SP 6.

O facto foi communicado á directoria desta estrada que immediatamente mandou demittir o responsavel e abriu rigorosa syndicancia, afim de apurar a criminalidade do causador do accidente.

—Foi mandado á inspecção medica de saude o conductor de trem de 2ª classe Alberto Avelino Pinto Guimarães.

—A directoria indeferiu a pretenção do sr. João Baptista de Freitas e Silva.

—Aos negociantes M. Serra & Comp. vão ser restituidas as cauções, que [illegible] fizeram.

—Foram concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao conductor de 1ª classe José Egypto de Andrade; de 60, ao telegraphista de 2ª Alberto Fernandes Gomes; 30, ao de 3ª Arthur Candido Machado.

—O sr. Alberto Maximo de Almeida, funccionario desta estrada, foi ante-hontem, dia do seu anniversario natalicio, surprehendido com uma manifestação de apreço promovida por um grupo de amigos, que lhe offereceram um lindo bouquet de flores artificiaes, orando nessa occasião o sr. alferes José Roberto Vieira de Mello.

—Pela thesouraria foi ante-hontem arrecadada a quantia de 119:224$176, existindo em caixa nesse dia o saldo de 777:[illegible].

—A importação da estação de S. Diogo no dia 5 do corrente, foi de 14.853 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 169.111 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carvão e encommendas de 361.553 kilogrammas.

Para o interior foram remettidos 39 vagões com 1.845 volumes de mercadorias, pesando 187.150 kilogrammas.

O rendimento da estação, foi de [illegible]

QUINTAS

Hontem passou uma grande data para o povo desta capital; mas o povo, que, como é proverbial, não tem memoria, talvez só se tenha lembrado do auspicioso dia ao vel-o rememorado pelas tubas da imprensa officiosa.

Ao pessoal da policia, desde os delegados auxiliares aos mais humildes serventes, é que não passou despercebida essa luminaria das nossas ephemerides administrativas, obrigados, como foram, a metter a mão no seu bolsinho para fazel-a brilhar com o necessario esplendor.

Hontem, pois que é preciso recordal-o a este povo de ingratos e indifferentes, fez um anno que o actual chefe de policia começou a felicitar-nos em geral e a felicitar-se em particular com a sua gestão nos destinos da nossa segurança individual.

Cansado de tantos fiascos, o sr. Campos Salles foi mais uma vez bater ás portas do templo de Themis e de lá trouxe a providencial archonte que tão discreta e proficientemente cumpre os ritos sagrados na acrópole da rua do Lavradio.

Dessa vez o governo acertava. Antes tinha sido a violencia ostentosa e brutal, o regimen do ferro, do fogo e da pata de cavallo, da tyrannia sem rebuço e sem pannos quentes.

Verificou-se que o systema não convinha, e logo o novo chefe se revelou na altura da situação, inaugurando o systema da geitosa mansuetude, da corrupção manhosa que vence sem estardalhaço, que triumpha pela velhacaria e se impõe aos incautos pela sua compostura exterior de podridão bem vestida.

E com a sua sobrecasaca abotoada a todos os olhares indiscretos e o seu semblante baço e austero, ainda mais impenetravel que a sobrecasaca, vae o precioso homem segurando o varão do pallio deste governo para o qual foi expressamente talhado pelos destinos mysteriosos.

Caso é de surpreza e lastima que um não tenha entrado ha mais tempo ao serviço do outro: ha destes desencontros na vida.

Tambem as agulhas, postas á superficie de um copo d'agua, levam algum tempo ignorando-se ou desdenhando-se, para depois se buscarem e se ligarem pressurosamente.

O sr. Campos Salles, depois de ter calçado varias botas de fórma ingrata ou de tamanho exiguo, achou afinal para o seu pé doente —que se me desculpe a irreverencia da imagem—o sapato velho, a botina *sabida*, encontrada a um canto do templo da Justiça.

E dahi para cá tem sido esta delicia que os senhores têm visto: o presidente caminha á vontade, sem que lhe dóam os callos, pela via dolorosa de seu governo, conduzindo galhardamente aos hombros o madeiro—salvagente [illegible] sr. Murtinho, sem tropeçar siquer nas pedras da viuva Lisbôa e nas minas da estalagem do commendador Leal.

Elle é capaz mesmo de subir e descer á rua do Ouvidor sem quebrar a linha, dançando o passo do Mané da Hora.

Hojo, quando o chefe vae á sua presença communicar que Dona Bernarda, de cabello ao vento e saias arrepanhadas, anda a fazer das suas pela cidade, o presidente, em logar de retorquir bellicosamente: *Metta-lhe bala!* aconselha risonhamente: *Dê-lhe bola!*

E, como no quartel de Abrantes, fica tudo quieto como dantes, e a imprensa, registrando, embora, os mesmos attentados á bolsa e á vida, mas, comprehendendo, afinal, que isso de ser autoridade é meio de vida e não de morte, tece corôas de phrases apologeticas no momento em que essa ineffavel chefatura colhe mais um botão no jardim das Hesperides de sua existencia, onde o dragão togado desafia a colera do Hercules popular.

Justo é, pois, que todos os auxiliares do sr. Moniz Barreto desatassem os cordões da bolsa para offerecer-lhe uma lembrança de tão fausto dia.

Pobre relogio que te exhibias tão radioso no mostrador do joalheiro, olhado e cobiçado pelos transeuntes!

Despede-te do sol, cujo curso continuarás a marcar machinalmente, mas que nunca mais verás, nunca mais!

Quando cahires no bolso do collete do teu novo dono, e elle abotoar a sobrecasaca, é como si sobre ti se fechasse um tumulo.

Tua unica esperança de rever ainda a luz meridiana é o seres batido por um gatuno compassivo, para o qual não existem pessoas nem biombos inviolaveis...

* * *

E, agora, aproveito o espaço restante para saudar o frio que pela primeira vez nos visita este anno, quando já os nossos elegantes lamentavam ter gasto em pura perda o seu rico cobre com as suas deliciosas *Aiglons*.

Custou, mas veiu, precedido de uma ventania que levantou do solo todos esses milhões de toneladas de pó, que a vassoura municipal deixára acumular-se, elevando o nivel material da cidade e rebaixando o seu nivel hygienico.

Felizmente a chuva veiu mais uma vez em soccorro dos nossos laringes e dos nossos branchios, e depois disso,

« Mephistophelico, esguio,
Trota o frio,»

por estas ruas empapadas de lama, harmonizando assim o meio physico com o meio moral.

Em bem da industria nacional, estimamos que o preço do paraty tenha subido em proporção da descida do thermometro.

Abaixo a campanha contra o alcoolismo!

A peor das molestias é a quebradeira, e si todos nós fizermos votos de temperança, que será da industria da plantação da canna em nosso paiz?

A Camara acaba de receber um projecto isentando de direitos de importação os motores a alcool; estão em moda os candieiros incandescentes a alcool, mas isso não é bastante: é preciso que cada cidadão, desprezando o cognac estrangeiro, consumma patrioticamente, pelo menos, tres calices de paraty por dia.

E ao cumprimento do dever civico junta-se a satisfação que nos proporcionam uns dois dedos de gramatica nestes tempos de friagem, de solecismos e tristezas.

Provam as estatisticas que as nações que mais bebem são exactamente as mais fortes do mundo.

Fóra os anti-alcoolistas! Viva o paraty —com ou sem gomma!

Ivo do Val

O SOL nasce para todos. — Quando uma idéa util surge para todos é tambem A Fonseca, largo de S. Francisco 2, adoptou o systema de vendas a preços certos, fazendas, modas e armarinho. Para todos é, e para todos. — Vão lá ver.

Ao sr. ministro da fazenda requereu o coronel Antonio Bezerra Cavalcanti, thesoureiro da agencia do correio na estação Central da Estrada de Ferro, relaxamento da prisão, entrando com o valor do desfalque representado na sua fiança de 8:000$ e o resto em dinheiro.

O desfalque é na importancia de 9:142$000.

Para estudar o trabalho do dr. Lima Filho sobre o saneamento da Lagôa Rodrigo de Freitas, o director de hygiene municipal, dr. barão de Pedro Affonso, por determinação do sr. prefeito, nomeou uma commissão composta dos drs. Luiz Barbosa, chefe interino do 1º districto sanitario, e Alfredo Barcellos e Julio Calvet, commissarios de hygiene. Para o mesmo fim foram nomeados pelo director de obras dr. Teixeira Bastos, os engenheiros drs. Jeronymo Coelho, Tobias do Amaral e Cupertino Durão.

A COSINHA melhor que ha é a da Louça Bahiana. Angú, carurú, vatapá, muqueca não ha outra no genero, rua da Assembléa, 80

A commissão de orçamento da Camara dos Deputados assignou hontem o parecer sobre o credito de 990 contos, para a passagem de serviços de hygiene municipal para a União.

O parecer tem sete assignaturas, sendo seis favoraveis ao projecto, e uma contraria, a do sr. Cornelio da Fonseca.

LIVROS COLLEGIAES—Grande sortimento, Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 134.

O sr. prefeito dirigiu ao Congresso Federal uma mensagem pedindo que se transfira para a municipalidade um terreno, com a superficie de 118 metros quadrados, existente ao lado do cemiterio de Santa Cruz, para alargamento deste.

Leão Velloso Filho
ADVOGADO
RUA DA ALFANDEGA, 13

Correio do Congresso

SENADO

Presidencia do sr. J. Catunda.

Lida a acta da sessão antecedente foi approvada sem debate.

O expediente constou da leitura de dois telegrammas transmittidos pelos chefes dos dois grupos politicos em que está actualmente dividida a assembléa do Estado de Sergipe; um, communicando a installação da mesma no edificio proprio e o outro communicando a installação no predio occupado pela capitania do porto.

Foram lidos egualmente diversos pareceres da commissão de finanças, alguns dos quaes publicamos na edição anterior.

Depois de passar a presidencia ao 2º secretario pede a palavra

O sr. J. Catunda—Pela primeira vez vae tratar no Senado de um assumpto de interesse privado de um Estado, a questão de limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte, ha dias decidida pelo arbitramento do conselheiro Lafayette.

Historia as deliberações tomadas pelos dois Estados para dirimir a secular questão e estranha que o Rio Grande do Norte, não queira submetter-se ao laudo proferido, acto que ainda nenhum paiz por mais forte que seja praticou.

O sr. Ferreira Chaves—Nominalmente chamado á tribuna explica as razões em que baseia-se o Rio Grande do Norte para não se submetter á sentença arbitral, por ter sido a mesma proferida contra as provas e o direito.

Em seguida o sr. presidente passa a ordem do dia sendo approvados:

Em 3ª discussão o projecto da Camara mandando continuar em vigor a isenção conferida em lei, referente ao imposto de consumo para o xarque, subindo o mesmo projecto á sancção presidencial;

Em 3ª discussão, devidamente emendado, o projecto da Camara autorisando o governo a abrir ao ministerio da justiça o credito necessario para o pagamento de vencimentos ao escrivão do juiz seccional no Amazonas, João Vilhena Machado.

Em seguida procede-se á votação do projecto que autoriza o poder executivo, a promover, por serviços relevantes, ao posto de alferes ou 2º tenente do exercito, o 2º sargento do 2º regimento de artilharia Agenor Rocha, independentemente de vaga nesse posto.

Por meio de votação symbolica é o projecto regeitado, ficando assim prejudicado o parecer da commissão de marinha e guerra que opinava pela graduação daquelle inferior.

Levanta-se então uma questão de ordem em que tomam parte os srs. Pires Ferreira, Arthur Rios e Barata Ribeiro, entendendo os primeiros que a votação deveria ter sido feita por escrutinio secreto, com que discorda o ultimo.

Verificando a mesa que não havia mais numero legal para proseguir na votação das materias encerradas, é a mesma adiada.

Annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto da Camara fixando as forças de terra para 1902, bem como a das emendas offerecidas pelo sr. Rangel Pestana, é dada a palavra ao

Sr. Pires Ferreira—S. ex. combate os argumentos apresentados pelo senador fluminense no intuito de fundamentar as referidas emendas e provar a defeza dos actos praticados pelo actual sr. ministro da guerra, a quem faz as mais honrosas referencias.

Em seguida vem á tribuna

O sr. Rangel Pestana—Animado unicamente do desejo de bem servir ao seu paiz o orador defende ainda uma vez as emendas que apresentou.

Proseguindo critica a administração do sr. ministro da guerra a quem accusa de haver applicado indevidamente os saldos e diversas verbas do seu ministerio em construcções militares.

Vivamente aparteado o orador prosegue no seu discurso occupando a attenção da casa até ás 3 1/2 da tarde.

Devido ao adiantado da hora o sr. presidente adia a discussão.

Nada mais havendo a tratar levanta-se a sessão.

Hoje falará sobre o projecto o sr. Lauro Muller.

CAMARA

Projecto creando prefeituras maritimas na Republica; dispondo sobre o regimen, policia e fiscalisação dos portos; navegação mercante; pesca naval, etc.

Preside a sessão o sr. Satyro Dias.

O sr. Edmundo da Fonseca — Diz que não se achava no recinto quando o sr. Rebouças de Carvalho reclamou contra a omissão de alguns apartes de membros da bancada paulista, ao discurso que ha dias proferiu, apartes estes pronunciados em defeza do sr. conselheiro Rodrigues Alves.

A explicação do seu correligionario e amigo sr. Bueno de Andrada foi completa. Entretanto, o orador sente-se na obrigação de voltar ao assumpto para affirmar pessoalmente ao sr. Rebouças de Carvalho, que a sua reclamação em nada o contraria.

O que disse do sr. Rodrigues Alves, disse-o bem alto, nada tem a retirar e tambem não commetteria a deslealdade de omittir propositalmente o que fosse dito em sua defeza.

Não encontrou nas notas tachygraphicas protesto algum da bancada de S. Paulo ou de qualquer outro deputado.

Termina declarando que em occasião opportuna desenvolverá as suas affirmações e definirá a attitude que pretende assumir deante do futuro governo.

Continuação da 2ª discussão do projecto creando as prefeituras maritimas da Republica; dispõe sobre o regimen, policia e fiscalisação dos portos, navegação mercante, inscripção e sorteio maritimo, pesca naval e outros serviços a cargo das mesmas prefeituras.

O sr. Soares dos Santos—Diz que não vem impugnar o projecto ora em debate, porém a sua complexidade lhe suggere uma ordem de considerações que não podem ser abandonadas.

Elle necessita de algumas modificações, pois que contém disposições que são inconstitucionaes. Outros pontos tratam de materia de simples regulamentação e disposições ha em que põe sob o ministerio da marinha, materia que não lhe póde ficar subordinada.

Outra questão importante é a da regulamentação da pesca maritima, a que o orador faz opposição systematica e que está egualmente em desaccordo com o art. 9º § 4º da Constituição da Republica. Os impostos não podem ser cobrados pelos Estados, e entretanto o projecto estabelece impostos que serão cobrados pelos prefeitos maritimos.

O sr. Affonso Costa—Começa declarando que até hoje os governos têm-se limitado a promessas, mas que nada têm feito em prol da armada, que se acha em peiores condições que no tempo do imperio. Os navios estão quasi todos imprestaveis, de sorte que, no momento de perigo, o governo só poderá lançar mão da metade, ou menos ainda da metade.

Entende o autor do projecto que devem ser creadas quatro prefeituras maritimas. Não duvida que a séde da primeira deve ser o Pará. Mas a divisão não foi bem feita, porquanto colloca o Rio Grande do Norte na primeira prefeitura, quando deveria pertencer á segunda.

O orador tambem accentua, e neste ponto a sua admiração é grande, que se tenha escolhido para séde da segunda prefeitura maritima a Bahia, quando quer sob o ponto de vista geographico, quer estrategicamente fallando, a escolha deveria ter recahido sobre Pernambuco, que além de outras vantagens possue a de ter um arsenal, que por [illegible] de espirito de economia foi fechado.

Fica adiada a discussão, levantando-se a sessão ás 4 horas da tarde.

NO ESTRANGEIRO

(Pelo telegrapho)

CHINA—PEKIM, 6

DEMISSÃO

O vice-rei do Szechuan foi demittido á vista dos constantes protestos das legações estrangeiras.

ERYTHREA—MASSAOUAH, 6

PARTIDA

O deputado Fernando Martini, commissario real (*asmara*) na Erythréa, seguiu para a Italia.

RUSSIA—REVAL, 6

O IMPERADOR GUILHERME

O porto e os vapores aqui ancorados, estão enfeitados. O czar Nicoláo, a bordo do yacht *Standart*, partiu ao encontro do imperador Guilherme. Os dois soberanos aqui chegaram ás 10 horas e meia da manhã, dando os navios de guerra as salvas do estylo.

O ENCONTRO DOS SOBERANOS

O encontro entre os imperadores da Russia e da Allemanha, realizado a bordo do yacht *Standart*, foi muito cordial. O soberano allemão, depois de regressar para o yacht *Hohenzollern*, recebeu a visita do czar e do grão duque Alexis. Ambos os monarchas passaram em revista os vasos de guerra surtos no porto.

ALMOÇO IMPERIAL

O Czar Nicoláo, a bordo do yacht *Standart*, offereceu ao imperador Guilherme um almoço no qual se brindaram reciprocamente, assim como aos ministros Lamsdorff e Bulow.

ITALIA—ROMA, 6

APOIO AO GOVERNO

O deputado marquez Antonio di Rudini, intervistado por alguns jornalistas, declarou que era necessario apoiar o governo, sendo impossivel usar de outra politica sem arriscar-se a graves perigos.

MARCONI

O governo tenciona propôr o engenheiro Marconi candidato ao premio Nobel.

HOMENAGENS A CRISPI

Prepara-se em Palermo um grande serviço funebre, em commemoração do anniversario da morte do eminente estadista sr. Crispi.

FALSIFICADORES

Foi preso em Milão o advogado Biglione, cumplice do advogado Desiano na passagem de moeda falsa. Foram effectuadas outras prisões em Bomo, Brescia e Vintimiglia. Acredita-se que se trata de uma sociedade de falsificadores.

GENOVA, 6

CAMBIO

Cambio sobre Paris, livre 101,14 por cem francos.

HOLLANDA — LA HAYA, 6

KRUGER

O ex-delegado transwaliano, sr. Wolmarans, recebeu hoje o ex-presidente Kruger, que se dirige para Scheveningen. O veneravel ancião foi delirantemente victoriado pela multidão.

STEIJN

O ex-presidente do Orange, sr. Steijn, cujo estado de saúde é satisfactorio, diz, em carta a um amigo, que a população sul-africana se acha na mais completa miseria.

VISITA RAPIDA

O sr. Kruger, ex-presidente do Transvaal, e o sr. Fischer, ex-delegado transvaaliano na Europa, apenas se demoraram dois minutos na visita que fizeram ao sr. Steijn, ex-presidente do Orange.

INGLATERRA—LONDRES, 6

O GADO ARGENTINO

O ministro da agricultura, sr. Hamburg, respondendo ao pedido feito pelos carniceiros de Liverpool, disse que faz todo o possivel para obter da Republica Argentina que sejam adoptados regulamentos contra a molestia do gado procedente deste paiz, permittindo, assim, a sua importação. Espera que esse accordo seja feito brevemente.

A ILHA MARCUS

Annunciam os jornaes de hoje que um cruzador japonez chegou a ilha Marcus, cuja occupação é contestada pelos americanos.

O REI EDUARDO

O rei Eduardo chegou hoje, ás 5 1/2 da tarde. Sua magestade andou pelo caes com facilidade, e parece estar em disposto. Foi enthusiasticamente acclamado, durante todo o percurso da estação da estrada de ferro ao palacio real.

A QUESTÃO DO LIKIN

Em sessão de hoje, na camara dos communs, o visconde de Camborne, sub-secretario parlamentar do Foreign Office, declarou que esperava uma solução satisfactoria sobre a questão do Likin; consentiremos em evacuar Shangai conjunctamente com a França, Allemanha e Japão, e estamos em trato com a França para a regular a contenda a respeito do julgamento de um chinez preso em Shangai.

EM HONRA DA PAZ

Na camara dos communs foi adoptado em segunda discussão o orçamento das despezas de um baile em Guildhall, em honra da paz no sul da Africa.

Lord Roberts e Lord Kitchener foram distinguidos com titulos honorificos e presentes.

PORTSMOUTH, 6

SALVAS

Os vasos de guerra, ancorado neste porto, salvaram por occasião da chegada do rei Eduardo, quando se dirigia para Londres.

FRANÇA—PARIS, 6.

DECISÃO DO GOVERNO

Commentando os acontecimentos relativos á expulsão das religiosas, diz *Le Matin* que o governo está decidido a proceder judicialmente contra os individuos que quebraram os sellos, postos pelas autoridades, nas portas das casas evacuadas.

O SERUM CONTRA A TUBERCULOSE

Em interview, que teve o dr. Garnault, com um redactor do *Figaro*, declarou que, si se tentou inocular com o serum contra a tuberculose, arriscando a propria vida, foi para demonstrar que o professor Koch é um impostor, e protestou publicamente contra os correntes e nefastos principios sobre a não transmissão da tuberculose bovina.

CONVITE ATTENDIDO

Devido aos repetidos convites feitos á França, o general André, ministro da guerra, enviará alguns officiaes para assistirem ás manobras que se realisarão na cidade de Provence, no cantão de Vaud, na Suissa.

ESTABELECIMENTOS CONGREGANISTAS

Fecharam-se, sem incidente, dois estabelecimentos congreganistas em Quimper, no Finistère, e dez no departamento do Lozère.

MULTAS

O jury condemnou o principe de Sagan a quinhentos francos de multa, e Demarcilly a cem francos, por desacatos á autoridade.

OPERAÇÃO IMMINENTE

O dr. Barreoux extrahirá a carne contaminada do braço do dr. Garnault, logo que o Instituto Pasteur reconheça existir phenomenos tuberculosos.

ESTABELECIMENTOS FECHADOS

Fecharam-se os estabelecimentos congreganistas, não autorizados, em trinta e dois departamentos, exceptuando os do Finistère, Morbihan e Côtes du Nord.

EXPULSÃO

Communicam de Chambery, que em La Ravoire, depois de demolidas as barricadas, foram expulsas as religiosas que se haviam encerrado no seu estabelecimento.

O sr. Gustavo Beauregard quebrou os sellos postos pela autoridade.

O CAMBIO

Cambio sobre Londres, francos 25,19 1/2 por £.

HESPANHA—OVIEDO, 6

TOURNÉE REAL

O rei Affonso XIII visitou as egrejas e monumentos historicos dos arredores desta cidade, de onde partirá para Leon na proxima sexta-feira. E' provavel que o joven soberano fique nas Asturias durante todo o mez de agosto.

MADRID, 6

O AGIO

Agio do ouro 36,95 %.

ESTADOS UNIDOS—NOVA-YORK, 6.

RECLAMAÇÕES

Telegrapham de Port au Prince que o general Firmin se proclamou presidente da Republica, organisando gabinete para constituir um governo provisorio nas provincias do noroeste, com Artibonite como capital.

FUZILAMENTOS

Annunciam de Panamá que os generaes Lacroix, Vidal e o coronel Lecama, foram julgados e fuzilados no campo de Barrigona.

NAVIO AMEAÇADO

Dos ultimos telegrammas recebidos de Panamá, consta que o general Salazar formára o projecto de se apossar de um navio inglez.

O capitão do cruzador americano *Ranger* recebeu ordem de proteger esse navio, caso o pedido fosse feito pelo consul inglez.

CUBA-HAVANA 6.

APPROVAÇÃO DE CLAUSULAS

O senado, em sua sessão de hontem, approvou nove clausulas, das treze fixadas como condições para o emprestimo que se pretende contrahir.

O EMPRESTIMO

O senado votou o emprestimo de quatro milhões de dollars.

PERU—LIMA, 6

CONVITE

O senador Baza foi convidado para organizar novo gabinete.

BOLIVIA—LA PAZ, 6

FESTAS COMMEMORATIVAS

Estiveram animadas as festas hoje celebradas, em commemoração á primeira constituição da Bolivia.

SERINGAES

O engenheiro Bornonix, que acaba de realizar o reconhecimento do rio Tambogata, averiguou que a sua região marginal é riquissima de seringaes.

CHILE—SANTIAGO, 6

VOLTA AO GOVERNO

Caso se dê a crise ministerial esperada, o sr. Yanez será o organizador do novo gabinete.

INDICAÇÃO

Está indicado o dr. Zegers para ministro em Lima.

PUBLICAÇÃO ADIADA

Foi adiada a publicação do manifesto que vão dirigir á nação os deputados hostis aos convenios celebrados com a Republica Argentina.

DESASTRE

A ponte sobre o rio Chaldrol abateu no momento em que passava um trem da via-ferrea. Seis carros cahiram no rio, morrendo quasi todos os passageiros e empregados.

PARTICULARES

PARNAHYBA, 5

As accusações assacadas ao inspector da Alfandega, de haver assaltado a casa em que celebrava sessão a sociedade de seguros, constitue uma infamia do juiz districtal e do capitão do porto.

O presidente da directoria, *Madeira Brandão*.— Os directores, *Monte Furtado, Borges Machado*. (Seguem-se mais de 100 assignaturas.)

ARACAJU' 5

Consta que se reuniram sete deputados dissidentes, sob a presidencia do vice-presidente do Estado, na capitania do porto, funccionando como assembléa, reconhecendo deputados sem votos e fantasiando maioria.

Diz-se que o capitão do porto teve ordem do ministro da marinha para prestar a esse fim a repartição a seu cargo, o que parece inacreditavel, por ser contraria essa intervenção á autonomia estadoal.

(*Redacção do Estado de Sergipe*)

Compareceram 16 deputados governistas á sessão de hoje da assembléa. Oito dissidentes se reuniram na capitania do porto, fingindo assembléa. O secretario do governo officiou hontem ao capitão do porto, solicitando informações acerca dessas reuniões, sem, entretanto, obter até agora resposta alguma.

Redacção do *Estado de Sergipe*.

ITAPEMIRIM, 6

Esta noite foi jogada uma bomba de dynamite na casa do engenheiro Antonio Gonçalves Neves, fiscal da estrada de ferro de Cachoeira, unico que fez relatorio demonstrando a [illegible] e a deshonestidade da actual administração. A indignação, por esse facto, é geral. — *Quintiliano de Azevedo*.

FLORIANOPOLIS, 6

O Club da Imprensa protesta perante a Nação contra todas as violencias policiaes de que foi victima o jornal *A Republica*, cuja typographia foi empastelada de modo brutal e selvagem.

A directoria

PELAS ASSOCIAÇÕES

5º CONGRESSO BRASILEIRO DE MEDICINA E CIRURGIA. — Inscreveram-se mais os seguintes drs.: L. A. Silva Santos, Arthur Mendonça (S. Paulo), Domingos Niobey, Carlos Seidl, J. P. Gabiso, Silva Rabello, Miguel Couto, Domingos dos Santos, Caramurú Paes Leme (S. Paulo), J. J. da Fonseca Junior, Nogueira Paranaguá, Eduardo Meirelles, A. M. de Azevedo Pimentel (Minas), Eduardo Moscoso, Almeida Magalhães, e Alfredo Porto.

A assembléa geral dos Congressistas realiza-se domingo, 10, ás 12 horas da manhã, á rua de S. José n. 82.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA.— Na ultima sessão, foi lançada na acta por proposta do dr. Guedes de Mello, um voto de pezar pelo fallecimento do distincto cirurgião, dr. Bustamente Sá.

Foi acceito socio effectivo o dr. Doellinger da Graça, proposta do dr. Nascimento.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA. —Esta sociedade, tendo em vista realizar uma exposição internacional de apparelhos destinados á applicação industrial do alcool, para producção de luz e de força motora, nomeou a seguinte commissão: Sergio de Carvalho, Venceslau Bello, Jacy Monteiro, Silva Gandra e Baptista de Castro, membros da directoria.

SOCIEDADE DE AGRICULTURA BRASILEIRA —No dia 2 de agosto, ás 3 horas da tarde, realizou-se a sessão ordinaria semanal desta Sociedade, sob a presidencia do dr. Ennes de Souza e com assistencia de 9 srs. socios.

Lida a acta, que foi approvada, o sr. presidente, entre outras communicações feitas á sociedade, relativamente ao expediente, deu noticia de um projecto de reorganização do ensino agronomico na Escola Polytechnica, que diversos lentes desse estabelecimento de ensino tencionam levar á effeito; o sr. dr. Herculano de Lima propoz um voto de louvor á Congregação da Escola Polytechnica por esta tentativa, que tão bons resultados póde produzir.

Foi depois discutida a da extincção das formigas, falando a respeito os drs. Ennes de Souza, Paulino Cavalcante e Herculano de Lima.

A's 4 horas da tarde encerrou-se a sessão e o sr. presidente marcou a seguinte para depois de amanhã.

A ordem do dia será: extincção das formigas.

CENTRO CATHARINENSE—Esta associação dirigiu um officio ao Senado solicitando a approvação do projecto que manda conceder uma pensão ao illustre artista brasileiro Victor Meirelles.

Os boletins medicos.

Um periodico estrangeiro, tratando do optimismo dos medicos inglezes ácerca do estado de saude de Eduardo VII, diz que nem sempre se póde depositar plena confiança em taes documentos officiaes, recordando o succedido nos Estados-Unidos, em setembro de 1901, quanto ao estado de Mac-Kinley, victima do attentado de Colgosz: Dia 7—1º boletim: «Nenhum novo symptoma grave»; 2º boletim: «Nenhum symptoma grave»; 3º boletim: «Leve aggravamento». Dia 8—1º boletim: «Noite boa, estado completamente animador»; 2º boletim: «Mantêm-se as melhoras». O celebre dr. Mac-Burney declara que o estado de saude é decididamente favoravel». Dia 9 —1º boletim: «As condições geraes não mudaram»; 2º boletim: «O estado é cada vez mais satisfatorio». Dia 10 —1º boletim: «A noite foi excellente»; 2º boletim: «O presidente vae de melhor em melhor. Está muito satisfeito». Dia 11 —«O estado do presidente continúa a melhorar». Dia 12 —«As melhoras persistem. A temperatura diminue. Vae de cada vez a melhor, diz o dr. Miritew. O seu estado não póde ser mais satisfatorio, affirma o dr. Wardin». Dia 13—Boletim das 3 horas e 30: «Estado um pouco peior»; boletim das 3 e 50: «Tudo se deve receiar»; boletim das 5 horas: «Ligeira melhora»; boletim das 9: «Melhoras persistem»; boletim das 12: «Não se aggravou a doença».

Dia 14—Boletim da 1 hora: «Inflamação das mucosas; teme-se uma syncope»; boletim das 5: «Mac-Kinley está na ultima extremidade»; das 5 e 30: «Perdeu o conhecimento»; das 9 horas e 20: «Frio mortal, os medicos declararam-se impotentes»; boletim das 2 horas da manhã: «Morreu».

Nem sempre a sciencia é infallivel!

A O GANHA POUCO. Ouvidor 86, tem grande variedade em tecidos, modas e novidades, preços muito reduzidos.

O duelo.

A commissão executiva da liga contra o duelo, installada em Vienna, terminou os seus trabalhos preliminares, resolvendo mandar redigir os estatutos da associação e instituir tribunaes de honra.

A liga recebeu até ás ultimas noticias 1500 adhesões.

Chapéu precioso.

O chapeu panamá mais caro do mundo pertence a um allemão, que o recebeu por herança, de um tio.

E' avaliado em 3.000 francos e pesa tanto quanto uma penna.

Comboio serpente.

Realizam-se em Berlim experiencias com uma locomotiva de fórma especial. O comboio é completamente encaixado em um envolucro de aço, que lhe dá o aspecto de enorme serpente.

O fim deste envolucro é supprimir as saliencias que formam os wagons actuaes, de modo a offerecer a menor resistencia possivel ao ar. A frente da machina é em ponta.

Estes melhoramentos permittem os trens attingir a velocidade de 130 kilometros por hora.

Nova seita na Russia.

Dizem de S. Petersburgo que se fundou recentemente uma nova seita em certas provincias do sudoeste da Russia. Servindo-se de umas palavras de S. João Baptista, que elles interpretam a seu modo, os adeptos do novo culto substituem no baptismo a agua pelo alcool. Torna-se preciso accrescentar que o baptismo se realiza fazendo absorver o liquido ao neophyto, o qual deverá beber tantos *copinhos* quantos possa supportar.

EDMUNDO BITTENCOURT
x
VICENTE PIRAGIBE
Advogados — Rua da Alfandega n. 13.

PRISÃO DE UM CRIMINOSO

A' rua Corrêa Dutra n. 79 foi hontem presa, ás 10 1/2 horas da noite, Chrispim da Silva Pinto que, em 2 de abril do corrente anno, vibrou tres extensas e profundas navalhadas em Francisco dos Santos.

Esta prisão foi effectuada em virtude do mandado expedido pelo juizo da 8ª pretoria, a quem será Chrispim hoje apresentado.

CHOCOLATE BHERING—7 de Setembro n. 43.

TERMINA este mez o abatimento de 20 % na casa Barbosa Freitas—Ouvidor 74 A.

Do ministerio das relações exteriores recebemos o relatorio do consulado no Salto, Uruguay, assignado pelo sr. Carlos Fraenkel.

DENTES ARTIFICIAES — Sá Rego, especialista, rua Gonçalves Dias n. 1.

O Tribunal de Contas, em sessão especial, registrou, com protesto, o pagamento da cunhagem das medalhas militares.

ACTOS FUNEBRES

Teixeira e Souza

D. Elisa Duarte de Souza, seus filhos e genros, Horacio Teixeira e Souza e sua familia fazem celebrar por alma de seu estremado esposo, pae e sogro a missa de trigesimo dia na egreja do Carmo, ás 8 1/2 horas, amanhã sexta-feira, 8 do corrente.

UMA SOGRA EM APUROS

APAZIGUADOR CAIPORA

Manoel Martins da Silva é um genro destes que pódem mais que as sogras, falam grosso e por qualquer rusga fazem entrar em scena a pancadaria.

Não perdeu hontem a occasião de mostrar quanto lhe é agradavel assim proceder, e, bateu valentemente na mãe de sua cara metade.

Candido Pereira Campos é, porém, avesso á musica sem harmonia, razão porque entrou na casa n. 2 da rua Bella Vista, no Meyer, onde mora Martins, para sustar as bordoadas que este gostosamente descarregava na sogra. Mas, Martins, que não desafina e julga indispensavel o *contra-ponto* na harmonia, chamou a falas o regente intruso ferrando-lhe no braço direito formidavel dentada.

Pereira deixando cahir a batuta e visivelmente desconcertado correu á 12ª delegacia urbana, onde deu queixa á autoridade competente.

CONSULADO DO SALTO

Foi hontem distribuido o relatorio enviado ao ministerio do exterior pelo consul geral do Brasil, no Salto, sr. Carlos Fraenkel, concernente ao anno de 1901.

Compulsando os respectivos mappas vê-se que ali foram introduzidos generos de procedencia brasileira na importancia de 60.9[illegible] pesos ouro.

O nosso producto que tem maior consumo naquelle paiz é o matte procedente dos portos de Paranaguá e Santa Catharina, representando o valor official de 47.359 pesos por anno.

Desde 1899 que aquelle districto consular não importa um unico kilo de assucar brasileiro, devido á competencia dos preços dos da Europa, feitos de beterraba e dos de Tucuman feito de canna em tudo inferiores ao nosso.

A farinha de mandioca, cujo valor importa em 7.465 pezos ouro, é artigo de grande consumo neste departamento, tanto nas cidades como nos centros ruraes. Nestes ultimos substituiu inteiramente o uso do pão.

Os tres artigos mencionados (café, matte e farinha de mandioca) representam o valor de 55.911 pezos ouro. Esses dados são officiaes, porquanto foram ministrados pelos receptores das alfandegas dos departamentos do Salto e Artigas. Em todo o districto existem unicamente duas casas importantes de commercio, uma no Salto e a outra em Paysandú; mas nem essas mesmo têm relações directas com o Brasil.

E' digno de notar-se que no espaço de tres annos (de 1899 a 1901) a importação de fumo negro, em corda, não tenha sido superior a 2.054 kilos. Este artigo tem um consumo bastante consideravel, mas entra pela extensa fronteira, impossivel de fiscalizar convenientemente, sem pagar os respectivos direitos.

A exportação, importou no anno passado em 149.150 pesos ouro, sendo os artigos de maior importancia o xarque, no valor de 90.585 pesos o gado no valor de 49.776 pesos e o sebo no de 4.600. A somma dos outros productos é inferior a 5.000 pesos.

No anno de 1901 não entrou navio algum procedente do Brasil nos portos do referido districto.

O valor das mercadorias destinadas a Uruguayana e Quarahy, constantes das facturas legalisadas por aquelles consulado e pelo vice-consulado em Paysandú, no anno de 1901, importou em 132.511 pesos.

No anno de 1900 foram carregados naquelle porto 4.150.849 kilos de xarque, no valor official de 415.084 pesos ouro, em transito para o de Buenos Aires, sendo alli reembarcados para o Brasil.

NAVALHADA

Em amistosa palestra na rua do Regente achava-se Rosa Maria da Conceição, moradora á rua Marechal Floriano n. 66, com uma praça do 24º batalhão de infanteria.

Disfarçadamente, approximou-se de Rosa Hortencia de tal, que lhe vibrou uma extensa navalhada no braço esquerdo.

Após a aggressão, Hortencia evadiu-se.

Rosa apresentou queixa ao delegado da 9ª urbana, que a enviou para o hospital da Misericordia.

Um thesouro na India

Descobriu-se um thesouro de moedas de prata, em Travancore.

As moedas, em numero de 306, foram achadas num corte de terreno e enviadas ao museu de Madrasta.

O director, dr. Thewston, archeologo e numismatico emerito, diz que o thesouro é mil annos anterior a Christo. As moedas circulavam nos tempos de Buddha.

RUY BARBOSA, A. AZEREDO e ULYSSES BRANDÃO.—Advogados. Rua da Quitanda 63.

UM AMIGO DO XADREZ

José de Oliveira Santos, o homem talvez mais conhecido da policia pelas suas constantes desordens e prisões, o celebre espancador, foi, hontem á noite, mais uma vez capturado.

Com a mania do espancamento, e, sem mais cerimonia, resolveu elle esbordoar a nacional Maria do Espirito Santo, sendo, por isto, conduzido á 4ª delegacia urbana, por onde será agora processado.

Maria deverá ser hoje submettido a exame de corpo de delicto.

Originalissima viagem

Para solemnisar a tomada da Bastilha, uma senhora franceza, Amelia Pack, encetou, a 14 de julho ultimo uma interessante viagem.

A andarilha propõe-se percorrer em 50 dias seguidos, os 44 departamentos da França, passando pelas 44 capitaes. A distancia a vencer é de 5.000 kilometros.

Amelia terá de andar 100 kilometros por dia.

A viajante não leva dinheiro e para cobrir as despezas venderá photographias suas.

DINHEIRO FALSO

Apresentou hontem a autoridade da 9ª circumscripção urbana o negociante Domingos Marques de Souza, estabelecido á rua S. Francisco da Prainha n. 51, uma nota falsa de 50$ n. 110.606.

O sr. Marques declarou havel-a recebido do proprietario do botequim do largo da Prainha n. 1, em pagamento de uma conta.

A nota foi enviada com as declarações de Souza ao 1º delegado auxiliar.

ACCIDENTES

Trabalhava em uma carroça, na olaria da rua Alegria n. 26, em S. Christovão, hontem pela manhã, o portuguez Joaquim dos Santos, quando lhe aconteceu ser apanhado pelas rodas do vehiculo.

Joaquim que ficou com varios ferimentos na perna direita e pé esquerdo, foi recolhido á Santa Casa de Misericordia com guia do inspector de serviço na 9ª delegacia urbana.

— Hontem, ás 5 horas da manhã, completamente embriagada, descia Francelina Maria de Oliveira as escadas do morro da Providencia, quando falseando-lhe o pé a pobre mulher cahiu rolando toda a escada.

Recebeu na quéda uma fractura no braço direito e varias contusões pelo corpo.

Com guia do inspector de serviço na 9ª urbana foi a offendida recolhida á Santa Casa de Misericordia.

A photographia —documento official.

Tem-se fallado muitas vezes das [illegible] da photographia, e eis que entra ella agora na vida publica, de maneira official, fazendo fé para os actos do estado civil.

Como é sabido, os documentos do estado civil de S. Pedro, na Martinica, foram destruidos pela catastrophe. Felizmente o ministerio das colonias possuia duplicatas.

Copiar, porém, 150.000 certidões de nascimento, de casamento e de obito era tarefa difficil e cara.

O governo francez decidiu, pois, photographal-as e pediu ao parlamento [illegible] desse á photographia todos os direitos de notariado.

Dentro em pouco, do que parece, o processo se generalisará, com grande desespero dos [illegible] de cartorio.

QUESTÃO DE LIMITES
ENTRE O CEARÁ E O RIO GRANDE DO NORTE

I

O questionario preliminar, contendo nove quesitos, fôra formulado e datado de Petropolis a 21 de abril pelo exm. sr. conselheiro dr. A. Coelho Rodrigues.

Tive de responder em 2 de maio de 1902, remettendo a minha resposta pelo correio com uma carta de 6 do mesmo mez (*Memoria cap. XII pags. 295 a 317*).

Como arbitro por parte do Rio Grande do Norte, deu s. ex. *resposta* ao mesmo questionario, servindo de parecer ou laudo sobre a questão, submettida primeiro ao nosso estudo, e depois ao 3º arbitro desempatador.

Tanto estas duas respostas ao questionario, como o parecer complementar incluido na memoria justificativa impressa, cap. XIII pags. 318 a 342, foram lidos na reunião de 20 de junho, no paço da Camara dos Senhores Deputados, cada um dos arbitros entregando o seu laudo ao outro por serem divergentes, nos termos do compromisso (n. V.)

De posse do laudo de s. ex., isto é, da sua resposta ao questionario preliminar, coube-me escrever a contestação dentro do prazo de cinco dias.

Laudo e contestação acompanhados dos impressos e numerosos documentos foram entregues no dia 26 de junho ao exmo. sr. conselheiro Lafayette, arbitro desempatador.

Frisando esta circunstancia minuciosa tenho por fim accentuar que estes dois papeis: laudo *ex-adverso* e contestação de minha lavra pertencem ao meu archivo, neste momento desintegrado, pois, taes papeis foram parar ás mãos do exmo. sr. conselheiro dr. A. Coelho Rodrigues.

Eis o que explica o facto de encontrar s. ex. na referida sua Resposta ao questionario as notas por mim lançadas: *erro, inexacto*, quando eu procedia á leitura, para me servirem de lembrança opportunamente.

Estava longe de suspeitar que esse papel voltasse ao poder do illustrado arbitro representante do governo norte-riograndense.

Pretendia eu completar a memoria justificativa, juntando, em appendice, estes dois ultimos trabalhos, acrescidos da sentença que fosse proferida, para melhor intelligencia do leitor.

Neste caso, o laudo *ex-adverso* ladeado da minha contestação, serviria para melhor comprehensão do assumpto debatido.

Sinto-me impedido, por emquanto, de realizar este projecto, á falta desses importantes autographos, que, todavia, espero rehaver do exmo. sr. conselheiro dr. A. Coelho Rodrigues.

S. ex. antecipou-se em dar a lume o referido seu laudo, as notas annexas, inserindo-as nas columnas do *Jornal do Commercio* de 31 de julho.

Successivamente a 1 e 2 de agosto, foi assim s. ex. collocando ao alcance do grande e respeitavel publico, a sua réplica á minha resposta do questionario, servindo de paragraphos os mesmos nove quesitos preliminares; a sentença final do exmo. sr. conselheiro dr. Lafayette Rodrigues Pereira, da qual a imprensa já tinha dado noticia integral, um epilogo e mais documentos relativos á questão.

E considerou findo o seu mandato; mas aproveitando a occasião dirigio-me a palavra; isto explica a minha presença no grande tribunal da opinião publica para onde s. ex. se serviu trazer estas informações.

Tanto por um dever de cortezia como para acudir ao chamado de s. ex. e provar meu profundo acatamento ao publico, apresento hoje algumas observações sobre a sua resposta ao questionario preliminar (*Jornal do Commercio de 31 de julho de 1902 pag. 5*).

Só no dia 2 pude desembaraçar-me da sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, convocada para resolver a mudança da séde do governo para Nictheroy e diversas medidas egualmente momentosas de caracter economico; e só no dia 3 verifiquei a falta do laudo *ex-adverso* e da minha contestação, documentos imprescindiveis para acompanhar s. ex. no plenario das publicações diarias.

Procurando remediar este pequeno contratempo, começarei pelo fim; isto é, pelo epilogo publicado no *Jornal do Commercio* de 2 do corrente.

— Diz s. ex.: A' pergunta, que me fez na sua réplica, que só vi a 27 do corrente (*o escripto é datado de 31 de julho*) sobre os titulos, em que fundava a minha divisão proposta pelo valle da Matta Fresca podia responder-lhe com a mesma certidão do pedido de uma sesmaria, cobrança do imposto do sal, etc.

Acabei de declarar que a minha réplica ou contestação escripta apressadamente, no prazo de cinco dias do compromisso, foi entregue ao 3º arbitro no dia 26 de junho; e qualquer pergunta nella formulada não passava de figura de pensamento, não para saber alguma coisa que se ignore, mas para intimar o que se diz.

Agradeço a bondade com que s. ex. se dignou responder, ainda assim; porque ficamos sabendo quaes os titulos apresentados a favor da pretenção do Rio Grande do Norte e contrapostos á Carta Regia de 17 de dezembro de 1793, posse judicial e outros actos, tendo força de lei, que militam em pról do Ceará.

Ha um abysmo de separação entre elles! Certidão de um pedido de sesmaria e conhecimento da cobrança do imposto do sal!

Nenhum desses documentos prova mais do que a invasão por parte de algumas autoridades ou agentes fiscaes norte-riograndenses da fronteira, a pertubar a posse perfeita e mais antiga e o dominio eminente do Ceará até á Barra do Mossoró.

Não são titulos de dominio, sinão corpos de delicto do desembaraço mediavel dos mesmos agentes fiscaes, em toda parte hostis á população pacifica e industrial de nossa patria.

S. ex. em sua réplica de 28 de junho de 1902, considera o illustre 3º arbitro desempatador investido dos mesmos poderes conferidos aos dois primeiros pelo art. 2º do Compromisso, para decidir de direito e de facto em bôa e sã consciencia; mas acrescenta a phrase de Cesar antes de passar o Rubicon—*alea jacta est*—o que foi de mau agouro.

Taes palavras iniciaram a soberania devolvida ao principe pelo povo, no Estado romano, isto é, o absolutismo militar.

Estamos longe desses tempos; a constituição federal incluiu em hora inspirada o principio do arbitramento para dar juizes e tribunaes aos povos, como é regra de direito entre os individuos; e aboliu de uma vez o duelo e o appello ás armas por escarneo chamados juizos de Deus.

Uma ultima observação.

Si ao questionario de s. ex. contendo nove quesitos, respondi ponto por ponto; por escassez do prazo de cinco dias marcado para contestação, esta não seguiu a mesma ordem. Limitei-me a replicar áquellas proposições que mais me impressionaram a attenção e ainda assim não escapei de muitas repetições e redundancias desagradaveis, que aggravam a aridez do assumpto.

Não me estendo mais, para não degenerar esta singela satisfação ao publico em polemica desnecessaria e sem proveito algum presentemente.

Demais, a sentença arbitral estabeleceu a verdadeira doutrina, dizendo que os limites das capitanias originarias, antigas provincias e actuaes Estados republicanos são estabelecidos por lei de ordem publica (*juris publici*), direito publico interno.

E como corollario, que os direitos do Ceará ao territorio dentro do qual exerce as suas attribuições soberanas ou autonomas são imprescriptiveis.

Os direitos são faculdades ou regras a observar; não consistem sómente nos velhos brocardos.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1902.
M. N. Brandão.

II

Copia. Rio de Janeiro, 26 de junho de 1902.— Illm. exmo. sr. —Tendo sido lavrados em sentido divergente os pareceres ou laudos dos arbitros nomeados para decisão da questão de limites entre os Estados septentrionaes do Ceará e Rio Grande, na Barra do Mossoró, compete, em virtude do nosso Compromisso firmado a 20 de março (*n. 5*), entregar os mesmos laudos com os documentos ao Arbitro desempatador, que é v. ex., findo o praso de cinco dias e dentro de vinte e quatro horas.

Nestes termos, cabe-me a honra de passar ás mãos de v. ex. a Resposta ao outro Questionario dada pelo Arbitro e a replica ou contestação por mim feita, acompanhando toda documentação referida na minha Memoria justificativa, impressa, cujo parecer foi lido na reunião de 20 do corrente, dez impressos diversos, uma planta do rio Mossoró, um Memorial do presidente do Ceará e tres maços de documentos manuscriptos, documentos esses mencionados em detalhe na relação original junta, subscripta pelo Director da Secretaria do Ceará e por mim.

Deus guarde a v. exa. Illm. exm. sr. Conselheiro Dr. Lafayette Rodrigues Pereira, M. D. Arbitro Desempatador.

MATHEUS NOGUEIRA BRANDÃO.

III

Contestação ou réplica, ao laudo do arbitro por parte do Rio Grande do Norte.

1º quesito: — Os limites entre o Ceará e o Rio Grande do Norte foram primitivamente fixados da costa para o centro ou *vice-versa*?

Exactamente ao Rio Grande do Norte não se applica a regra instituida para as outras capitanias; porquanto demonstramos que em consequencia dos naufragios de Ayres da Cunha, Luiz de Mello da Silva e Antonio Cardoso de Barros, as donatarias do Rio Grande, Ceará e Maranhão não tiveram exito algum, revertendo tudo á Corôa em virtude da celebre lei Mental (*Ord. L. II Tit. 35*).

Demais, a regra de fixar limites do littoral maritimo para o centro só teve applicação em algumas capitanias da costa N E. até o cabo S. Roque, cujas testadas de 30 ou de 50 leguas tinham como raias de separação linhas geographicas leste oeste.

A capitania do Rio Grande do Norte, ainda não occupada em 1597, foi posteriormente estabelecida na foz do rio Putengy (*barulho enfadonho*).

Até 1599 chamou-se forte dos Reis Magos, quando recebeu o nome de Natal, sendo o seu territorio conquistado primeiro aos seus naturaes da marinha e do sertão, os poti-guares e depois aos piratas que ameaçavam o littoral, não só inglezes e hollandezes como tambem francezes.

As terras devolutas desde Ceará-mirim ate porto do Touro ou arraial dos Marcos, foram dadas de sesmaria a João Fernandes Vieira, em 1666.

Passou a limitar-se ao norte pelo Guarahy ou actual Assú (*Rio das Conchas*) desde que em 1682 obteve d. Maria Cesar, viuva de João Fernandes Vieira, mais 15 leguas até Guamaré (*Aquamara*) ou tres rios (*delta do Assú*); o que completava as 50 leguas da praxe para extensão das capitanias.

Na Ponta do Calcanhar ou mesmo nos Marcos fica o vertice do angulo sensivelmente recto ou de 90 graus, da deflexão da costa, que muda nessas paragens da direcção geral NE para NO.

Portanto o Rio Grande do Norte passou a ter duas testadas no Oceano, a do NE e a do NO ampliada depois esta até o Assú para integrar 50 leguas.

D'ahi em deante foi nos poucos occupando a Ponta do Mel, ribeira do Upanema e Apoti, etc.

Dos Marcos do Rio Grande em deante não se poude mais applicar a regra de fixar as raias das capitanias por linhas geographicas, porque se fossem a insistir nesse processo exclusivo de distribuição do territorio chegariam á anomalia de attribuir ao Ceará apenas 6 1/2 leguas de espaço em latitude (*pag. 163 da Memoria*).

Confirmo, pois, que os limites das capitanias, na contra-costa de NO, foram fixados, admittindo-se que a posse das plagas maritimas comprehende toda a terra firme especialmente ligada pelos rios que a atravessam, formando com ellas um conjuncto natural: Beira-mar, Montuoso e Sertão. (*Memoria n. 7 e pag. 264*, Bluntschli 282).

Portanto, os limites foram fixados da costa para o centro, pela possessão do littoral maritimo e fluvial; e do centro para a costa pela vertente das aguas, servindo as serras ou cadeias de montanhas, frequentemente a separar os povos. (*Memoria pag. 275*; autor citado 297).

— Tomamos nota da declaração do outro arbitro de que servirão de base á fixação dos limites, os grandes rios que desaguam no oceano, como o Parnahyba e o S. Francisco, para não acreditar na supposição (3º *quesito*) da descoberta posterior á divisão das duas capitanias do pequeno valle entre as duas ribeiras do Apody e Jaguaribe chamado Matta Fresca, ao qual pretende gratuitamente dar o nome de Mossoró — sem apoio em prova alguma.

Demais, o *divortium aquarum* não se entende dos seus valles e ribeiras e sim pela mais alta aresta da cadeia de montanhas ou da serras.

2º quesito: — Haverá na costa algum ponto saliente, que possa dividir em zonas distinctas a parte de cada um daquelles Estados e, si ha, onde póde ser fixado?

Em resposta ao seu proprio questionario, quesito 2º, o outro arbitro parte da Ponta do Mel para chegar ao morro do Tibau e declara ser este medão ou duna de areia avermelhada (*rouge*) formado na praia sobre a extremidade de um recife que ali aflora (*Primeira parte § 2 e 9 e pag. 300 da Memoria*) o ponto que o Rio Grande acceita como limite com o Ceará.

Entretanto, Felippe Francisco Pereira, a cujo precioso roteiro toma a descripção dessa parte da costa, diz, em relação á Ponta do Mel, o seguinte:

— Distante da praia uns 50 metros ha uma restinga de pedra junto á qual encontra-se fundo de 5 metros.

Ao N. desta restinga, á distancia de duas milhas começam os cabeços que circulam a Ponta do Mel, sobre os quaes se encontram unicamente 6 e 7 pés d'agua.

Estes deixam entre si e a costa um canal cuja sonda é de 4 a 6 metros (2 e 3 braças) na baixa-mar, cuja extensão de SE ao NO, é de 7 milhas e de largura apenas uma milha em frente á Ponta do Mel.

Esta ponta é terreno muito alto, coberto de matto rasteiro e escuro e com barreiras vermelhas entremeiadas de areia; quando marcamos do SE para o NO, parece cortada a prumo, mas logo que a temos fronteira, desapparece essa fórma, e apresenta-se ponteaguda tanto para E. como para O.

Estes dados positivos são confirmados por Vital de Oliveira em seu roteiro da costa comprehendida entre o estuario do Mossoró e o grande rio S. Francisco; isto é, que a Ponta do Mel por sua structura geologica pertence e filia-se ao systema oreographico do extremo SE, de formação secundaria ou cretacea, bem distincto dos recifes, morros e taboleiros, medãos ou dunas de areia do littoral, de formação terciaria os primeiros, quaternaria ou contemporanea os ultimos (*pags. 140 etc.*).

O mesmo autor allude á Pedra Grande, á restinga de pedra que está na praia e ao baixo de João da Cunha, agglomeração de cabeços de pedra molle (*gesso, talco, giz, cabeça de carneiro* etc. ultimo afloramento da cadeia de montanhas do Apody, cada vez mais abatida nessa região da fóz do Mossoró e *arrombado* do Upanema (*Mboçorog*).

Sobre a pretenção ao limite do Tibau, diz ainda o outro arbitro o seguinte: — para não destoar de alguns documentos e autores antigos e modernos, inclusive algumas cartas topographicas, não inspiradas pelas duas de 1818, do mais que suspeito Paulet, etc.

Temos o direito de interrogar a s. ex. quaes são esses documentos e quaes as cartas topographicas, pois nenhuns exhibiu e a citação vaga nada prova, mal servindo para dissimular o instincto de turbulencia militar destruidora e conquistadora, phase sociologica que da parte do Ceará já se transformou em defeza desde 1811.

As tres cartas do Paulet foram as primeiras organisadas do territorio do Ceará com o caracter official e servem de base nos trabalhos posteriores; com ellas acha-se de accôrdo o Atlas de Candido Mendes, as cartas de Vital de Oliveira, Mouchez e os roteiros da contra costa NO.

Si os documentos de cunho official não merecem fé, não sei quaes serão esses outros, que se possam offerecer em boa fé e sã consciencia, para esclarecer o julgamento arbitral.

O grande diccionario geographico de Moreira Pinto não póde ser invocado pois dá á villa de Grossos com uma escola publica creada por lei 406 de 16—9—1893, como desmembrada do municipio do Aracati, Estado do Ceará.

Para um caso destes, a opinião singular de autor estrangeiro (*Milliet de Saint Adolphe*), que aliás não verifiquei, pouco póde influir para modificar o julgamento baseado no consenso quasi universal de chronistas, geographos, autoridades superiores do Reino, do Imperio, da Republica, da Egreja e manifestações populares, plebiscitarias.

Diz mais o outro arbitro: Accresce que muitos documentos antigos, inclusive alguns offerecidos por parte do Ceará, referem-se a um *marco que está na praia* o que servia de limite ás duas capitanias cuja posição indicada n'outros, (*quaes?*) só podia ser proximo ao morro do Tibau.

Os documentos antigos a que alludo são as concessões de terras de sesmaria, que se mediam á partir do marco lindeiro, implantado na costa, não longe do porto do Touro, confrontando N—S, com o cabeço de pedra denominado Urca do Cotia ou Caboclos, hoje arraial dos Marcos, entre Ilha de Cima e Enseada do Mendes (*Roteiro pags. 55 a 57*).

Quanto á exclusão *á priori* do rio Apody, estuario do Mossoró ou arrombado do Upanema e de qualquer ouro rio ou ribeira, não abrangerá tambem a innovação recente do corrego Mossoró mudado para riacho Matta Fresca?

Fico em duvida se até este sulco das enxurradas nos grandes invernos se estende a dita exclusão *á priori*.

3º quesito: —Se os limites foram fixados do centro para a costa, até onde são elles inquestionaveis, e qual o ponto onde começa a duvida para as duas partes, ou para uma dellas?

Em resposta ao seu proprio questionario, quesito 3º, o outro arbitro declara que *para o Rio Grande do Norte a questão é muito simples, desde que seja admittido o limite das vertentes das ribeiras do Apody e do Jaguaribe, como foi na carta Paulet, até a serra da Auta.*

Prolongue-se esta linha, acompanhando a divisão das aguas, que deve necessariamente haver, até á costa, até onde é inquestionavel a continuação do territorio do Rio Grande (?), e este ficará satisfeito com o resultado daquelle prolongamento, qualquer que elle seja (1)

O Rio Grande do Norte nada tem que ver com as vertentes da ribeira do Jaguaribe. A carta do Paulet já foi dada por suspeita na resposta dada por s. ex. ao seu 2º quesito; não deve ser invocada para vigorar até á serra Danta de dentro abandonada d'ahi em deante até o alto da Carahuba, ilha do Vieira e lagôa do Pau Infincado. (*Memoria pag. 297*).

Isto posto, diz s. ex.—prolongue-se esta linha (*a das vertentes*) acompanhando a divisão das aguas, que deve necessariamente haver, até á costa, etc.

A linha do *divortium aquarum* reclamada tambem pelo Ceará não deve ser abandonada na altura da serra Danta de dentro para se prolongar por linha geodesica até á costa atravez o taboleiro de areia absorvente, que só nos rigorosos invernos produz pequenos sulcos torrenciaes.

Deve proseguir rumo de leste até a serra do Mossoró e alto da Carahuba, como ficou dito; deve acompanhar o relevo do solo, as ultimas ramificações da cadeia de montanhas do Apoti até fenecer no estuario do Upanema reunido ao Apody pelo *arrombado* (*Mbo-çorog*) e no oceano, nessa costa alta, ornada de viçosas relvas da Ponta do Mel, e Redonda até Upanema (*Roteiro pag. 76*).

—*e não ha razão para que não seja acceita a mesma base (vertentes) para o limite, desde a serra Danta até a costa.*

Diga-se da serra Danta de dentro até o littoral fluvial do estuario do Mossoró (alto da Carahuba, lagôa do Pau Infincado, Olho d'agua do Vieira, etc.)

Continua o outro arbitro — Ao Ceará apenas poderá servir de pretexto, para uma objecção o facto de haver sido posterior á divisão das duas capitanias (*quando? em que data?*) a descoberta do pequeno valle entre as duas ribeiras do Apody e Jaguaribe (*outra vez!*) chamado Moxorró ou Monxoró e ultimamente Mossoró cujo nome foi transferido á barra do Apody e substituido pelo de *Matta Fresca* (*como prova isto?*).

Apezar de parecer inteiramente gratuito todo este periodo, novidade e phantasia que surge pela primeira vez, vamos oppôr algumas observações, a saber:

Consta do edital da camara da villa da Princeza sobre pagamentos de impostos de sal em vereação de 7—12—1811, o seguinte (*pag. 67 dos Apontamentos*):

—[illegible] aos moradores de Mossoró (*S. Luzia*) que a divisão do seu termo é pela costa do mar até á barra de Mossoró e dahi para o centro do continente pela Picada chamada do Corrego e desta procurando a picada do Apody, de sorte que todo terreno e Salinas que ficarem da referida repartição para a parte de Mossoró (*S. Luzia*) é deste novo termo e da parte do Poente, do Aracaty, etc.

O Atlas do Brazil, de Candido Mendes de Almeida, 1868, tanto na carta do Ceará quanto na do Rio Grande do Norte, menciona a correr da serra para o estuario o chamado riacho do Mossoró, na direcção do nascente. O mesmo Atlas nada diz em relação á Matta Fresca, que não passa de um sulco torrencial nos invernos rigorosos.

Portanto, a phantasia de s. ex. fica dissipada em face do texto *insuspeito* do citado Edital; sendo de todo o ponto inadmissivel alterar a demarcação antigamente feita, a qual consta de numerosos documentos judiciarios, administrativos, ecclesiasticos, descriptivos, etc.

O nome de Mossoró, talvez originariamente *Mboçorog*, romper, rasgar, significando *arrombado* do Upanema sobre o Apody pelo qual se confundiram as aguas em um só estuario ou barra principal foi ampliado á serra, á foz do rio e á ribeira, a povoação de Santa Luzia e ao Corrego, mas faltava este aperfeiçoamento de ser applicado á camartello ao sulco da *Matta Fresca*!

De modo que, para toda gente, a voz Mossoró designa o porto frequentado por uma centena de navios caboteiros, o estuario do rio Apody ligado ao Upanema pelo *arrombado*, a povoação de Santa Luzia, etc.; porém para s. ex. o outro arbitro, deve designar exclusivamente (?) a *Matta Fresca* na plaga oceanica ao occidente do Tibau, etc.; limite assignado ao novo municipio de Grossos, desmembrado do Aracaty e cuja incorporação violenta, contra a vontade da população, se preten de fazer pelo abandono do *divortium aquarum* e traçado de uma linha geodesica atravez o taboleiro de areias até a pancada do mar.

Diz em seguida o outro arbitro: —Este riacho foi descoberto e povoado nos tempos coloniaes pelos riograndenses (*em que data?*) etc.

Deixamos demonstrado que a capitania do Ceará se fundou e colonisou primeiro que a do Rio Grande do Norte, sendo declarada independente pela carta regia de 17 de dezembro de 1799 (*pag. 200 da Memoria*); em quanto que o Rio Grande do Norte só se desligou de Pernambuco em 1817 por acto revolucionario, 19 annos depois.

Outro-sim, que os Tremembés habitavam a mesopotamia do Jaguaribe e Apody, nos logares Matta Fresca, Mutamba, Cajuaes e serras Danta, &; sendo bem conhecida a Ponta do Trebembé que fica entre Morro do Tibau e Ponta dos Cajuaes.

Outros tapuyas habitavam mais para o interior e foram reduzidos por Antonio de Souza Maxado (*sargento-mór*) e mais commandantes das entradas para o sertão, que se internavam semanas e mezes a tratar com os indios para o lado das serras Danta, Arapuha, Apody, etc.

Citamos de proposito o nome deste miliciano, por ser o illustre progenitor de Felix Antonio de Souza que lhe succedeu na commissão da barra do Mossoró e ribeira do Apody, que bem sabia ter o Searah Grande posse civil do territorio até o marco dos Touros.

Ao Rio Grande do Norte fallece a detenção material, que sempre coube ao Ceará, do territorio da mesopotamia do Jaguaribe ao Mossoró (*estuario navegavel*) até a cadeia de montanhas do Apody: —Arapuha, Sacco da Serra, serra Danta de dentro, dita do Mossoró, extrema da Catinga do Góes, alto da Carahuba, etc; isto é, a todo o terreno norte-oriental da serra do Apody decorrente para o estuario do Mossoró e plaga oceanica outr'ora pertencente á villa do Aquiraz e capitania do Seará Grande, depois á villa do Aracati, constituindo actualmente o importante e cubiçado municipio de Grossos, ameaçado pelas invasões *manu militari*, de violenta incorporação pelo Estado confinante; invasões e *vias de facto* a que alludo neste e no ultimo quesitos o illustre arbitro, recordando a turbulencia primitiva, quasi inconsciente, de outras eras.

O Ceará defende ha mais de um seculo o seu direito constituido, a sua posse e dominio eminente a essa nesga de terra; o Rio Grande do Norte procura legitimar o seu pretendido direito á constituir por alguma resolução legislativa que venha amparal-o no futuro (*Memoria pag. 204*).

No periodo seguinte estabelece o illustre arbitro os melhores fundamentos para pretender a margem direita do Jaguaribe.

Podiamos parodial-o e perguntar onde irá parar com esta ligeireza, pois estamos vendo que acaba propondo a suppressão do Ceará do Atlas e consorciando o Rio Grande do Norte ao Piauhy.

Já provamos com a historia patria que os potiguares habitavam a marinha da costa N. E. e nada queriam do sertão aridissimo da contra costa NO., que esteve em abandono quasi até á conquista hollandeza e belga.

Entre Mossoró e Jaguaribe habitavam os Tremembés.

Accrescenta com ironia o representante do governo Norteriograndense, a saber: E é de notar-se que, ao passo que esta ultima (*sesmaria de Felix Antonio de Souza*) parecia ter apenas uma legua, rio acima, o senador Pompeu, no seu compendio, attribuia duas ao Ceará; o dr. procurador geral pede tres, e agora o illustre collega pretende *algumas*; de modo que neste *crescendo* poderão ir até ao alto Apody, pelo centro, como já quizeram ir, pela costa, até ao marco dos Touros.

A' parte a graciosidade da observação do sr. conselheiro, cumpre não deixar em pé uma asserção infundada.

Primeiramente devo interrogar se s. ex. não admitte o direito de sequela? ou melhor, o prolongamento da jurisdicção? sabendo que a propriedade anda vinculada ao senhorio como a sombra ao corpo, por ser uma exteriorisação do *Eu* (*Memoria pag. 270*).

Não empreguei o adjectivo *algumas* que s. ex. sublinha e frisa com verve; eu escrevi até *poucas* leguas acima da barra ou Pau Infincado (*Memoria, cap. XIII, pag. 319*).

Demais tenho por uma anecdota o facto desconhecido da sesmaria de uma legua requerida aos governos de então (*quando e quaes?*) e concedida á Felix Antonio de Souza, anterior á demarcada por Paulet, na Barra do Mossoró em 1814; porquanto convém não esquecer que Felix, sendo filho de Antonio de Souza Maxado, herdou terras em Santa Luzia, queimadas, Matta fresca, etc; e que o citio e casas de Grossos, nove leguas da terras do Juazeiro, Corgo do Sargento, citios [illegible] de Junco, Panema do Amaro e as terras do Goz, que comprehendem o Pau Infincado, figuram no inventario de seus maiores (*Memoria pags. 328 e 409.*)

O seguinte periodo teima na descoberta do Monxoró além do morro do Tibau, por traz do qual entra elle no mar.

Sendo inedita esta descoberta, a qual já rebatemos, deixamos agora a gloria della ao seu illustre inventor e passamos adeante.

Continuando, diz s. ex.: —mas o Ceará não se contenta com *elle*, que já tomou quasi inteiro (?) pelo direito do mais forte, e pretende ainda por cima um pedaço, ainda indefinido, da margem esquerda do Apody, etc.

Isto está muito quintessenciado, todavia procuremos responder por partes. Certamente o Ceará não se contenta com esta fraude grosseira baseada em traçado de nomes a servir de sombra com a pretenção de encobrir a verdade geographica e chronologica, não conseguindo senão accentuar melhor a sua linha brilhante.

Tal é o jogo de palavras que tem por objectivo transferir o corrego ou riacho que se lança na margem esquerda do estuario do Mossoró, onde sempre existiu e é dado no Atlas e mais cartas da região, para fazel-o correr no sulco da Matta Fresca para a plaga oceanica, novidade em que só agora se fala.

—Que já tomou quasi inteiro—é outra proposição inadmissivel, sabendo-se que o Ceará nunca abriu mão da mesopotamia do Jaguaribe á Barra do Mossoró, estuario navegavel jamais confundido com o pequeno valle da Matta Fresca por detraz do Tibau (*segundo allegam*), até a serra Danta de dentro e citio do Goz occupada e colonisada por seus filhos desde a descoberta e a conquista, principalmente após a expulsão dos hollandezes e belgas.

—Pelo direito do mais forte—s. excellencia quer nos obrigar a dizer que o Ceará limita-se desde 1811 á deffender a sua antiga posse, conquista e concessão confirmada até o presente; e que o Rio Grande do Norte apezar de encontrar no municipio de Grossos uma população ameigada pelo Christianismo, distincta por sua industria e sentimentos patrioticos, quer applicar sobre ella a lei da expansão das forças, alludindo a Poti-guares, etc..

—Pedaço indefinido.

Não ha tal.

As pretenções do Rio Grande do Norte é que são indefinidas, querendo em 1811 a divisão do termo pela costa do mar até á barra de Mossoró e dahi para o centro do continente pela picada chamada do Corrego, procurando a picada do Apody; e presentemente, reclamando o Tibau e Matta Fresca, com o pseudonymo de Monxoró.

4º quesito: — A fixação dos limites inquestionaveis teve por base o *divortium aquarum*, ou alguma linha geographica?

Aqui o outro arbitro torna a falar em Paulet já dado por suspeito (*quesito 2*) guiando-se por suas cartas até á serra Danta de dentro, d'onde diz que traçou uma linha tão obliqua quanto bastasse para apanhar uma das curvas da foz do Apody, (*que toda a gente chama Mossoró*) provavelmente até onde chegára a sua medição da sesmaria do *coronel* Felix de Souza.

Vamos por partes. Em primeiro logar já relatamos a anecdota da sesmaria de uma legua attribuida a Felix de Souza, herdeiro de Antonio de Souza Maxado e seu successor no commando do districto da Barra do Mossoró.

Quanto á linha obliqua, já sabemos que a camara da villa da Aracaty foi empossada judicialmente pelo Ouvidor Geral Manoel Leocadio Rademaker, servindo os rumos seguintes:

—da barra do rio Jaguaribe até Passagem de Pedras e d'ahi até Catinga do Goes, rumo de sul e desta tudo quanto fica da parte da estrada Real que vem do Ceará, inclusive Giqui, Brito, Rancho do Povo, Cypriano Lopes, Figueiredo, Pasta, atravessando o rio Palhano e *buscando para o nascente linha recta* e pelos logares cobertos, Braço do Sargento, Grossos, Melancias *extremas do Goes*, Curralinho, Olho d'Agua do Assude, serra Dantas de dentro, Matta Fresca e praias até Mossoró.

E porque a dita serra Danta de Dentro correndo o *rumo do nascente* vae dar mais ou menos no logar denominado Pau Infincado *extrema* que sempre se chamou a posse esta capitania egualmente a villa do Aquiraz que governou até o anno de 1801, tempo em que os nossos predecessores tomaram posse etc. *Edital annexo* 2 Duas vezes se falla em *rumo do nascente* linha recta descripta por todos os astros; linha natural, que se traça no terreno sem auxilio de complicados instrumentos; a partir da serra Danta de Dentro até o Pau Infincado.

E' outra novidade essa linha tão obliqua traçada por Paulet quando bastasse para apanhar uma curva do estuario de Mossoró e a proposito disto devo observar que o illustre arbitro por parte do Rio Grande do Norte, nem só deixou de exhibir os titulos authenticos em que basêa os direitos do Estado continente como esqueceu dar a direcção ou azimuth da linha geodesica proposta atravez do taboleiro de arêa desde a serra Danta de Dentro até a costa.

Segue-se uma accusação a Pompeu com tanto fundamento como a que foi feita a Paulet, o primeiro illustre autor de tres cartas geographicas da capitania do Ceará —por ter passado da serra Danta de Dentro a do Mossoró mais vizinha do estuario navegavel, do qual tomou o nome, acompanhando sempre o *divortium aquarum* dessa cadêa de montanhas do Apody.

O seu delicto é não ter no começo do seculo passado previsto a expansão dos appetites serodios ou posthumos de alguns republicanos rio-grandenses para abandonar a serra e procurar o *divortium aquarum* no sulco torrencial da Matta Fresca, dado por divisa ao municipio de Grossos, desmembrado do Aracati.

A *invasão* só se tem dado por parte de autoridades Norte rio-grandenses, até ecclesiasticas contra a bulla de Pio IX, *Pro animarum salute* de 8 de julho de 1855; e tudo comprova que o ultimo periodo condensa diversos assumptos heterogeneos; confirma que o Rio Grande do Norte continuou sob a administração e hegemonia de Pernambuco até 1817 (*Memoria pag. 196*, — que a datar da independencia, ao passar a provincia (*lei de 20 de outubro de 1823*) ficou reduzido pela *politicagem* a ser representado por filhos familias etc. passando, a ter a cunha do Cuité e dos Patos no seu territorio central.

Esta proposição causa sorpreza, porque do Atlas do Brasil consta que o municipio de Patos pertence á comarca da serra do Teixeira e a povoação do Cuité tambem é do Estado da Parahyba do Norte.

O projecto de lei apresentado em 11 de setembro de 1867 prova que o Rio Grande do Norte tem sobre a mesopotamia do Mossoró e Jaguaribe até a cadêa de montanhas (*Mossoró, Danta de dentro, Sacco da Serra, Arapuha*) um direito a constituir, faltando a detenção material do territorio decorrente para a plaga oceanica ao Norte e litteral fluviatil do estuario do Mossoró ao Oriente.

5º quesito: —Qual desses dous meios pretende o Ceará para fixar os limites duvidosos, e quaes os titulos da sua pretenção?

O illustre arbitro por parte do florescente Estado do Rio Grande do Norte accceita o divisor de aguas (*divortium aquarum*), porém com a restricção de abandonal-o da serra Danta de dentro em diante, dizendo que foi isto praticado por Paulet em suas tres cartas da capitania do Ceará (*1816—1817*) continuando o limite até a costa arbitrariamente, em demanda do Tibau, ou Matta Fresca ou cabo Corso (*Ponta Grossa*) ou margem direita do Jaguaribe, ou mesmo até o forte de S. Lourenço etc.

Convem que s. ex. demonstre as suas affirmativas, dando as razões de tanta inconsequencia; que exhiba os titulos de dominio ou posse mais antiga, annullando os do Ceará—lealmente apresentados em juizo por meio de certidões authenticas dos archivos, com posse judicial, tradição e transcripção, além da occupação originaria e conquista sobre os barbaros e os allienigenas.

Quem faz excepção á regra do *divortium aquarum* é o illustre representante das expansões territoriaes do Rio Grande do Norte, abandonando a cadêa de montanhas para continuar por uma tangente atravez as areias da mesopotamia até a costa, com objectivo indeterminado; porque offerece mais de uma solução, todas inadmissiveis.

Invasão reiterada tem praticado o Rio Grande do Norte e não o Ceará, que sempre possuiu a detenção material do territorio e ainda agora o municipio autonomo de Grossos por um plebiscito firmado por 432 assignaturas, salemnemente confirma a sua inquebrantavel adhesão á patria cearense (*Memoria cap. X*; annexo n. 12, pag. 373).

Reconhece o titulo principal de adquisição derivativa do dominio exhibido pelo Ceará; e nada lhe oppõe equivalente.

A posse judicial dada pelo ouvidor geral Rademaker á villa do Aracaty, para ampliação do seu termo, das terras desmembradas do Aquiraz, obedeceu á praxe ainda hoje seguida, enunciando as confrontações, os pontos de partida, os rumos Sul e Nascente, as praias até Mossoró, ou testada no mar, e até as propriedades e accidentes physicos encontrados no terreno.

Que mais é necessario para descriminar o termo da villa? ou o tombamento da propriedade collectiva? como acto de jurisdicção voluntaria? (*Memoria, pag. 293*).

Não se tratava da fronteira do Rio Grande e sim de separar do Aquiraz o territorio desannexado para ampliar o termo do Aracaty.

Todavia, foi ouvido o governador de Pernambuco, que representava os interesses dessas capitanias subalternas.

Para se pôr em duvida um documento official e authentico, da ordem dos que são exhibidos no juzo arbitral pelo Estado do Ceará, faz-se mistér provar que a falsidade delle está mais clara que a luz meridiana.

Isto é da praxe.

Em 1793 tanto o Ceará como o Rio Grande do Norte eram capitanias que estavam sob a administração do governo de Pernambuco, o qual foi ouvido e informou sobre o augmento do termo da villa do Aracaty, desmembrado de Aquiraz, o territorio necessario.

A demarcação e a posse judicial tiveram logar posteriormente em execução da Provisão regia então expedida, com as formalidades legaes ainda hoje usadas; e nada admira que a villa nova da Princeza se desforçasse contra a do Aracaty quando a propria camara do Aquiraz tambem o fez e ainda o faz agora a de Areias Brancas sem motivo plausivel, a não ser a muita cubiça da inconstante riqueza (*Preliminares pag. 11*).

Porém, taes protestos, por não encerrarem materia nova, deixaram e deixam de ser recebidos; por isso não prevalecem e a posse judicial ficou de pé. Limites não se alteram, medem-se e tombam-se.

O illustre arbitro insiste em allegar razões contra a demarcação Rademaker e posse judicial da camara do Aracaty do seu novo termo amplindo atéa raia de leste da capitania do Ceará comarca do Aquiraz, encarecendo a operação e tornando-a de difficil e demorada execução.

Supponho que não se tratava de operações relativas a uma carta cadastral e sim de designar os logares, sitios, ou terras desmembrados da antiga villa e annexados á nova, como a cada instante se faz, ao crear novos municipios, districtos ou parochias.

Voltando sobre o marco dos Touros, declara que devia ser um dos pontos extremos do territorio do Ceará-mirim, depois chamado Rio Grande do Norte, doação feita até aquelle ponto a João Fernandes Vieira, em 1666.

6º quesito: — Esses titulos referem-se ao Jaguaribe e ao Mossoró como *ribeiras* ou como rios e, em ambos os casos, o que se deve entender por esta ou por aquella denominação?

A resposta ao questionario não invalidou a definição dada de rio e ribeira.

Quanto á de Mossoró pertencente primitivamente ao Aquiraz, depois ao Aracaty e presentemente ao municipio autonomo de Grossos, occorre dizer que do Goz para baixo os gados são *ribeirados* com uma cruz de S. Antonio (†) (*Memoria pags. 207, 377 e 423*) distinctivo da camara de Santa Cruz do Aracaty, além do ferro do criador; e o que não traz marca é chamado *barbatão*, etc.

Já sabemos que desde o logar *Estreito*, freguezia da União, a cordilheira do Apoti que se projectava parallelamente com o Jaguaribe, afasta-se para NE. e depois para o Nascente até o estuario navegavel do Mossoró, onde fenece; serra do Mossoró, alto da Carahuba, etc.

A linha de separação das vertentes acompanha o desenvolvimento das montanhas e não póde ser procurada nas areias e menos em riachos, ravinas, leitos de erosão das enxurradas.

Além disso cumpre ao Rio Grande provar posse mais antiga e detenção material do territorio, doação regia, plebiscito dos moradores, hoje triumphalmente soberanos pela autonomia municipal outhorgada na Constituição da Republica, pondo á margem as animosidades e misanthropias, as ameaças de vias de facto, que tanto contribuem para despovoar o Brasil, engendrando guerras civis.

-Governar é povoar.
Instruir é libertar.

7º quesito:— Donde e desde quando o rio Apody (*ou a ribeira*) tomou o nome de Mossoró?

Sua ex. queixa-se da confusão existente, pelo facto de um mesmo nome designar logares distinctos; e faz referencia a interpretação por mim dada, da palavra Mossoró, com auxilio de um vocabulario da lingua guarany; e si bem que diga que não satisfaz, a não impugnou.

Devo, porém, protestar contra a opinião externada de que onde mais confusão se encontra é nos documentos de fonte cearense; porquanto, só de louvores é credora a familia e nacionalidade Cearense pelo esforço com que promove o estudo das cousas patrias; e talvez dos Estados da contra-costa N.O. seja o Ceará o unico emulo do Maranhão no amôr ás letras.

Portanto, o Ceará por numerosas publicações tem contribuido para esclarecer muitos pontos duvidosos da historia.

O phenomeno do arrombado do Upanema não deve ser classificado de orographico e sim hydrographico ou potamographico.

Não levo a mal que s. ex. prefira derivar Mossoró-arrombado, dos indios Macarás ou dos vegetaes Mororós do Upanema.

Demais só dei a significação de arrombado ao Mossoró por me parecer exacta, havendo lá esse phenomeno tão impressionante do entulhamento do Upanema — rio infeliz, — e erosão das margens de sotavento até confundir suas aguas com as do Apody e interromper o seu proprio curso para a barra do Chiqueiro das Cabras.

S. ex. concorda que a designação de Mossoró estende-se ao estuario e região das salinas, bem como ao affluente do lado esquerdo do Apody; é quanto basta.

8º quesito: — Haverá naquella região outro riacho ou ribeira com o nome de Mossoró, e, se ha, onde exista?

Ilha de Manoel Gonçalves: a primeira vez que s. ex. falou na desapparição desta ilha (1715), attribuia o facto a causas sismicas de depressão da costa; isto para provar a mudança do estuario do Mossoró do logar em que está e sempre esteve, para irromper no mar por traz do Tibau, aonde nada existe de semelhante.

Esta phantasia já está sufficientemente dissipada como um mau sonho ao alvorecer ou como a fumaça de um charuto; é insubsistente.

Quanto á ilha de Manoel Gonçalves, do delta do Assú, no logar onde existira estão as corôas por 67º SE do pontal do Camapúm (*Roteiro pag. 68*), o que exclue completamente a hypothese de causas sismicas para explicar o seu desapparecimento antes da fundação e prosperidade de Macau, bastando considerar que as aguas torrenciaes represadas na costa pelas marés perdem a impetuosidade e depositam sedimentos das enchentes e turvações do rio; e que as correntes oceanicas de alto mar, ou grande equatorial, assim como o vento reinante, que seguem de E. para O., vencendo aquellas 1 1/2 milha por hora, sem fallar das arrebentações da corrente superficial na costa, explicam sufficientemente os phenomenos, ora de entulhamento, ora de erosão assignalados nos deltas do Assú e do Upanema-Mossoró.

9º quesito: —Onde existiu e desde quando desappareceu o marco que estava na praia e servia de limites ás duas capitanias (*hoje Estados*), segundo os doc. de fl. 121 e 122 offerecidos pelo Procurador Geral do Ceará, nos autos do conflicto, que elle suscitou perante o Supremo Tribunal Federal?

Começa s. ex. confirmando a existencia do marco divisorio das duas capitanias Searah mirim e Searah grande, não longe do porto dos Touros, no sitio em que se formou e existe o arraial dos Marcos, e allude á documentação historica que isso evidencia; mas julga que aquelle marco só poderia estar ao NO do Mossoró, nas proximidades do morro do Tibau, porque só um governo insensato seria capaz de desfalcar quasi metade da costa de uma capitania para accrescentar a de outra.

A capitania do Rio Grande do Norte formou-se posteriormente ás suas visinhas; demais o nome Searah mirim pelo qual era designada indica que João Fernandes Vieira do Saharah, deserto aridissimo, amargoso, só queria o pequeno territorio da fóz do rio Carnahubinha até o cabeço da pedra Urca da Cotta ou Caboclas, onde implantou os Marcos.

O nome que tomou a capitania do Rio Grande do Norte sem apagar o primitivo *Searah mirim* indica a phase de sua desenvolução crescente e irrequieta de descoberta e conquista por invasões até Aquamara, Assú, ou Guarahy, Pendô, Panêma, Apody, Mossoró e Jaguaribe, que ainda estamos presenciando com grande escandalo da civilisação christan e da promettida fraternidade republicana.

Esse nome—Rio Grande—com que se envaidou o seu anthropomorphismo hellenico ou poti-guar, com o qual se condecorou o seu louvavel orgulho nacional, como o de Reis Magos, e Natal, todos mui sympathicos e adequados ás novas fundações, evidentemente traduz o de Assú dado ao rio das Piranhas, novo limite ou termo até onde se completavam as 50 leguas por costa da pragmatica colonial.

Searah mirim, Searah grande: Bastas vezes estabeleceu s. ex. a comparação entre os dois paizes brasileiros, accentuando a posição relativamente inferior do Rio Grande do Norte.

Isto tambem não tem base; porquanto o Rio Grande é muito mais favorecido da natureza que o Searah; tendo as duas costas de NE. e de NO. participa de dois climas, dois solos, duas séries de producções expontaneas; em uma, vallas ferteis de rios permanentes onde prosperam as lavouras de colonos assucarinos, a creação do gado e a pesca; em outra, muito arida, onde a industria do sal, dos oleos, dos couros, algodões e artefactos se desenvolve promissora de opulentas messes. Esses productos complementares das duas zonas se permutam no interior e asseguram uma invejavel riqueza commercial.

Quanto ao Searah grande convém recordar que tem sido comparado ao Sahara africano, que lhe fica fronteiro do outro lado do rio Atlantico e do Equador; o que as grandezas ou quantidades são susceptiveis de se tomar em sentidos oppostos: taes os ganhos e as perdas; considerados como positivos os primeiros e negativas as segundas.

Si as quantidades positivas crescem com o valor absoluto do algarismo que as representa, dá-se o contrario com as negativas; portanto da costa NO aridissima a maior extensão representa a maior perda.

Finalmente, a transacção proposta tenho-a por nenhuma, por ser da natureza do dominio eminente ou soberania o direito exclusivo de dispôr do territorio, usufruil-o e administral-o; não se admittindo que esse direito possa ser partilhado entre duas patrias.

Fique cada qual em seus Termos; tanto mais que o illustre arbitro reconhece ser problematica e inadmissivel a existencia de um outro valle de Mossoró entre Tibau e Jaguaribe, que não figura nas cartas que possuimos, nem nos roteiros d'aquella costa muito frequentada.

Tomemos nota de que em sua 2ª conclusão o ex. sr. conselheiro dr. Antonio Coelho Rodrigues declara ser de areia o morro do Tibau, contrariando o que a pag. 7 do seu folheto diz o sr. José Leão, que filia o dito morro á cordilheira de serras do Apody.

Os lombadões e contrafortes da serra terminam em Mattos Altos, nos Grossos, no alto da Carauba, como ficou dito; e não têm nada de commum com o morro do Tibau, formado de areia avermelhada, que é uma duna quaternaria ou contemporanea.

Um outro erro corre impresso relativo á Carta Regia que separou as duas capitanias e que data de 1799, na opinião do mesmo paladino norteriograndense; e da qual não ha noticia.

Contraponho a essa e outras asserções infundadas a observação de que o inventario do avoengo do autor do citado folheto *Polyguarania*, 1882, sargento-mór Antonio de Souza Machado, foi feito em 21 de junho de 1798 na villa do Aquiraz e o de Luiz Fernandes de Souza, solteiro, sendo inventariante o commandante Felix Antonio de Souza Machado, ambos filhos do mesmo sargento-mór a 2 de julho de 1821 na villa do Aracaty.

Portanto, a separação das capitanias era anterior a 1799; e tinha por base as cincoenta leguas por costa da praxe.

—Nem sempre a verdade será o [illegible] repetida, conforme a [illegible] attribuida a Bernardo Pereira de Vasconcellos, o immortal estadista brasileiro.

Conclusão. — O tombamento em avivantação de rumo e restabelecimento do marco divisorio (*Pau Infincado*), como acto de jurisdicção voluntaria (*Memoria pag. 299*) ou por accordo entre as duas altas partes litigantes, em cumprimento da sentença arbitral ou de resolução subsequente do Congresso Federal, será feito por tres profissionaes nomeados, um pelo sr. ministro da fazenda, a quem compete a administração dos terrenos de marinhas e dos outros respectivamente pelos Estados interessados, os quaes [illegible] as despezas.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1902.

Matheus Nogueira Brandão
(Arbitro por parte do Ceará).

Chronica Parisiense

PARIS, *10 de julho.*

A mulher da mascara negra

Dir-se-ia o titulo do uma historieta phantastica de Edgar Poe ou de um folhetim melodramatico. Não. E' apenas um caso parisiense dos mais interessantes que conhecemos, scena dos tribunaes comicos. O advogado tão celebre no foro francez, o sr. Borboux, discutindo ha dias, em audiencia de um processo civil contra mme. de Gast, (processo sobre uma herança contestada), para influenciar o auditorio e os juizes contra a parte adversa, mostrou uma photographia do celebre quadro de Gervex, *La femme au masque* que representa uma mulher inteiramente núa, tendo apenas um dominó que lhe esconde os olhos e a ponta do nariz e quiz provar que essa *pose* pouco decorosa era a de mme. de Gast, contra quem elle, o advogado Borboux, orava, no tribunal.

Ora, convem notar que mme. de Gast accusada de *poser* núa, é uma das parisienses mais conhecidas na alta roda; senhora ainda nova, bonita, rica, amiga de aventuras sportivas, que tem andado em balão, que tem corrido victoriosa as *épreuves* d'automovel entre Paris e Berlim, dama que vêmos em todas as *premières*, em todas as corridas, assidua na Opera e no *Français* — emfim uma das rainhas da moda em Paris.

Fica assim explicado o ruido e o escandalo provocados pelo advogado Borboux, que, diga-se desde já, praticou uma diffamação gratuita, porque o quadro de Gervex data de a 15 para 18 annos e nessa época ainda mme. de Gast era apenas uma creança e além disso o modelo que *posou* na tela citada foi uma rapariga chamada Marie Renaud, como o declaram os jornaes e como hoje ainda mais uma vez o certificou o proprio pintor Gervex.

Mme. de Gast protestou contra as calumniosas palavras do advogado e pediu para que elle confessasse lealmente o seu erro. Mas o sr. Borboux, embora com a certeza de ter errado, não quiz desmentir-se e recusou-se a dar qualquer satisfação á senhora que elle tão levianamente tinha insultado.

Indignada, mme. de Gast intenta hoje um processo ao advogado calumniador, mas o que é mais pittoresco é que a victima dessa aggressão inqualificavel não encontra no fôro de Paris um advogado para a defender porque nenhum collega do sr. Borboux acceitou a defesa da dama offendida. Será a victima que, no tribunal, se defenderá, ella propria, e é impossivel que não obtenha a satisfação que tão justamente reclama.

A *Femme au masque* não é mme. de Gast que hoje tem apenas 27 annos. O corpo do modelo nú, que se vê no quadro de Gervex, é o d'uma mulher de 30 annos. Ora, a tela em questão foi exposta no *Salon*, ha 18 annos.

O famoso quadro de Gervex, tem dado logar já ha mil incidentes diversos. A critica quiz descobrir n'aquelle mysterioso corpo esvelto de linda mulher os secretos encantos carnaes d'uma aristocrata. O marido da dama, designada pelas iniciaes, bateu-se mesmo em duelo, não obstante as claras e precisas declarações do pintor que designou o verdadeiro modelo, uma profissional dos *ateliers* que *osava* a 5 francos cada hora. Hoje, reviva o caso da *femme au masque*. O incidente toma as proporções d'um acontecimento parisiense dos mais picantes e dos mais curiosos.

Waldeck Rousseau em viagem

O homem que durante tres annos foi o chefe do poder ministerial em França e que tem um nome universal pela sua energia, pelo seu caracter e pela sua erudição, o ex-primeiro ministro, o celebre Waldeck Rousseau anda neste momento a passear a bordo d'um encantador *yacht* de recreio pelas margens do Mar do Norte, nas costas da Dinamarca e da Suecia.

O ex-presidente do conselho e um nom desenhador e aquarellista distincto. Nas suas digressões pelas costas dinamarquezas passa uma boa parte do tempo a fazer aquarellas e a tirar *croquis* do que vê e do que examina: paysagens e homens.

No anno passado, era ainda ministro, durante as ferias parlamentares, o seu passeio maritimo estendeu-se das costas do Adriatico até quasi á Grecia. Waldeck alugára um *yacht*, *Grace Darling*, e viajava acompanhado da esposa e de mais cinco pessoas de sua intimidade. A bordo, tinha por cozinheiro, um dos melhores de Paris, que tinha estado ao serviço do embaixador da Allemanha. Na comitiva havia tambem um cãozinho de regaço, cachorrito muito amado de Waldeck Rousseau, *Bobine*.

Uma folha parisiense descreveu ha dias minuciosamente a viajata pelo Adriatico de mr. Waldeck — que publicou, numa edição rara de que se tiraram apenas dois exemplares, a descripção desse passeio, com o titulo: *Quelques jours de croisière dans l'Adriatique*. Nesse volume raro ha notas muito pittorescas de mr. Waldeck e instantaneas do primeiro ministro, de barrete de pescador na cabeça e vestido como os naturaes das costas do Adriatico.

Uma nota curiosa de Waldeck Rousseau: diz elle, no seu volume intimo que reconhecia os verdadeiros musicos tziganos quando executavam trechos de musica dos cafés concertos de Paris e não quando tocavam valsas de Vienna.

No seu roteiro de viagem Waldeck refere-se amiudadas vezes ao seu cãozinho predilecto, *Bobine*.

Mais um crime

Um velho professor reformado que tinha alguns milhares de francos de economias e que vivia só, num pequeno *logement*, em Vincennes, arrabalde de Paris, appareceu, ha dias, assassinado com tres punhaladas que lhe foram applicadas por um individuo desconhecido. O criminoso foi, no entanto, visto por varios locatarios do predio. Um visinho ouviu mesmo o ruido da lucta e os gemidos da victima. O crime devia ter tido por origem um idylio amoroso, porque o velho tinha o mau habito de andar atraz das raparigas faceis de Vincennes e uma das amantes do professor assassinado era uma tal Marthe, conhecida pela *Blonde*, dançarina de feira, onde fazia a dança serpentina. Essa Marthe tinha por *souteneur* um individuo que responde perfeitamente aos signaes do assassino. E' de crer que a dançarina da feira, sabendo o logar onde o velho escondia o dinheiro, indicasse a seu *maquereau* o meio de penetrar em casa do professor para o roubar e assassinar.

Por emquanto ainda não foi possivel deitar a mão aos criminosos. Sabe-se apenas que a Marthe abandonára, no dia do crime, a barraca onde trabalhava na feira de Neuilly, — e essa fuga é uma indicação da sua culpabilidade.

O assassino, para poder ser recebido pelo velho professor, apresentára uma carta, subscriptada para a victima. Mas dentro havia um papel em branco.

Julga-se que, emquanto o professor abria o subscripto, o assassino, sem perder um instante, vibrava-lhe a primeira punhalada — que devia ter sido mortal.

A policia vae proceder a uma limpeza completa do pessoal das barracas feirantes. Em grande parte, essas mulheres meias nuas que se exhibem nas tendas de luctadores ou nos salões orientaes da dança do ventre, são amantes de assassinos e de ladrões. Veja-se o exemplo n'essa tal Marthe *la Blonde*.

As festas de 14 de julho

Parece-me que este anno as festas do anniversario da tomada da Bastilha não hão de ter o brilho habitual por causa do desastre da Martinica.

No conselho municipal houve mesmo a proposta de suspender, este anno, a festa nacional, evocando como pretexto o luto da nação. A França, que chora 30.000 victimas, deve estar com o espirito bem pouco preparado para festas.

Talvez seja por essa causa que vêmos tão poucos preparativos para a festa do 14 de julho. Poucas bandeiras, nenhum arco de triumpho e mesmo reduzido numero de coretos nas ruas para os bailes populares. E curioso!

Mas, com toda a certeza, teremos a parada e revista militar de Longchamps, e de manhã, quasi todos os theatros abertos gratuitamente ás valsas, dando espectaculos publicos das melhores peças de repertorio.

A' noite, varias illuminações, algumas marchas *aux flambeaux*. Eis o que se projecta para o dia 14 de julho de 1902.

C'est maigre! dizem-nos.

Tempos idos! quando Paris desde o começo de julho se vestia de gala e que as ruas estavam litteralmente cobertas de bandeiras. O tempo dos enthusiasmos passou, porque a Republica está solida e forte. E não precisa de reclame.

Na Martinica

Telegrammas ultimos affirmam que a Montanha Pellada — a maldita — vomitou de novo lava e fogo, devorando milhares de seres humanos.

Mas então para que servem as missões scientificas? Os sabios que alli se encontravam, após mil buscas, deducções e contraprovas, — affirmaram que o vulcão se achava quasi extincto e que não havia motivo para novos panicos. Mas o vulcão resurge mais terrivel do que nunca, destruindo tudo, espalhando a morte em todas as direcções.

Oh, — como estamos longe da infallivel sciencia!

As subscripções em favor da Martinica continuam [illegible] ... já a somma de 4 milhões de francos.

A associação dos estudantes

A Associação Geral dos Estudantes tem os seus dias contados. Outr'ora tão poderosa e tão brilhante, graças ás intrigas de uns, e á triste politica de outros, cahiu quasi por completo. Os estudantes de pharmacia separaram-se della e formaram uma associação á parte. Os estudantes de medicina fizeram o mesmo. Ficaram apenas os estudantes de direito e da faculdade das letras. Mas Deus do céo! as dividas são tantas, as da pobre associação! que não poderá continuar a existir. Tem vida, o maximo, até ao fim das ferias.

Julga-se, no entretanto, que as diversas associações particulares de estudantes das differentes faculdades hão de acabar por constituir um conselho geral de delegados que será o corpo representativo dos estudantes deante das associações estrangeiras.

Todos se queixavam da falta de cursos de preparatorios no edificio da Associação, como indicavam os estatutos.

Em resumo o grande A, como lhe chamavam os estudantes, tem os seus dias contados.

O embalsamamento de Severo

Lêmos na *Provincia do Pará*, um telegramma do Rio que é verdadeiramente phantastico! — sobre a chegada, do cadaver do nosso pobre e saudoso Augusto Severo, ao Rio. Diz o informante telegraphico que se notavam signaes de sangue na camisa do morto e que o embalsamamento fôra máu.

Ora, o que o informante telegraphico da grande folha do norte ignora ou ignorava é que o embalsamamento fôra praticado por um dos mais distinctos medicos de Paris, o dr. Bensaude, chefe do laboratorio do hospital de Santo Antonio. O que o illustre professor medico fez foi quasi um *tour de force*; embalsamar um corpo que estava todo destruido no interior, todo rebentado, com buracos nas costas d'onde sahiam os intestinos, os pés separados das pernas, etc. Além disso, como poderiam ahi ver nodoas de sangue na camisa si o morto ia dentro do caixão fechado e nesse caixão apenas havia um pequeno quadrado de 10 centimetros para ver o rosto do cadaver! Mas si por acaso appareceram pintas de sangue no collarinho, haviam de ter cahido do nariz do morto. Com a quéda de 400 metros os vasos interiores do craneo esmigalharam-se e d'ahi o derramamento sanguineo pelo nariz e pelas orelhas.

Por ultimo, convém notar que o cadaver foi embalsamado gratuitamente: o que foi um enorme serviço do dr. Bensaude que podia ter reclamado 2.000 francos pelo seu trabalho.

O collega ha de convir é que é um pouco excessivo: dizer mal da obra de um dos primeiros medicos operadores de Paris, e sobretudo quando esse professor se prestou com tanta gentileza, não querendo receber para elle coisa alguma.

A verdade acima de tudo.

A lucta contra as congregações

Quem semeia ventos... colhe tempestades, diz pouco mais ou menos o ditado. As congregações durante o periodo eleitoral fizeram uma guerra diabolica, implacavel mesmo, atrevida, sobretudo, ao governo da Republica. Como era de esperar a Republica vinga-se.

O actual presidente do conselho ordenou o encerramento de 2.000 collegios dirigidos por congreganistas de ambos os sexos. Frades e freiras estão soffrendo uma perseguição tremenda. E o ministro Combes, que foi frado, não perdoa aos seus antigos collegas de refeitorio e da vida monastica. Pelo contrario: nunca houve um ministerio mais anti-clerical do que este.

Os frades andam furiosos. Excommungam o governo, mais este ri-se das excommunhões, e, confiado no poderoso apoio da maçonaria, lucta abertamente contra a Egreja e os conventos sobretudo.

Na semana passada foram mandados fechar cento e cincoenta conventos. Hoje a ameaça estende-se a 2000.

Si os frades durante o periodo eleitoral passado não tivessem tomado, como tomaram, uma parte tão activa na lucta, auxiliando por todas as fórmas os inimigos das instituições republicanas, — não soffreriam hoje o que lhes está succedendo. Ora, o sr. Combes, que é intransigente, não é homem para perdoar!

Xavier de Carvalho

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Barros; dia ao hospital, major graduado dr. Arlindo; promptidão, capitão dr. Goulart; interno, alferes honorario Postana; musica a do 1º batalhão; theatros, alferes Germano; promptidão, um official do 1º batalhão; rondam; dois official do Regimento, um do 2º batalhão dois inferiores do regimento e quatro ditos de cada corpo.

Officiaes de estado no 1º batalhão, capitão Regus; no 2º capitão graduado Rabello; no 3º, capitão Peixoto; ao regimento, capitão Pinentel; coadjuvante, alferes Raymundo; guarda do quartel, alferes Franklin; auxiliar do official de dia á Brigada, um inferior do 1º batalhão.

O regimento dá o serviço já pedido; o 1º batalhão, a guarnição e o piquete da Brigada, o 2º, a conducção de presos; o 3º extraordinarios.

Uniforme, 3º.

CORREIO DA CASERNA

De volta

Pensavam certamente os meus leitores que o velho cabo do mappa havia tomado bilhete de passagem para o outro mundo.

Si não lhes dava noticias minhas, ha tanto tempo!...

E' que não me julgava com o direito de apparecer, emquanto a Associação Commercial tivesse preso em seu cofre o patrimonio dos pobres invalidos da patria.

Fiquei trabalhando em surdina para ver coroada de bom exito a causa dos meus bons companheiros de Asylo.

Fui com elles vencedor: um integro juiz, n'uma pennada forte de boa tinta *blue-black*, mandou que aquella senhora restituisse o seu a seu dono.

A sentença não foi definitiva, pois que recursos existem a instancia superior.

Entretanto, foi uma victoria, que é motivo para a gente alegrar-se um pouco e apertar, satisfeita, as mãos dos bons camaradas, tanto maisquanto, si nos foi facil obtel-a no campo de batalha, entre o sibilar das balas e o ruido de corpos que tombavam no comprimento do dever, a nós, soldados rudes, affeitos ás agruras da guerra e á insipidez da caserna, lutavamos com força desegual no terreno da palavra escripta, das praxes e segredos da chicana forense.

Ainda assim, tocamos alvorada: luz benefica e justiceira derramou-se por sobre a nossa pretenção, illuminou o nosso direito.

E' por isso, por estarem desbravados os horisontes e vermos o nosso rico cobrinho a vir para nós, que me dispensei de trabalhar na obscuridade e voltei ao posto de vedeta que o general do jornalismo me confiou.

Aqui estou, pois, disposto a chamar ás armas quando vierem atacar o meu Exercito, e a bradar ao transeunte ousado, que se approxime do objecto da minha guarda:

— Passe de largo!...

Diomedes Tiburtino
Cabo do mappa

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço dos officiaes para hoje.

Estado maior, alferes Callmer; 1ª promptidão, capitão Henrique e alferes Bueno; ronda aos theatros, alferes Steiniger, medico de dia dr. Pinheiro.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem e sepulta-se hoje o sr. Agostinho Luiz Duarte. Seu enterro sahirá ás 9 horas da manhã da Santa Casa da Misericordia, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Franklin Pinto Gomes de Faria, portuguez, 57 annos, casado, de arterio sclerose. Foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

— Maria Catharina, portugueza, 25 annos, casada, de tuberculose pulmonar. Foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista.

— João Baptista Lazzari, italiano, 12 annos, de febre biliosa. Foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

— Domingas Garcia, portugueza, 53 annos, solteira, de broncho pneumonia. Foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Augusto Martins de Lima, portuguez, 58 annos, casado, de cirrhose hepatica. Foi sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

— Augusta Ribeiro Fontes, 54 annos, viuva, de nephrite aguda. Foi sepultada no cemiterio de S. João Baptista.

— Maria Joanna do Bomfim, africana, 80 annos, solteira, de arterio sclerose. Foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Antonio Monteiro Silva, portuguez, 76 annos, viuvo, falleceu de amollecimento cerebral. Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Manoel de Souza Bastos, 64 annos, casado, de lesão cardiaca. Foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Flora Maria da Conceição, 47 annos, solteira, de congestão cerebral. Foi sepultada no cemiterio de S. Francisco Xavier.

— Amelia Luiza de Campos, 36 annos, viuva, de [illegible]. O seu [illegible] cemiterio do Caju, [illegible].

EXERCITO

Tendo sido indeferido o requerimento do tenente-coronel Florismundo Collatino dos Reis Araujo Góes, commandante do 35º batalhão de infantaria, pedindo rectificação da data do seu nascimento, será o mesmo official reformado compulsoriamente no proximo despacho da pasta da guerra.

— Foi exonerado do cargo de chefe da commissão encarregada da fiscalisação e pesagem dos metaes velhos e canhões inserviveis, vendidos a José Bosselly, o tenente-coronel Ernesto Victorino Jeolás, sendo nomeado para substituil-o o capitão Pedro Alexandrino de Souza.

Este official conjuntamente com o capitão Ovidio Bacellar Randulpho de Mello, partirão para o Estado da Bahia, afim de exercerem as funcções da commissão de fiscalização da venda e pesagem dos canhões e metaes, no dia 12 do corrente.

— Obteve 4 mezes de licença para tratamento de sua saude o ajudante de enfermeiro do hospital Central do Exercito, Camerino Bonoso de Araujo Pinto.

— Mandou-se servir addido ao 29º de infanteria, até que se dê vaga neste corpo afim de ser nelle incluido, o alferes do 4º batalhão da mesma arma Joaquim Theotonio de Medeiros.

— Teve permissão para demorar-se mais quarenta dias na guarnição da cidade do Rio Grande, o alferes do 32º batalhão de infanteria João Armando Vieira de Lemos.

— Trocaram de corpos entre si, os seguintes officiaes pertencentes a arma de infanteria: alferes José Thomaz de Magalhães Pontoura e Floriano de Brito, do 5º e Tito Sanches da Trindade e Nestor da Silva Brito, do 31; Plinio Gravatá, do 14º e João da Costa Villar, do 5º.

— O sr. ministro da guerra approvou a concorrencia realizada pelo commando do 4º districto para acquisição de 214 cavallos e 43 eguas, destinados a remonta dos corpos montados.

— Foram transferidos na arma de infanteria, os alferes Paulino de Freitas Amaral, do 33º para o 8º e João Amaro Pinto Pacca, deste para o 33º.

Em prorogação, foram concedidos 60 dias de licença para tratamento de saúde ao tenente do 11º batalhão de infanteria Luiz Mesquita.

— Tendo sido exonerado do commando da fortaleza do Brum, no Estado de Pernambuco, o capitão do 5º batalhão de artilheria João de Souza Martins, foi o mesmo mandado recolher ao corpo a que pertence.

— Tendo os ex-voluntarios da patria Salvador Ribeiro do Prado Netto e José Vicente de Paiva Mendes direito á medalha commemorativa da campanha do Paraguay e aos respectivo diplomas foram expedidas as necessarias ordens, afim de ser satisfeito o pedido dos requerentes.

— Ficando mais que averiguado, que a fractura occorrida em tres linguetes do apparelho de segurança da cunha de tres canhões 7,5cm C|28 systema Krupp, por occasião de um exercicio do tiro de instrucção realizado por officiaes e praças do 6º regimento de artilheria, estacionado no Estado do Paraná, foi devida unicamente a impericia dos serventes que manejavam as cunhas nos tres canhões e revelando, este facto, a falta de instrucção pratica e exercicios, determinou o sr. ministro da guerra, em aviso que dirigiu ao chefe do estado-maior, que fizesse sentir ao commando daquelle regimento, o que pensa sobre o accidente.

— Em solução a uma consulta que lhe fez o commando do 6º districto militar, resolveu o sr. ministro da guerra que, os officiaes do Exercito que fizerem parte de conselhos poderão ser nomeados para pequenas diligencias, uma vez que não se prejudique a marcha dos respectivos trabalhos.

— No dia 9 do corrente terá começo no edificio do novo Hospital Central do Exercito o concurso para preenchimento de tres vagas de medicos de 5ª classe.

Estão inscriptos doze candidatos, sendo seis pretendentes ao quadro de medicos adjuntos.

São candidatos os drs.: Antonio Nicanor Martins Barbosa, Julio Mario da Serra Freire, Joaquim Moreira Sampaio, Manoel de Marsillac Motta, Octavio Pereira de Andrade, Pacifico Carlos Pina Guimarães, Pedro Emilio Gomes da Silva, Olegario de Andrade Vasconcellos, Alberto Guimarães, João Silverio da Costa Oliveira, Ernesto Pereira Teixeira e Antonio Gonçalves Moreira.

— Foi transferido para o 22º de infantaria o 1º sargento do 28º da mesma arma Fortunato Eduardo da Costa.

— Foi mandado engajar por tres annos, para o 28º de infantaria, o corneteiro João Ferreira de Castro.

— O sr. marechal chefe do estado-maior concedeu 90 dias de licença, para tratamento de saúde, ao cabo de esquadra do 23º de infanteria Antonor Machado da Silva.

— Foi recolhido preso ao 9º regimento de cavallaria, á disposição e requisição do juizo da 10ª pretoria, o alferes do 5º regimento da mesma arma, Euripedes José Chavantes.

— Teve 8 dias de dispensa do serviço, o alferes do 33º de infantaria, Modesto de Moraes.

— Reune-se amanhã no quartel-general, a junta medica composta dos drs. Marques Junior, João Leite e Affonso dos Santos.

— O embarque para os portos do norte, que estava annunciado para hontem, foi transferido para amanhã.

— Foi mandado apresentar ao 9º regimento, o desertor do mesmo, Manoel Thomaz de Aquino, vindo de S. Paulo.

— Estão de dia hoje: á guarnição, major Silva Daltro; ao districto, um official do 24º; ao posto medico, o dr. Arthur Souza; o 1º, dá a guarnição da cidade; o 24º, os serviços extraordinarios e o 1º regimento os officiaes para ronda de visita.

Uniforme, 4º.

VIDA OPERARIA

Os marcineiros

Recebemos hontem a visita de varias commissões de marcineiros, que vieram agradecer a posição assumida pelo *Correio da Manhã* e nos declarar que continuam ausentes do trabalho, visto não terem sido attendidos pelos respectivos patrões.

A *grève*, pacifica como esta sendo feita, não póde absolutamente provocar a menor alteração da ordem; foram, no entretanto, presos, na rua da Imperatriz, alguns marcineiros que declararam adherir aos promotores da reacção.

A policia mostra desse modo o seu perverso desejo de estabelecer um conflicto, onde, naturalmente, as scenas da questão das carnes verdes serão reproduzidas, levando o luto e o desespero á familia dos que honestamente procuram cumprir os seus deveres.

Pelo modo por que está sendo tratada a questão, o resultado não póde deixar de ser satisfatorio para ambas as partes. Os patrões, comprehendendo a razão dos seus auxiliares, procurarão certamente attendel-os, tendo em vista sobretudo o esforço de cada um e a quadra que atravessamos. O operario tem sido a maior victima da improbidade dos governos; foi o primeiro a sentir as funestas consequencias da má administração; não é justo que venha ainda a soffrer os impulsos excessivamente interesseiros do capital.

Para os patrões conscienciosos, para os que enxergam no operario o elemento indispensavel para o progresso da sua industria, essa grève pacifica representa naturalmente o exercicio de um direito, e, assim comprehendendo não podem deixar de attender á reclamação que lhes é dirigida. Os que têm familia, os que conhecem esse sentimento de amor e de carinho capaz de todos os sacrificios, verão no pedido dos seus auxiliares a solicitação justa e nobre do homem do trabalho, que pugna pela paz e pelo conforto de entes estremecidos.

Dentro da lei, sem quebra do respeito que liga patrões e operarios, tudo póde ser resolvido.

Os marcineiros collocaram-se no seu verdadeiro papel: negam a mão de obra pelo preço por que a querem pagar.

E' esse mesmo o caminho a seguir.

FILHOS MALVADOS

Eugenio José do Nascimento e Joaquim Pedro de Mendonça, são dois individuos que se esqueceram dos carinhos a retribuir áquelles que lhes deram o ser.

Filhos deshumanos, máos, por motivos insignificantes, levantaram a mão criminosa para os autores de seus dias.

O primeiro, que reside á rua Padilha n. 3 K, no Engenho de Dentro, rebellando-se contra os conselhos de sua mãe, espancou-a barbaramente, apezar das supplicas da infeliz.

Na [illegible], porém, que a policia recompensou [illegible] ... em seguida ao xadrez da 2ª sub-urbana.

O segundo, morador á rua Prudente de Moraes, não menos furioso que aquelle, esbofeteou a sua progenitora, d. Francisca de Mello, contundindo-a em um dos olhos.

Felizmente, puniu-o a justiça humana e o bruto foi pagar o seu miseravel procedimento dando com o costado no xadrez da mesma delegacia a que foi recolhido Eugenio.

TELEGRAMMAS

Acham-se retidos os seguintes telegrammas:

Na Central — De Sobral, para Guttemberg Meffedes; de Belém, para Joaquim Moreira; de Livramento, para Carlos Barreto; de Juturnahyba, para Camilla; da Bahia, para Arthur Dias.

Na da Prainha — De Victoria, para Urbano Burlur; de Jeronymo de Mesquita, para Vicente.

Communicam-nos que hoje será entregue ao juiz de orphãos de Maxambomba uma representação contra o esbulho de bens de orphãos, de que é accusado um advogado do fôro desta capital, ha tempos ali residente.

RECLAMAÇÕES

JUNTA COMMERCIAL

Escrevem-nos pedindo que reclamemos da autoridade competente providencias no sentido de obrigar o sr. Campos, official maior dessa repartição, a tratar com cortezia e urbanidade as partes.

Esse senhor, segundo o que nos relatam, trata de modo brusco e pouco delicado a quem ali vae cuidar de seus interesses.

MARINHA

Regressou hontem dos portos do sul, tendo fundeado no nosso porto ás 10 1|2 horas da manhã, o cruzador *Republica*, do commando do capitão tenente Midosi e tendo a seu bordo o sr. contra-almirante Pinheiro Guedes; commandante da divisão de cruzadores.

Ao transpor o *Republica* a barra, a fortaleza de Santa Cruz deu as salvas ao pavilhão do contra-almirante Pinheiro Guedes.

Apresentou-se esse official ás autoridades superiores, acompanhado do seu secretario e ajudante de ordens, 1º tenente Radler de Aquino.

Como tivemos occasião de noticiar, o contra-almirante Pinheiro Guedes foi investido pelo ministerio da marinha, das commissões de escolha de local para o estabelecimento de uma escola de aprendizes marinheiros, bem como da regularisação do serviço de apercebimento de aguada nos navios da esquadra, de que deve ser apresentado relatorio.

— E' esperado no nosso porto, vindo de Santos, o cruzador norte-americano *Atalanta*.

— O capitão de fragata Irenio Americo da Costa partirá no dia 12 do corrente a assumir o cargo de capitão do porto do Estado de Pernambuco.

— Devem ser collocadas hoje pelas officinas do Arsenal de Marinha as caldeiras do aviso *Lamego*.

— Telegramma recebido hontem no quartel-general da Armada diz ter chegado bem ao porto de Jaraguá, no Estado de Alagoas, o cruzador-escola *Trajano*, em viagem de instrucção de guardas-marinha confirmados.

— Ao que nos consta, o 2º tenente Mauricio Firajá da Silva vae obter do ministerio da marinha permissão para ir aos Estados Unidos da America do Norte, onde pretende dedicar-se aos estudos da electricidade.

— Para os effeitos da reforma, foi mandado computar ao carpinteiro calafate de 1ª classe, Francisco de Oliveira Barros, o periodo de 11 annos, 1 mez e 22 dias, durante o qual serviu na extincta 1ª companhia de artifices militares e tambem como operario das officinas do Arsenal de Marinha desta capital.

— Foi nomeado contra-mestre o operario de 1ª classe, da officina de apparelhos e velas, do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Manoel Ferreira de Souza.

— Obteve permissão para residir fóra do Asylo de Invalidos, nesta capital, o cabo de esquadra Ilydio da Silva Corrêa.

— Foram admittidos, como aprendizes sem vencimentos, no Arsenal de Marinha, os menores Joaquim Lemos Guimarães, na officina de limadores e José Joaquim Bandeira Junior, na officina de torpedos.

Pelo sr. ministro da Marinha foram conferidas as pensões seguintes:

De 1$166 diarios, a contar de 9 de agosto de 1901, á viuva do operario de 2ª classe, da officina de artilharia, Daniel Teixeira Marques; de 1$500 diarios, a contar de 24 de agosto de 1900, á viuva do operario de 4ª classe, da officina de forjas, Pedro Antonio Pinheiro.

— Foram dispensados do ponto, a contar de 26 de julho ultimo, os operarios do Arsenal de Marinha: Jacintho Carneiro, da officina de construcção naval, com o jornal de 4$000; Manoel Joaquim Penoe, da officina de torpedos, com o jornal de 4$082.

— Quartel-general da Marinha, 6 de agosto de 1902 — Ordem do dia n. 165 — Publico para conhecimento d'armada e devidos effeitos, as seguintes disposições e occorrencias:

Conselho de guerra — Devem reunir-se na auditoria geral da Marinha, no dia 1º do corrente, ás 11 horas da manhã, o conselho de guerra a que responde o marinheiro nacional grumete Antonio Manoel dos Santos, ao qual comparecerá o réo e no dia 16, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe Roberto, devendo comparecer o réo e a testemunha guarda-marinha confirmado Justino de Campos Lomba, embarcado no encouraçado *Riachuelo*.

Exclusão da companhia correccional — Do soldado do corpo de infanteria da marinha Candido José Vieira, visto ter-se regenerado.

Prisão — O sr. commandante do vapor *Andrada* mande prender por oito dias o armeiro de 2ª classe Julio Bordini.

Desligamento — Do commissario de 5ª classe José Mariano de Farias Dias do corpo de marinheiros nacionaes.

Destacamento — Do capitão de fragata Miguel Antonio Fiuza Junior, do vapor *Purus* para este quartel-general.

Embarque — Do capitão de fragata Miguel Antonio Fiuza Junior no vapor *Purus*; do guarda-marinha confirmado Augusto Lhaw Ferreira, no vapor *Andrada*; do commissario de 5ª classe José Mariano de Farias Dias, no aviso *Camocim* e do escrevente de 2ª classe Augusto Maciel Monteiro, no navio-escola *Recife*.

Recommendação — Os srs. commandantes das divisões, dos navios soltos, de corpos e da escola de aprendizes marinheiros, mandem recolher ao hospital de marinheiros, todas as praças enfermas de lesões oculares.

Desembarque — Do dispenseiro da camara Domingos Fernandes Aldim e do creado da mesma Olympio Cardoso do vapor *Carlos Gomes*.

Promoção — Dos praticantes machinistas 1ºs sargentos Alfredo do Nascimento França, Horacio Paes de Campos, Lindorf Dias França, Leopoldo Antonio Ribeiro, Custodio da Silva Rios, Luiz Paula de Abreu Lima, João do Nascimento Firmino e Francisco Teixeira da Costa, á sub-ajudantes machinistas, sargentos-ajudantes (portarias desta data).

Nomeações — Dos capitães-tenentes Alfredo d'Avila Menezes e Amynthas José Jorge para exercerem interinamente os cargos de immediatos, este do couraçado *Aquidaban* e aquelle da divisão das torpedeiras (portarias desta data).

Fallecimentos — De fiel de 1ª classe Americo Gonçalves, no dia 20 do mez passado, em sua residencia nesta capital e do cabo do corpo de marinheiros nacionaes reformado, Ignacio José Francisco, no mesmo dia na cidade de Itaquy. — O almirante, *Eduardo Wandenkolk* chefe do estado-maior-general.

Detalhe do serviço para hoje;

No Arsenal, ajudantes, 1ºs tenentes Luiz Henrique de Noronha e Hermann Carlos Palmeira;

No Corpo de Infanteria de Marinha, officiaes do serviço, 1º tenente J. G. do O' e Almeida, 2º tenente Wencesláo J. Malta; inferior de dia, 1º sargento Eugenio Moreira;

No Corpo de Marinheiros Nacionaes, official de estado, 1º tenente Eduardo de Carvalho Piragibe;

Navio-registro, couraçado *Deodoro*.

Uniforme 5º.

VIDA ACADEMICA

Faculdade de Medicina

Na ultima sessão de congregação, do mez proximo passado, foram unanimemente approvados os requerimentos dos drs. Benjamin Baptista, Augusto Paulino Soares de Souza, Arthur Figueiredo e Figueiredo Rodrigues, que pedem para fazer cursos livres. São portanto, estes doutores, professores livres da mesma faculdade; leccionando anatomia medico-cirurgica o dr. Augusto Paulino Soares de Souza, medico da Santa Casa e preparador da mesma cadeira; histologia, dr. Figueiredo Rodrigues e anatomia descriptiva os drs. Benjamin Baptista e Arthur Figueiredo.

Na mesma sessão foi tambem approvado o requerimento do dr. Fernando de Magalhães para leccionar obstetricia.

Christovão Ferreira Pires

Foi hontem celebrada na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia do fallecimento do alumno do 1º anno medico, Christovão Ferreira Pires, mandada rezar por seus collegas de anno.

Compareceram a esta ceremonia os seguintes srs.: drs. João Joaquim Pizarro, lente de Historia Natural, e Antonio Satamine, preparador da mesma cadeira; José Ernesto F. Pires, representando a familia do morto; drs. Aristides C. Seabra e Mineiro de Lacerda, José Gomes de Faria Filho, Mucio Fontainha, Ablardo Brandão, Estevam Encout e muitas outras pessoas.

O 1º anno medico foi representado pela seguinte commissão: T. A. Oliveira Pinto, O. C. de Oliveira, M. Ignacio Romeiro e V. Magalhães Castro.

Da distincta commissão encarregada de prestar essa homenagem á memoria do saudoso academico, recebemos a quantia de 24$ saldo da subscripção, para ser distribuida pelos pobres do *Correio da Manhã*.

Escola Militar do Brasil

Serviço para hoje:

Official de dia, capitão Cesar: estado-maior, alferes Castello Branco; adjuncto, alferes-alumno Manoel Rabello; subalternos: á 1ª companhia, alferes Campos; á 2ª, tenente Faria; á 3ª, alferes Penha; dia ao contingente, alferes Nery Cordeiro; serviço medico, dr. Leal; inferior de dia, alumno Mario Celestino.

Uniforme 7º.

Faculdade Livre de Direito

A' aula de direito commercial regida pelo dr. Esmeraldino Bandeira, assistiu o dr. Pedro de Barros, illustre advogado que, ao retirar-se, deixou consignadas no livro de visitas, as seguintes phrases:

«Foi com a maior satisfação que ouvi hoje a lição de direito commercial dada aos seus discipulos pelo illustre professor sr. dr. Esmeraldino Bandeira. Admirei o seu saber e a clareza de sua exposição. Um mestre tão competente ha de forçosamente fazer imitadores que o honrem».

Federação de Estudantes Brasileiros

Está de dia hoje o sr. José Oiticica.

— Reunem-se hoje, ás 3 horas da tarde, a commissão de sciencias juridicas para tomar conhecimento da these do sr. Octavio Vinelli e ás 3 1|2 a de ensino e o directorio.

— O directorio enviou ao ministro da guerra o seguinte requerimento:

«O directorio da Federação de Estudantes Brasileiros, vem respeitosamente pedir, que vos digneis tornar extensiva aos socios da Federação a permissão concedida aos alumnos da Escola Polytechnica, para frequentarem a linha Nacional de Tiro, onde lhes seja permittido o exercicio de tiro ao alvo, com as armas regulamentares do Exercito, em dias e horas por v. ex. designados».

— Acham-se abertas as inscripções para socios, até o dia 31 do corrente.

Congresso Juridico Academico

Haverá hoje sessão neste Congresso.

Estão inscriptos para falar os academicos Heitor Marçal, Octavio Vinelli, Benoni A. Veiga e Barreto Dantas.

Universidade Popular Livre

O provecto professor dr. Oliveira Menezes, realiza no Pedagogium, hoje ás 6 1|2 da tarde, a 5ª prelecção do instructivo curso de physica, sendo auxiliado nas preparações pelo sr. Mario Azevedo.

A congregação reune-se amanhã, ás 2 horas, no Instituto Historico.

VIDA ESCOLAR

Gymnasio Nacional

No Instituto de Bachareis em Lettras effectuou-se ante-hontem a reunião dos bachareis em lettras para a commemoração do anniversario da fundação do collegio de Pedro II.

Assumiu a presidencia da reunião o secretario do Instituto dos Bachareis o dr. Theodoro de Magalhães que passou em meio da sessão a direcção dos trabalhos ao vice-presidente dr. Servulo Lima.

Foi approvada, depois de discutida pelos drs. Fazenda, Amarilio Vasconcellos, Russell, Azevedo, Americo dos Santos, Pereira Rego e França a proposta do conselheiro Correia determinando a celebração de uma sessão solemne, presidida pelo mais antigo bacharel, o dr. Busch Varella, sendo então orador official, o orador do Instituto o dr. Lima Drummond. Ficou assentado ainda que o secretario do Instituto escreveria a historia do collegio e que fossem impressas a lista dos bachareis em lettras e o discurso com que Bernardo de Vasconcellos inaugurou o collegio e a carta que então dirigiu ao primeiro reitor o bispo de Anemuria.

Tomada ainda a resolução de se confiar á mesa e ao conselheiro Corrêa os poderes para deliberarem como entenderem dos meios de resposta em pratica a solemnidade, é levantada a assembléa ás 10 horas da noite.

Compareceram á reunião os seguintes bachareis: Alfredo Russell, Theodoro Magalhães, Rego Cesar, Correia, Americo dos Santos, Fagundes, Werneck Machado, Eduardo Limoeiro, Herminio Lapa, Amarilio de Vasconcellos, Lima Drummond, Pederneiras, Aguiar, Costa Barbosa Filho, Augusto Azevedo, Aguiar, Tarlé, Escragnolle, Senna Campos, Athaydo, Pereira Rego, Raul e Albano de Castro, Marigny, Affonso Costa, Orlando Oberlander, Aragão, Motta Teixeira, Costa Ferraz, Marques de Sá, Octavio Joppert, Chaves de Faria, Marques da Silva, José Manoel da Silva, Cesar de Andrade e Henrique Cesar.

Correio dos Theatros

ECHOS:

E' provavel que a companhia lyrica Sansone inaugure os seus espectaculos com a opera de Puccini, *Manon*.

*** Estava trabalhando em Porto Alegre uma companhia dramatica hespanhola, dirigida pelo actor André Cordero, que exhibia, ás ultimas noticias, um mysterio intitulado, *La Passion*.

*** No theatro D. Maria, de Lisboa, será representada, na época proxima, a peça de François Coppée, *Le passant*, que será acompanhada de um *lever de rideau*, em verso, de Fausto Guedes Teixeira.

*** A peça, que estavam escrevendo para o theatro D. Amelia, d. João da Camara, Lopes de Mendonça, Julio Dantas e Moura Cabral não é, como se dizia, uma revista, mas uma especie de auto de Gil Vicente, adaptada á scena moderna.

A companhia é dirigida pelo actor Pinheiro e della fazem parte como principaes figuras, as actrizes Laura e Delphina Cruz, Rosa Paes e Maria Pia e os actores Pinheiro, Augusto Antunes, Gil, Augusto, Ignacio, Sebastião Alves, etc.

A peça tem 3 actos.

— A actriz Bartet e o actor Le Bargy representarão em Lisboa, além das peças já annunciadas, a comedia em 1 acto, em prosa, *Sans lui*, de Marcel Girette, que entrou, como dissemos hontem, em ensaios na Comedia.

*** O distincto actor Mattos, contratado para a companhia do Trindade, de Lisboa, realizará, no proximo dia 20, o seu espectaculo de despedida do publico fluminense.

Mattos dedicará a recita aos seus consocios do Club Gymnastico Portuguez e Fenianos.

Subirá á scena a opera-comica de Planquette, *Surcouf, o corsario*.

*** No Lucinda, o apreciado actor Colás, que, como o seu collega Mattos, vae trabalhar no estrangeiro, effectua amanhã a sua festa artistica.

Cremos que o espectaculo de João Colás dispensa reclamos, dada a sympathia de que elle goza no Rio de Janeiro, onde ha tantos annos trabalha, figurando no elenco das melhores companhias de opereta, que aqui se têm organizado.

*** Ha na Europa paizes que pagam direitos de autor e outros que não têm leis que regulem o assumpto. Entre estes figuram a Suecia, Noruega, Dinamarca e Hollanda, onde os autores não podem esperar absolutamente retribuição, desde que a sua peça esteja impressa e á venda.

Na Italia, o autor recebe 20 °/. da receita, na primeira noite, e 10 nas seguintes; na Allemanha, os direitos variam de 5 a 10 °/. excepto no Lessing Theater, de Berlim, que paga 12; na Hungria, são de 6 °/. e na Inglaterra a lei fixa os direitos em 6 °/. sobre as trinta primeiras recitas e 7 e 8 nas demais.

Cada theatro na Hespanha tem a sua tarifa especial.

Quanto á Turquia, embora seja obrigatorio o pagamento, os directores só o fazem... quando se lembram e têm tempo.

*** Subiu á scena em Milão a peça que Mario Giobbe, extrahiu do poema de Goethe *O Mephistopheles* obteve exito mais litterario que theatral.

O desempenho não foi dos melhores. A critica diz que o actor Maggi no protagonista parecia um diabo de magica. Bertino, Fausto, nem bem, nem mal.

A actriz Grammatica recebeu, porém, grandes elogios, pelo modo por que interpretou o pateico papel de Margarida, sendo principalmente muito applaudida nas scenas da igreja, da prisão e da morte.

*** [illegible] no *Teatro del Sole* de Bologna, uma estréia a *Fera* denominada, a *Fuerza Suprema*, de Sabatino Lopez, que agradou extraordinariamente, e *La figlia di Gianni*, de Alfredo Oriani, peça excessivamente romantica.

*** Intitula-se *O maior castigo* o drama que Raul Brandão escreveu para o D. Amelia, de Lisboa.

*** De Orange communicam ao *Figaro* que a proxima exhibição de *Parysatis*, drama lyrico de mme. Dieulafoy, musica de Saint-Saens, constituirá um verdadeiro acontecimento artistico.

A colossal grandeza da scena, cuja superficie é de cinco mil metros, as maravilhosas evoluções das massas humanas, o desfilar do cortejo, ao som de marchas executadas por quatrocentos instrumentistas e coros poderosos, tudo lembra uma festa neroniana.

*** No theatro de Beyruth, serão cantadas este anno as seguintes operas de Wagner: *Annel de Niebelung*, *Walkyria*, *Siegfried*, *Crepusculo dos deuses*, *Navio fantasma*, *Parsival*, e, em Munich, *Tannhauser*, *Lohengrin*, *Tristão e Iseult* e *Mestres cantores*.

*** A Duse estava, ás ultimas noticias, veraneando em Prato Vecchio, montanha da Italia.

A eminente actriz voltará breve a Florença e irá em setembro dar uma serie de espectaculos em Nova York.

*** Os principaes papeis que estavam a cargo da actriz Carolina Falco passarão a ser, no D. Amelia de Lisboa, desempenhados por Lucinda Simões.

*** O ex-theatro Variedades, conhecido hoje por Moulin Rouge, nome que lhe deu o sr. Paschoal Segreto, quando o transformou em café-concerto, vae ser inteiramente reconstruido, segundo ouvimos hontem de um activo e estimado emprezario de companhias estrangeiras.

A nova casa de espectaculos denominar-se-á theatro S. José.

As obras começarão dentro em poucos dias, devendo estar promptos no menor prazo de tempo possivel.

*** *A Epoca* e outros jornaes de Lisboa, noticiando o grande enthusiasmo que despertaram no Rio de Janeiro as recitas da gloriosa actriz Réjane, transcreveram diversos trechos de chronicas do *Correio da Manhã* sobre as primeiras peças representadas pela eminente comediante.

As *Novidades* tambem reproduzem as referencias que fizemos ao trabalho de Angela Pinto na *Zazá*.

*** Realiza-se amanhã, no Recreio, com o drama *O palhaço*, do repertorio do actor Ferreira de Souza, o festival em beneficio da Caixa Beneficente Belfort Roxo, do 1º districto das obras publicas.

RECLAMOS:

Apollo — A companhia dramatica portugueza, dirigida pelo provecto actor Taveira, dá hoje a sua 7ª recita de assignatura.

Sóbe á scena a popular *Lagartixa*, hilariante vaudeville de Feydeau, que tanto successo obteve quando exhibida por Lucilia Simões.

A protagonista é, desta vez, Angela Pinto, que nella tem um dos melhores papeis, segundo affirma a imprensa de além-mar.

Recreio — A bella comedia dramatica, que Theodoro Barrière extrahiu do livro de Murger, volta hoje á scena no Recreio Dramatico, onde tem sido muito applaudida.

A *Bohemia* dispõe de todos os elementos para não deixar tão cedo os cartazes do theatro da rua do Espirito Santo.

Parque — A festa da moda de hoje no Parque promette ser esplendida.

Hoje luta greco-romana entre os athletas Sali e Mathias.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fazem annos hoje:

As exmas. sras. dd. Anna Fonseca, Helena Lemos e Alice Faller.

Os srs. Alberto Branco, Caetano Segretto e Raul Peixoto.

— Conta hoje mais um anno de existencia a exma. sra. d. Alexandrina Bracet dos Santos Moreira, idolatrada mãe do sr. Alvaro Moreira, funccionario da repartição do Correio Geral.

— Está hoje em festas o lar do sr. conselheiro Salustiano Orlando de Araujo Costa, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa a exma. sra. d. Maria Izabel Sampaio de A. Costa.

— Faz annos hoje o illustrado dr. José de Saldanha da Gama, digno director da Escola Polytechnica.

O distincto educador e homem de sciencias receberá hoje muitas provas de apreço de seus amigos e da briosa mocidade daquella escola, que sabe quanto vale o seu querido director.

— Festeja hoje o seu natal a exma. sra. d. Joanna Costa, esposa do sr. Hyppolito Costa.

— O capitão, dr. Henrique Duque Estrada, commemora hoje o anniversario de sua digna consorte, a exma. sra. d. Alice Falber Duque Estrada.

— Fizeram annos hontem a exma. sra. d. Maria Candida Leite Franco e o sr. Francisco Ferreira Franco.

CASAMENTOS

Casa hoje, ás 4 horas da tarde, com a senharita Edméa de Magalhães Couto, o sr. Francisco Antonio da Silva. O acto civil realizar-se-á á rua Sampaio Vianna n. 8.

Serão paranymphos os srs. major Hemeterio José dos Santos e Domingos Luiz da Costa.

VIAJANTES

Seguiu hontem para S. Paulo o sr. Carlos Brelor, director representante da Sociedade Electrica Sanden, que vae estabelecer uma succursal nessa capital.

CLUBS E FESTAS

Athenêu Commercial — A directoria desta associação teve a fineza de enviar-nos um cartão de convite para o festival que dá depois de amanhã.

Club Euterpe — Esta brilhante sociedade abrirá os seus salões depois de amanhã, para um esplendido sarau concerto, a que de certo, não faltarão attractivos.

Club Verdi — Principiaram hontem as aulas de musica desse club, sob a direcção do professor Acacio de Gusmão Filho. Os pretendentes á matricula para esses cursos, que serão nocturnos e para ambos os sexos, devem procurar informações na secretaria do club.

Brevemente serão inaugurados os cursos de instrumentos.

Paladinos da Cidade Nova — Este valente club dará depois de amanhã, em seu edificio, mais um estrondoso baile.

FORO

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria sob a presidencia do sr. ministro Aquino e Castro; secretario, o sr. João Pedreira.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus n. 1828 — Capital Federal — Relator, o sr. André Cavalcante; paciente, Manoel Francisco Coelho. Foi negada a ordem impetrada.

N. 1820. — S. Paulo — Relator, o sr. Macedo Soares; paciente, José Lopes Marinho. Idem, por estar o paciente preso em cumprimento de pena.

N. 1827 Capital Federal — Relator, o sr. Manoel Murtinho; paciente, Manoel Cardozo Reis. Julgou-se prejudicado o pedido de *habeas-corpus*, visto não se achar o peticionario preso, segundo as informações prestadas. O sr. Macedo Soares concedia a ordem impetrada.

N. 1832 — Capital Federal — Relator, o sr. P. de Mattos; paciente, Carlos Guimarães Martins. Não se tomou conhecimento da petição por não estar devidamente instruida.

Revisão crime n. 582 — Rio Grande do Sul — Relator, o sr. A. Cavalcante; peticionario, João Bonifacio Benites. Foi confirmada a sentença.

Appellação civel N. 745 — Capital Federal — Relator, o sr. A. Torres; appellante, a União Federal; appellado, dr. José Climaco do Espirito Santo.

Foi reformada a sentença, julgando-se improcedente a acção proposta pelos votos dos srs. ministros relator, P. e Almeida, M. Soares e André Cavalcante. Os srs. J. Barbalho, J. Pedro e A. Lobo, reformaram-n'a, restituindo o direito do autor a perceber os vencimentos do cargo até ser de novo empregado. Impedidos os srs. L. de Mendonça, H. do Espirito Santo, P. de Mattos e M. Murtinho.

Appellação crime — N. 140 — S. Paulo — Relator, o sr. P. de Mattos; appellantes, Santhiago Ricca e Bonifacio Mothola; appellada, a Justiça.

Não se tomou conhecimento da appellação por terem sido os autos apresentados nesta superior instancia, depois de findo o prazo legal, contra os votos dos srs. B. Ferreira, H. do Espirito Santo, A. Lobo e M. Soares, que tomavam conhecimento da appellação.

JURY

8ª SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Eneas Galvão, servindo de promotor publico, o sr. dr. Moraes Sarmento, iniciaram-se hontem os trabalhos preparatorios desta sessão, achando-se presentes oito srs. jurados. Foram sorteados pela urna supplementar 19 srs. jurados, por diversas pretorias.

Continuarão hoje ao meio-dia os trabalhos preparatorios.

7ª SESSÃO EXTRAORDINARIA

Sob a presidencia do sr. dr. Celso Guimarães; promotor publico, o sr. dr. Manoel da Costa Ribeiro; escrivão capitão Sampaio.

Compareceram hontem á sessão 25 srs. jurados, sendo sorteados mais 23 pela 13ª pretoria.

E' de esperar que, no proximo sabbado, comece a funccionar a sessão extraordinaria do jury.

— Tem causado verdadeiro escandalo o facto observado na 1ª sessão extraordinaria do Tribunal do Jury, que ora funcciona, em trabalhos preparatorios, sob a presidencia do dr. Celso Guimarães.

Algumas cedulas foram encontradas com evidentes e indiluviveis signaes de falsificação, deixando provada á ultima evidencia a intenção criminosa de algum interessado nesse arranjo fraudulento.

O digno juiz immediatamente annullou o sorteio até então procedido, communicando o facto ao chefe de policia para que fossem tomadas as providencias necessarias ao caso.

O capitão Sampaio, que naturalmente foi illudido em sua boa fé, cumpre verificar a quem cabe a responsabilidade do facto para que o culpado soffra a punição merecida.

SPORT

TURF

DERBY-CLUB

Fomos distinguidos pela distincta directoria do Derby-Club, que nos enviou amavel cartão de agradecimentos, pelo modo por que acolhemos a data natalicia da fundação da gloriosa sociedade.

TURF-ARGENTINO

Mais uma bella reunião realizou domingo, 27 de julho, o Jockey-Club de Buenos-Ayres, sendo este o resultado:

Premio — *Eliminacion* — 2.000 metros.

1º Tenebroso, por San-Martin e Tenebrosa, dirigido por R. Ruiz; 2º, Creso; 3º Calvino.

Tempo: 130 1|2".

Premio — *Pericon* — 1.400 metros.

1º: Mounot-Sully, por Gay-Hermit e Jean Hading, pilotado por F. Perez; 2º, Agi; 3º, Polón.

Tempo: 99 3|5".

Premio — *Verezina* — 1.600 metros.

1º, Santa Elvira, por Saint Anthony e Westward, dirigida por S. Urrutia; 2º, Cuba; 3º, Sargento.

Tempo: 103".

Grande premio — *Necochea* — 1.600 metros — Premios: 10:000$ e 1:000$000.

1º, Pimenta, 2 annos, 57 kilos, por Stilette e Asteria, corrida por R. Garrido; 2º, Uruguay; 3º, Zafiro.

Tempo: 102 1|5".

Premio — *Etolo* — 3.000 metros.

1º Mario, por Junquil e Laver Lotter, pilotado por P. Garcia; 2º, Inquery; 3º, Arroz.

Tempo: 197".

Premio — *Bacanal* — 1.500 metros.

1º, Osman Digna, por Neopolis e Ortiga dirigido por G. Morales; 2º, Suzana; 3º, Particula.

Tempo: 96 1|2".

Premio — *Amberite* — 1600 metros.

1º, Brenus, por Bolivar e Breda, corrido por F. Garcia; 2º, Charabon; 3º, Le Sancy.

Tempo: 101 3|5".

TURF INGLEZ

Em Newmarket, Inglaterra, realizou-se no dia 3 de julho, o grande premio *Princess of Wales Stakes*, na distancia de 2.400 metros e com o premio de 10.000 libras (200:000$000) ao vencedor.

Foi este o resultado do pareo:

Em 1º: Veles, 4 annos, 58 kilos, por Isinglase e Velleda, dirigida por Martins; 2º: Pietermaritzburg, 4 annos, 59 kilos, por S. Simon e Sea Air, pilotado por Cannon; 3º, Lascaris, 4 annos, por Ladas e Seabreeze.

ROWING

FEDERAÇÃO

Em sessão de ante-hontem á noite foram entregues os premios aos vencedores da prova classica — *Companhia Ferro-Carril Jardim Botanico*, para canôas a 4 remos, corrida na ultima regata.

Aos representantes do Club Boqueirão de Passeio, a que pertence a *Ivahy* foi entregue uma taça de prata, finamente lavrada e medalhas de ouro para a respectiva guarnição.

Tambem foram entregues aos representantes do Club Natação e Regatas as medalhas obtidas pela *Cecy*, que chegou em segundo logar.

Por esta occasião foram trocadas amistosas saudações entre os representantes das sociedades premiadas e o vice-presidente da Federação.

CYCLISMO

TOURING-CLUB

Pede-nos o cyclista sr. Antonio dos Santos Pinto (Dunlop II) para declarar que deixou de fazer parte desta sociedade cyclista.

Secção Charadistica

TORNEIO DE JULHO

Decifrações do dia 30

Problemas n. 80: VIRAR-RAVEL; de *Urses*; 81: JURUPARIBOIA E SERPENTE, de *Gúgú* e 82 PEROTE-ROMANA-TENARA, de *Petronio*.

Decifradores: Juca Rego, d. Ravib, Neomia B., Pimpão, K. Celinho e Gúgú.

TORNEIO DE AGOSTO

UM PREMIO AO MAIOR DECIFRADOR

Problema n. 17

LOGOGRIPHO

Eis um simples logogripho
Que vos venho apresentar,
Feito de novas medidas,
Nada podeis duvidar.

3 18 12
5 19 11 1
7 6 15 12 8
17 19 15 5 16 4
16 11 14 17 18 19
7 12 11 8 3
1 17 8 9
13 8 1

Mais de mil combinações
Inda posso fazer,
Mas, não faço, e o conceito
E' uma arte, podeis crer.

EGILA.

Problema n. 18

CHARADA BISADA ENIGMATICA

MARCIAL.

Eucasolivri

RODA DA FORTUNA

E' segredo que está em recato,
E por tal venho aqui publical-o:
Jogaram todos bem firmes no gato
Mas não deixou de lado o cavallo.

DERAM HONTEM:

Antigo	270	Porco
Moderno	564	Touro
Rio	513	Borboleta
Salteado	[illegible]	Perú

Horacio

LOTERIAS

NACIONAL

Lista geral dos premios da [illegible] loteria da Capital Federal — extrahida em 6 de agosto de 1902 — plano [illegible].

[illegible]

MINEIRA

Resumo dos premios da 1ª loteria plano n. 2, extrahida em Barbacena 6 em de agosto de 1902

PREMIOS DE 10:000$ A 100$000

30424.....	10:000$000	29110.....	200$000
217912.....	2:000$000	9112.....	100$000
78905.....	1:000$000	11930.....	100$000
1755.....	500$000	43940.....	100$000
107917.....	500$000	7401.....	100$000
148181.....	500$000	1012.....	100$000
202.....	200$000	121214.....	100$000
22824.....	200$000	16885.....	100$000
29199.....	200$000	17080.....	100$000
81020.....	200$000	178891.....	100$000
10890.....	200$000	254318.....	100$000
13503.....	200$000		

APPROXIMAÇÕES

30423 e 30425.......... 100$000
78904 e 78906.......... 50$000
217911 e 217913.......... 50$000

DEZENAS

30421 a 30430.......... 10$000
78901 a 78910.......... 5$000
217911 a 217920.......... 5$000

Todos os numeros terminados em 4 tem 1$000.

O cessionario, *João J. L. Vasques.*

ESPERANÇA

Resumo dos premios da 6ª loteria, do plano n. 167 extrahida em Aracajú, em 6 de agosto de 1902.

PREMIOS DE 8:000$ A 100$000

11859.....	8:000$000	10223.....	100$000
21906.....	1:000$000	29028.....	100$000
87.22.....	500$000	84293.....	100$000
2002.....	200$000	159.84.....	100$000
10638.....	200$000	16837.....	100$000
162.03.....	200$000	19752.....	100$000

APPROXIMAÇÕES

11858 e 11860.......... 100$000
21905 e 21907.......... 50$000
187221 e 187223.......... 20$000

DEZENAS

11851 a 11860.......... 10$000
21901 a 21910.......... 5$000
187221 a 187230.......... 5$000

Todos os numeros terminados em 1869 tem 100$000; terminados em 59 tem 5$000, em 7222 tem 100 e em ... tem $200.

J. C. de Oliveira Rosario.

ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Resultado da extracção do sorteio plano S effectuada em 6 de agosto de 1902.

Centena n. 585.......... 500$000
Centenas ns. 584 e 586.......... 100$000
Dezena n. 85.......... 70$000
Grupo 17.......... 20$000

Pela Companhia Fluminense de Loterias, *Secundino P. Passos*, director-gerente.

Avisos

Dr. Lopo Diniz—Esp.: *syphilis e molestias da pelle*, dá consultas de 1 ás 3 horas, na rua de S. José n. 111, para onde mudou-se.

Alfredo Santiago, advogado, rua da Alfandega n. 13.

Dr. Manoel Victorino, clinica-cirurgica e gynecologica, residencia, rua das Laranjeiras 161. Consultorio, rua do Rosario 103, sobrado, de 1 ás 4 horas.

Dr. Rego Lopes—Resid. Senador Pompeu 152. Cons. S. Pedro 146, largo do Capim, das 12 ás 2 horas.

J. B. A. Petit, mudou seu escriptorio e deposito da casa A. Champigny & C. de Vichy (Estado), da rua S. Pedro n. 105, para a rua da Alfandega 87.

Coke—Maior asseio e sem fumaça. **Para cosinha**, 30$; na rua da Alfandega n. 102 e rua Senador Eusebio n. 232; **para uso industrial** na rua Senador Eusebio n. 232; dias uteis das 10 ás 11 1/2 horas da manhã. Grande abatimento conforme a quantidade.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Canova», para Santos, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1/2, idem com porte duplo até ás 8.

«Garcia», para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até ás 2 da tarde, objectos para registrar até á 1, cartas para o interior até ás 2 1/2, idem com porte duplo até ás 3.

«Rio Amazonas», para Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10.

«Grecian Prince», para Nova York, recebendo impressos até á 1 tarde, objectos para registrar até ao meio-dia, cartas para o exterior até ás 2 da tarde.

Amanhã:

«Murupy», para portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 4 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 5.

«Espirito Santo», para Victoria e mais portos do norte até Manáos, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

«S. Paulo», para Ponta da Arêa, Caravellas, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Maceió, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o interior até ás 6 1/2 da manhã, idem com porte duplo até ás 7.

«Ravenna», para Genova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje, cartas para o exterior até ás 7 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

As companhias de Economia

(A «ECONOMISADORA» E A «ECONOMICA»)

III

Em nosso artigo de hontem provamos que foi a Companhia «A Economica» a *imitadora* da «A Economisadora» e não esta daquella. Viu-se que «A Economica» foi autorisada dez mezes depois da «A Economisadora» e que não só o seu titulo, como o seu plano são um arremedo dos da nossa companhia. Deixamos assim liquidados os ns. 1, 2 e 3 da série de theses, que deixámos firmadas no nosso primeiro artigo, datado de do corrente.

Agora os ns. 4, 5 e 6 da mesma serie de affirmações, isto é, o caso dos honorarios da directoria e conselho fiscal da «A Economisadora», a questão da idoneidade dos seus directores e as maiores vantagens, que offerece o plano da «A Economisadora» ao publico.

Insinuou *A Tribuna* que não podiamos obter a confiança popular, porque, com um capital de 120:000$ e uma entrada de 10 %, não podiamos estabelecer em nossos estatutos os honorarios de 18:000$ annuaes para os membros da directoria da «A Economisadora».

Pondo de lado o que ha de indelicadeza e má vontade pessoal nessa insinuação, consideremos o caso.

Em primeiro logar, o procedimento franco da directoria d'«A Economisadora» prova não só que ella conta com entradas certas de mais 10, 20 e 50 %, quando necessarias, por parte dos seus accionistas, como que ella tinha e tem a mais absoluta confiança no seu plano e no futuro da companhia. Depois, tal procedimento prova ainda a lealdade com que nos apresentamos ao publico, fazendo constar dos nossos estatutos (do que não tinhamos obrigação) uma verba de despeza que as demais companhias (como a propria «A Economica») deixão para a penumbra de uma sessão de Assembléa Geral. E' mais ainda: Tendo o sr. ministro da fazenda feito ligeiras ponderações a respeito do artigo dos estatutos que fixava os honorarios da directoria d'«A Economisadora», esta por seus directores não teve duvida em reduzil-os e foi até sua a proposta de reduzil-os á terça parte.

E' assim que hoje cada um dos directores de nossa companhia vence apenas 500$ mensaes, vencendo cada membro do conselho fiscal 100$, tambem mensaes.

O que se deu, porém, com «A Economica», que nos accusa por intermedio d'*A Tribuna*?

Não fixou os honorarios de sua directoria nos «Estatutos»; mas fez com que a sua assembléa geral de installação (vide *Diario Official*, de 12 de junho de 1902, pag. 2.561, 3ª columna) marcasse vencimentos de 1:500$ mensaes, para seu director, e de 1:000, tambem mensaes para cada um dos outros dois directores. E fez mais: conseguiu que a assembléa geral estipulasse que, além dos seus honorarios, o director presidente teria mais 7 % e cada um dos outros dois directores 4 % dos lucros liquidos annuaes da companhia!!!

E agora, e á vista disso, o que diz *A Tribuna*? Quem gasta mais com a sua directoria: «A Economisadora» ou «A Economica»? Pedimos á *Tribuna* ou á propria «Economica» o favor de pôr-nos isso em pratos limpos.

Ou fazem conta comparativa que nos desabone, ou confessam sua má fé.

Adeante. A questão de idoneidade maior ou menor dos directores de uma e outra Companhia não levantou *A Tribuna*, mas parece estar implicita em suas insinuações. Por isso é que a levantamos nós.

Limitamo-nos, porém, nesse assumpto, a pretender que nenhum dos nomes que compõem a directoria da «A Economisadora» é menos digno do que os de seus collegas da companhia rival.

Quanto ás maiores vantagens que offereco ao publico brasileiro o plano de operações da nossa companhia, é excusado dizermos extensamente, porquanto: 1º, em nosso artigo de hontem já deixámos perfeitamente claro que estamos, para «A Economica», na proporção de 4 para 1; 2º, porque isso evidencia-se do modo mais completo, comparando os prospectos de uma e outra companhia.

E, para terminar, uma palavra de amigos á *Tribuna*, ou melhor, á «Economica».

Os officiaes do mesmo officio pódem ser rivaes ou adversarios naturaes, mas pódem deixar de ser inimigos; podem lutar pela vida, sujeitando-se á lei de selecção, que fatalmente faz vencer os mais fortes, respeitando-se uns aos outros.

Não é misericordia que pedimos; é um aviso que fazemos.

DR. J. I. MARTINS JUNIOR,
Director-presidente.
M. SEGISMUNDO ALVARES PEREIRA
Director-thesoureiro.
ALFREDO LUIZ DEL PORTO
Director-gerente.

Rio, 4 de agosto de 1902.

(Extrahido do *Jornal do Commercio*, de 5 do corrente.)

Processo Carijó

No processo hontem iniciado, contra o dr. Carijó, promovido pelo dr. Manoel Lavrador a primeira testemunha em seu depoimento, faz referencias a minha pessoa, referencias estas que não posso deixar passar sem vivo protesto.

1º. Não é verdade que eu tenha recebido cem contos de réis ou outra qualquer quantia para tratar do negocio do dr. Lavrador, junto do dr. Carijó.

2º. Particularmente, na rua ou em qualquer outra parte, jámais affirmei á mesma testemunha ter eu poderes ou incumbencia de propor ao dr. Lavrador, o deposito de cem contos de réis para em 48 horas tornar publica a sentença do dr. Carijó contra a firma Salgado, Lemos & C.

O que se passou realmente e que provavelmente deu origem ao apparecimento do meu nome nesta mixordia foi uma palestra toda intima que tive com o dr. Lavrador, dizendo-lhe que um moço, empregado no commercio desta praça, e cujo nome disse ao dr. Lavrador, outorgava-se com poderes, para com o deposito de cem contos de réis tornar publica em 48 horas a citada sentença.

Dias depois, soube pelo dr. Lavrador, que á pessoa a quem me refiro, lhe confirmára pessoalmente o que me havia dito.

Eis a verdade, do que se passou ha pouco mais ou menos dois mezes.

Rio, 6 de agosto de 1902.

ADÉL BARRETO PINTO.

Confessado e ungido

(NO MORRO DO COCO)

...o laborioso sr. Manoel Lopes tinha o *figado, baço e estomago* completamente crescidos, já tendo tomado muitos remedios sem nem ao menos melhorar. Sua familia, sem esperança de vêr o seu chefe salvo, mandou convidar o humanitario vigario Cardoso de Mello para ministrar ao doente os soccorros espirituaes, o que feito, resolveu a familia, a conselho do seu honrado pastor, applicar ao doente o *Licôr de Tayuyá, de S. João da Barra*, de Oliveira, Filho & Baptista e no fim de poucos dias o doente, o ex-defunto, com surpreza da familia e dos seus amigos e conhecidos, já passeava e acha-se hoje completamente curado!

Este importante facto foi-nos referido pelo honrado negociante sr. Fidelis Mario Dutra.

OLIVEIRA JUNIOR & C.

Rua do Cattete 231.

8:000$000 por 140 réis

Ao sr. Pacifico dos Santos, escrivão da collectoria de S. Lourenço, no Estado de Pernambuco, foi pago o bilhete inteiro n. 139.312 da loteria Esperança, premiado com 8:000$ na extracção realizada em 30 do passado. Este bilhete foi promptamente pago ao referido cavalheiro pelo agente da loteria Esperança, em Recife, o sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna.

14554 10:000$000

A um distincto negociante residente á rua da Uruguayana, entre Ouvidor e Rosario, foi pago o bilhete de numero acima da loteria Esperança extrahida em 9 de junho. Este bilhete fez uma viagem a Manáos, pois o seu feliz possuidor, tendo embarcado dias antes da extracção, só soube do resultado na sua volta dos Estados do norte. A agencia da loteria Esperança em Nictheroy fez o prompto pagamento, não dando o nome do cavalheiro que recebeu o premio por não lhe ser isso permittido.

VIVA

BAZAR COLOSSO
DA
FAMILIA PERNAMBUCANA
7 Agosto

Neste memoravel dia nasceram e consorciaram-se em Pernambuco o sr. Alberto Branco e dona Joanna Porto Branco os grandes proprietarios do importantissimo Bazar Collosso rua Haddock Lobo n. 4 em frente ao largo Estacio de Sá; e nós, como admiradores e amigos do respeitavel e honrado Branco, nos associamos ás pomposas festas preparadas para celebração deste faustoso dia e desejamos [illegible] para os deliciosos manjares.

AGOSTINHO FRAGOSO,
FELICIANO CALDAS,
CLODOALDO DE SOUZA.

Mosteiro de São Bento

Cumprimentamos respeitosamente no dia de hoje, em que se celebra no Mosteiro a festa de S. Caetano, o revmo. d. Abbade e seus prestimosos monges, que tanto o tem auxiliado na brilhante administração, os srs. Luiz Ramos, que faz augmentar a renda, conforme ordenou o *Correio da Manhã* de 21 de abril, João Durá, Appollinario Pioja, João do Matto e o revmo. padre Passarelli, que proclamam s. exa. revma. grande protector e bom amigo dos pobres.

Rio, 7 de Agosto de 1902.

JOÃO BARRETO.

Salve 7 de Agosto

A minha respeitavel e idolatrada madrinha d. Maria Izabel Sampaio Costa, virtuosa esposa do honrado advogado sr. conselheiro Orlando, cumprimenta pelo dia de hoje o seu afilhado [illegible].

Salve 7 de Agosto

Completa hoje o seu primeiro anniversario natalicio a galante Edith, filhinha do sr. Manoel Fernandes d'Aguiar.

Por tão feliz data cumprimentam-na varios amigos.

Erysipela

Illm. sr. dr. Siqueira Cavalcanti — Não posso deixar de communicar-lhe que tendo tirado meu filho [illegible] que lhe fiz [illegible] tra a erysipela. [illegible] Pareceu [illegible] seu [illegible] bens [illegible] creado.

Poço, 26 de março, etc. (Pernambuco).

BARÃO DE BUIQUE

Unicos depositarios: drogaria de Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 55 e drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias, 30.

Regulador de menstruação

Eu abaixo assignado declaro que administrei em uma pessôa de minha familia o medicamento do dr. Siqueira Cavalcanti, denominado—*Regulador de menstruação*, com maravilhoso resultado, para falta de regularidade do fluxo menstrual e forte colicas uterinas, ficando a doente completamente restabelecida de seus soffrimentos. O exposto é verdade, e juro si necessario fôr.

Recife, etc.—*Luiz Abranches de Figueiredo* (importante negociante em Pernambuco), rua Imperatriz—Recife.

Attenção!

Um thesouro debaixo de uma escada, guardado por praças de noite e dia, ha cincoenta e oito dias, na rua Cardoso Junior (Mundo Novo).

JOÃO CASSOADA.

Ceará

Francisco Domingues Eugenio deseja saber noticias do seu concunhado Antonio Baptista Gomes, natural do Ceará.

Pede, pois, a quem souber noticias do mesmo, para lhe escrever, com porte franco, para S. Manoel do Paraiso, Estado de S. Paulo, pelo que desde já fica agradecido. Negocio de familia.

Protesto

Declaro, em tempo, que sou o inquilino legal e unico do predio n. 14, á rua Angelica (Meyer) e como tal responsavel por aquelles alugueis que ainda se *deverão vencer*, esgotando o tempo do uso e gozo que me competem, em virtude de documento legal.

Declaro mais que o referido predio—que occupo—pertence, aos bens, em inventario, do finado Ignacio Ferreira dos Santos Reis. E' inventariante d. Venancia de Carvalho Reis, de quem foi procurador Mauricio José Velloso.

Na qualidade, portanto, de inquilino do mesmo predio, venho protestar,—como protesto desde já—contra qualquer acção de despejo, penhora executiva, etc., acções essas ordenadas pelo procurador da inventariante, Aristoteles de Souza ou por ella propria, contra mim, ou contra Mauricio José Velloso (a quem supponho ser o inquilino do referido predio).

Em mãos de meu advogado deixei documentos por onde se attestam os meus direitos que não podem—por emquanto—ser violentados sob pena de indemnisação por perdas e damnos e demais custas occorrentes.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1902.

JUVENCIO FERREIRA.

Os homens illustres, eminentes patriotas do Brazil !? Edmundo ! Bueno de Andrada !? J. de Castilhos, Bocayuva, A. Figueira, Prudente, Bricio, X. da Silveira, R. de Salles, Rosa e Silva, Costallat e o grande almirante Gonçalves !? Modernissimos chapéos de 3$ a 30$! guarda-chuvas para homens e senhoras de 6$ a 60$, cabo de prata ! bengalas de 3$ a 30$, estão de graça !!

Só os araras irão pagar mais caro em outras casas !? Recommendo aos meus leitores a mais chic e a mais barateira do Rio de Janeiro !? a casa do grande Jacintho Lopes, o primeiro chapeleiro do mundo !?

Alexandre José Pereira Calheiros

Precisa-se fallar com este senhor, com urgencia, a negocio de seu interesse.

Rua Primeiro de Março n. 129, botequim, de meio-dia ás 4 horas.

Equitativa

RUA DA CANDELARIA

Esta Sociedade continúa, de accordo com as leis vigentes do paiz, a operar em seguros terrestres e maritimos.

A DIRECTORIA

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1902.

(Transcripto do *Jornal do Commercio*)

Epidemias

Recommendamos á população desta capital, como preventivo e curativo das molestias epidemicas, os granulos dosimetricos do dr. Burgraeve, de acido arsenioso e de sulphureto de calcio.

Os legitimos encontram-se na *Drogaria do Povo*, rua de S. José, em frente á da Quitanda.

DR. JOSÉ DE GÓES E SIQUEIRA
DR. JOSÉ DE CASTRO REBELLO

Salsa, Caroba e Manacá

De Collect da Fonseca, successor de E. M. Hollanda & C., é o melhor depurativo do sangue, conhecido ha mais de 20 annos.

DEPOSITO: Rua dos Ourives 38.

DECLARAÇÕES

Santa Casa de Misericordia

O nosso prezado irmão provedor manda convidar aos irmãos da Santa Casa de Misericordia, que estiverem nas condições, designadas nos artigos do Regulamento das eleições, a comparecerem no dia 10 do corrente ás 10 horas da manhã, no edificio da mesma casa, para [illegible] despacho do corrente e eleição dos [illegible] anno compromissal de 1902 a 1903.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia, 6 de agosto de 1902.—O escrivão, *Augusto Alvares de Azevedo.*

Santa Casa de Misericordia

OBRAS

De ordem do exm. sr. dr. provedor, convidam-se as pessoas interessadas a apresentarem propostas, até o dia 10 do mez corrente, para o ladrilhamento da loja do predio n. 58 da rua de S. Pedro, e outros reparos, de accordo com as condições que serão fornecidas na secretaria da mesma, á rua das Bellas Artes n. 1, onde tambem serão recebidas as propostas.—Secretaria da Casa dos Expostos.—*Aristides Alves da Silva.*

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

MONTEPIO

Neste mez está sendo cobrada a 11ª contribuição para esta secção de soccorros.

Rio, 4 de agosto de 1902.

ALBINO SÁ, thesoureiro.

LOTERIA MINEIRA

SABBADO Extracção SABBADO

12:000$000 por 140 réis

Loteria Agave Paraense

N. 1.986

Em 6 de agosto de 1902.

Gr.·. Cap.·. dos Noachitas

Hoj.·. sess.·. ordin.·. — *Pombal*, Gr.·. Secr.·. Ger.·. da Ord.·.

Buraca Americana

N. 17 MACACO

Retiro Litterario Portuguez

Sessão semanal, hoje, 7 do corrente, ás 7 1/2 horas da noite.—*Francelio Marques*, 1º secretario.

Caixa Beneficente Theatral

FUNDADA EM 9 DE ABRIL DE 1886

QUADRO DE SOCCORROS

O quadro de soccorros desta caixa acha-se actualmente assim composto.

Medicos—Drs. Gurgel do Amaral, Marcellino de Brito, Werneck Machado, Leal Junior, Vieira Souto, Azevedo Junior, Henrique Guedes de Mello, Arthur Greenhaegh, Sebastião Tamborim Peixoto Guimarães, Eurico Lemos, Leonel da Rocha, Malcher Serzedello, Rodolpho Ramalho, João Rego Barros, Augusto Brandão, Rodrigues dos Santos, Eduardo Meirelles, A. Barbosa Romeu, Mario de Souza Ferreira, Francisco Lazaro Tourinho e Moraes Brito.

Dentistas — Dr. Pedro Bruno, Martins Cardoso e Connell Iercey.

Advogados—Drs. Martins Costa, Augusto Maia, A. Goldschmidt, Pinto Lima, Carvalho de Moraes, José Heraclyto Dias, Everardo Toledo Bandeira de Mello, João Paulo da Rocha e a Cooperativa de Serviços Forenses.

Durante o mez findo, a Caixa Beneficente Theatral além dos auxilios medicos e pharmaceuticos e hospitalar, concorreu com a importancia de 200$ para o funeral dos socios professor Guilherme Bicherle e Manoel Carlos Brun.

Pharmacias — Monteiro Marques & C., Costa & C.

Os srs. socios que quizerem consultar os srs. medicos e dentistas da Caixa deverão munir-se de guias na secretaria, para cada consulta, ou reclamal-as do sr. thesoureiro, salvo caso de maior urgencia, em que deverão servir-se do recibo de quitação.

Esta medida se torna necessaria para que o serviço possa ser distribuido com egualdade pelos generosos cavalheiros que auxiliam esta instituição, e para que a secretaria saiba o numero de consultas dadas pelos mesmos, afim de serem devidamente reconhecidos os seus serviços pela assembléa.

Secretaria, rua do Lavradio n. 46 — Expediente das 2 ás 4 horas.—O 1º secretario, *Cruz Gomes.*

A Companhia Auxiliadora P. do Brazil resgata a debenture

N. 6.349

AGENCIA FINANCIAL
DE
PORTUGAL

RUA GENERAL CAMARA

Sobre-loja do edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

Continúa aberto o pagamento de juros da divida publica portugueza, fundada e amortisavel, nos termos da legislação vigente, e bem assim a emissão de

SAQUES SOBRE PORTUGAL

pagaveis pelo BANCO DE PORTUGAL (CAIXA GERAL DO THESOURO PORTUGUEZ) em todas as capitaes do districto e na séde dos concelhos do reino e ilhas adjacentes. — O agente financeiro, *Alfredo Barbosa dos Santos.*

AVISOS MARITIMOS

VAPORES TRANSATLANTICOS

DOS

ARMADORES A. FOLCH Y C., DE BARCELONA

O paquete hespanhol de 1ª classe

JUAN FORGAS

de 5.000 toneladas de registro

Sahirá no dia 26 do corrente, directamente, para

Cadiz, Malaga, Barcelona, Marselha, Genova e Napoles

Este vapor tem boas accommodações para passageiros de todas as classes.

Preços das passagens em 3ª classe para os portos acima, 150 francos ouro.

Os vapores desta linha acceitam carga e passageiros para todos os portos de Hespanha, com baldeação em Cadiz, Malaga ou Barcelona.

A agencia fornece conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe com suas bagagens.

Para carga, passagens e mais informações com os consignatarios

PIERRÉ PRADEZ & C.

25 RUA DA CANDELARIA 25

Navigazione Generale Italiana

Societá Reunite: Florio Rubattino

Serviço postal e commercial cumulativo com a Companhia de Navegação **La Veloce**, entre a Italia, o Brazil e o Rio da Prata e vice-versa.

O PAQUETE ITALIANO

MANILLA

Commandante Luigi Gheraldo

Sahirá no dia 21 do corrente, directamente para

GENOVA E NAPOLES

1ª classe frs.	600
2ª classe frs.	400
3ª classe frs.	150

O luxuoso e novo paquete italiano

UMBRIA

Commandante Barabino Cav. Carlo

(Viagem em 14 dias)

Sahirá no dia 31 do corrente, directamente, para

GENOVA E NAPOLES

Chamamos a attenção dos srs. passageiros para o novo e rapido paquete italiano *Umbria*, de 6.000 toneladas, mandado construir recentemente pela Navigazione Generale Italiana «Florio Rubattino». Este paquete possue esplendidas accommodações para passageiros de 1ª distincta, 1ª e 2ª classes. A 3ª classe é confortavel e está installada de accôrdo com o novo regulamento italiano:

1ª classe distincta frs.	1000
1ª classe frs.	750
2ª classe frs.	550
3ª classe frs.	170

N. B.—Todos os vapores em sahida para Genova e Napoles recebem passageiros para Palermo, Messina, Catania, Barcelona, Marselha, Alexandria do Egypto, Port-Said, Bombaim, Beyrouth, etc., com transbordo em Genova.

A agencia em Pariz é confiada aos srs. A. & G. Levy Bram, Place de la Bourse n. 10.

BILHETES DE CHAMADA—Vendem-se bilhetes de chamada em 3ª classe, de Napoles e Genova para o Rio de Janeiro e Santos.

Para cargas, trata-se com o sr. H. Campos, corretor, na rua Primeiro de Março n. 81.

Para as passagens e mais informações, dirigirem-se directamente aos

CONSIGNATARIOS

Fiorita & De Vincenzi

39 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 39

SOBRADO

COMPANHIA NACIONAL
DE
Navegação Costeira

Serviço semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

Com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sahirá para

Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto-Alegre

sabbado 9 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio no dia da sahida do paquete até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

As cargas e encommendas só serão recebidas até á vespera da sahida do paquete, quer por mar, quer pelo trapiche Silvino.

Para passagens e mais informações no escriptorio á

9 RUA DO HOSPICIO 9

ANNUNCIOS

JARDIM

7—Carneiro (No céu, na terra, no mar)

Para hoje:

Hontem soffri grande magua:
Cheguei a andar a quatro,
Apanhei a carga d'agua
Porque fui vel-o ao theatro.

ALUGAM-SE commodos a 15$, 20$, 25$ e 30$000; na rua da Misericordia ns. 23 e 58.

ALUGA-SE o chalet da rua Dr. Silva Pinto n. 19, as chaves no Boulevard n. 185: trata-se na rua do Rosario n. 110, loja.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; quem pretender, dirija-se á rua do Ypiranga, na avenida Figueira, casinha n. 21.

ALUGA-SE uma grande sala por 65$, bons quartos de 15$ a 25$000, perto dos banhos de mar, na rua Silveira Martins n. 28.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 18.

ALUGA-SE uma loja com quatro quartos, duas salas, cozinha, terraço e toda a commodidade, por 60$, na ladeira do Castro n. 5, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma casa em Copacabana, na rua Paula Freitas n. 1.

ALUGA-SE a casa da rua Tavares n. 8, servindo para negocio e familia; no Encantado.

PRECISA-SE de uma criada para o serviço de um casal; trata-se na rua da Saude n. 126, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma em casa dos patrões; na rua Voluntarios da Patria n. 87.

PRECISA-SE de um ou dois carregadores de cabeça e carrocinha de mão, na rua Haddock Lobo n. 85, armazem.

PRECISA-SE de catadores de café; na rua Theophilo Ottoni n. 90.

OPHELIA

VENDE-SE papel pintado para forrar salas e quartos, desenhos novos, a 800 réis a peça, galões a 1$000 a peça, com oito metros; na rua da Carioca n. 87.

CARTAS de fiança para casas e papeis de casamento; na rua da Assembléa n. 69.

CASAMENTO—Preparam-se os papeis em 48 horas; na rua da Assembléa n. 69.

COSTUREIRA.—Precisa-se para casa de familia de tratamento; rua Visconde de Figueiredo C 2.

AMA SECCA.—Precisa-se para casa de familia de tratamento; rua Visconde de Figueiredo C 2.

EXISTE na rua Major Avila 25 A um novo estabulo, o qual não só é o primeiro do logar como vende o melhor leite puro e saboroso.

UM PROFESSOR se offerece para dar lições particulares, de portuguez, latim, francez e mathematicas elementares; trata-se á rua de S. Christovão n. 321.

VENDE-SE um bonito chalet, em Villa-Isabel; trata-se na rua do Ouvidor n. 58.

COMMERCIO

Rio, 6 de agosto de 1902.

Cambio

O London and Brasilian Bank e o Banco da Republica abriram com tabellas a 12 1/32 d. sobre Londres, adoptando os outros bancos a taxa official de 12 d., sem alterarem estes preços foram mantidos até a ultima hora.

O movimento do dia começou com os bancos sacando a 12 1/32 d. declarando compras a 12 3/32 d., mas os possuidores de lettras encontraram dinheiro a 12 1/16 d. e o mercado afrouxou logo a 12 d. para os saques bancarios, com negocios em outro papel a 12 1/16 d. acalmando-se immediatamente. Appareceram depois algumas offertas de lettras da praça de Santos e os bancos se firmaram, saccando a 12 1/16 d., contra outro papel a 12 1/8 d. e sem outra alteração o mercado fechou bem sustentado.

Houve movimento regular, nos extremos de 12 a 12 1/16 d. saques de bancos contra banqueiros e no de 12 1/16 a 12 1/8 d. em papel repassado e particular.

As taxas officiaes affixadas pelos bancos foram as seguintes:

Londres.....	90 d/v	12	a	12 1/32
Paris.....	90 »	$783	a	$785 por fr.
Hamburgo..	90 »	$970	a	$966 por R.m.
Italia.....	3 »	$785	a	$802 por lira.
Portugal.....	3 »	318	a	327 %.
Nova York...	3 »	4 $132	a	4 $185 por doll.

Soberanos.......... 20$000

RENDAS FISCAES

Recebedoria

Dia 1 a 5.......... [illegible]
Dia 6.......... [illegible]
Em egual periodo de 1901.......... [illegible]

Mesa de Rendas do Estado do Rio de Janeiro

Dia 6.......... [illegible]
De 1 a 6.......... [illegible]

Recebedoria do Estado de Minas

Dia 6.......... [illegible]
De 1 a 6.......... [illegible]
Em egual periodo de 1901.......... [illegible]

CAFÉ

Na terça-feira os negocios para exportação montaram a 20.000 saccas, mas o mercado abriu hontem com os compradores pouco animados com as noticias de baixa dos Estados Unidos, nas compras que fizeram aos commissarios regularam as cotações de [illegible] pelo typo 7 por arroba.

Para as principaes casas exportadoras os pedidos de amostras continuaram activos, mas a correctagem dos negocios não era bem cabal a tarde, em todo caso, eram consideradas regulares.

Os preços soffreram pequena baixa, os quaes [illegible] pelo typo 7, fechando o mercado calmo.

As entradas por cabotagem e barra dentro [illegible] saccas e mais 3.878 em transito [illegible] e Santos [illegible] em Jundiahy [illegible] para Santos.

Cotação	Por arroba		
Typo n. 5..........	7$200	a	7$400
» » 7..........	6$900	a	6$800
» » 8..........	6$600	a	6$700
» » 9..........	5$400	a	5$500

Entradas diversas

Dia 5:

Estrada de Ferro Central..........	663.464
Cabotagem..........	
Barra dentro..........	11.744
Total: kilogs..........	675.208
» saccas..........	11.254

Desde o dia 1:

Estrada de Ferro Central..........	443.437
Cabotagem..........	153.043
Barra dentro..........	463.384
Total kilogs..........	675.208
» saccas..........	32.865
Média diaria, saccas	16.523
Desde 1 de Julho (saccas)..........	440.278

Egual periodo de 1901:

Estrada de Ferro Central..........	4.775.528
Cabotagem..........	190.305
Barra dentro..........	571.937
Total kilogs..........	5.517.770
saccas..........	92.296
Média diaria, saccas	19.459

Movimento

Stock no dia 4..........	681.834
Embarques no dia 5..........	22.418
	659.416
Entradas no dia 5..........	11.254
Stock no dia 5..........	670.670

Titulos vendidos na bolsa official da bolsa

Fundos publicos: [illegible]

Emp. de 1895..........	882$	880$
» (nom.)..........	880$	876$
» 1897..........	995$	990$
» (nom)..........	995$	993$
» Municipal..........	1021	200$500
» (nom.)..........	1044	783$
Inscripções de 3 %..........	742$	740$
» (nom.)..........	740$	730$
Estado do Rio, 30 a..........	—	320$

Debentures

Sorocabana..........	448	45$500
C. Urbanos 200$)..........		197$
J. Botanico..........	200$	197$
Candelaria..........	—	175$
Viação..........	113	92$500
Confiança..........		200$
«Jornal do Commercio»..........	163$	190$

Bancos:

Commercial..........	93$	71$
Commercio..........		116$
Lav. e do Commercio..........		61$
Mercantil de Santos..........	78	
Republica..........	36$	35$500
Rural Hypothecario..........	74$	
» 2/10..........	—	48

Carris de ferro:

Jardim Botanico..........	—	149$
Pernambuco..........	—	86$
S. Christovão..........	100$	97$
Urbanos..........	—	39$

Estrada de ferro:

M. de S. Jeronymo..........	15$	—
Sorocabana..........	—	11$
» N..........	—	12$500
V. do Sapucahy..........	9$	7$500
Victoria a Minas..........	7$	—

Seguros:

Argos Fluminense..........	—	375$
Indemnisadora..........	—	37$
Geral..........	5$	—
Mercurio..........	17$	23$
Previdente..........	—	130$

Tecidos:

Alliança..........	230$	225$
Brazil Industrial..........	175$	—
Corcovado..........	—	175$
Confiança..........	195$	190$
Nacional de Linho..........	15$	12$250
Petropolitana..........	100$	—
S. Pedro de Alcantara..........	—	151$

Diversas:

Lloyd Nacional..........	53$	—
Melhoramentos no Brazil..........	13$	11$500
Sal e Navegação..........	17$	10$
Transp. e Carruagens..........	—	13$
União agrada..........	200$	—

COMMERCIAL TELEGRAM BUREAUX

Londres, 5.

	HOJE	ANTERIOR
DESCONTO		
Bank of England Rate	3 %	3 %
Open Market	2 5/16 %	a 2 1/2

CAMBIOS

Paris..........	por £	25.22 1/2 frs.	25.22 frs.
Bruxellas..........	» »	25.25 1/2 frs.	25.26 frs.
Genova..........	» »	25.45 fs.	25.45 fs.
B. Aires..........	» $1	48 5/16 d.	48 1/4 d.
Lisboa..........	» $1	41 15/16 d.	41 1/2 d.
Nova York..........	» £	$4.88	$4.87 7/8

BRASIL BONDS—OURO

1879 4 1/2 %..........	76	76 1/2
1889 4 %..........	71 3/4	71 3/2
1895 5 %..........	84 1/2	85
Funding 5 %..........	99	99
5 % Oeste de Minas..........	83 1/2	83 1/2

PREMIO DE OURO

Buenos Aires..........	129.30	129.30

TELEGRAMMAS

Lisboa, 6.

O paquete allemão «Aachen» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje para os portos do Brasil.

Pernambuco, 6.

O paquete allemão «Halle» da Companhia Norddeutscher Lloyd de Bremen seguiu hoje de noite para o Rio e Santos.

Santos, 6.

Entrou o vapor «Guajará» da Empreza de Navegação Grão-Pará.

Santos, 6.

	Hoje	Hontem
Mercado apathico..........		Estavel
Good average..........	4$500	4$500
Entradas..........	47.392	45.348
Stock..........	[illegible]	[illegible]

Os vapores «Prinz Eitel Friedrich» e «Ravenna» sahiram para a Europa com [illegible] e o «Tenan» para os E. U. com [illegible] saccas.

Setembro e Março

HAVRE—Calmo..........	Hoje....	36 1/2	36 1/2
Inalterado..........	Hontem		
HAMBURGO—Calmo..........	Hoje....	29 1/4	30
Baixa de 1/4..........	Hontem	29 1/2	30 1/4
LONDRES—Apathico..........	Hoje....	29/6	30/3
Baixa de 3 ds..........	Hontem	29/9	30/6

CAFÉ DE SANTOS

ABERTURA

Mercado apenas estavel.

Good average.......... 4$500

Vendas de hoje [illegible] saccas.

ESTATISTICA MENSAL

Nova York, 5.

Supprimento visivel do Mundo, conforme a Bolsa de N. York é de 11.[illegible] saccas contra 11.[illegible].

INFORMAÇÕES

REUNIÕES CONVOCADAS

C. I. de Docas de Melhoramentos do Brasil, no dia [illegible] á 1 hora, para eleições.

C. [illegible] da Minh, á 1 hora de 8, para deliberarem sobre o [illegible].

C. Cervejaria Brahma, no dia 12, á 1 hora, para prestações de contas.

C. [illegible], á 1 hora de 11, para prestação de contas.

Banco [illegible] de Minas Geraes, ás 11 horas de 14, para prestações de contas e [illegible].

C. Seguros Mercurio, no dia 12, á 1 hora.

C. Lloyd Americano (seguro), ás 2 horas de 16, para eleições.

Empreza «Jornal do Commercio», no dia 4 de Setembro, á 1 hora, para prestações de contas e eleições.

Empreza Lambary e Cambuquira, ao dia 30 ao meio-dia, para prestação de contas e eleições.

JUNTA COMMERCIAL

Sessão ordinaria, em 31 de julho de 1902, sob a presidencia do sr. Braga Ribeiro: secretario, o sr. dr. Cezar de Oliveira.

Compareceram á sessão os srs. deputados Torres, coronel Goulart, Guimarães, Borges, Iguassú e Couto.

Expediente

Aviso circular de 23 do corrente do ministro da justiça e negocios interiores, declarando que o fornecimento de objectos de expediente no actual semestre, deve ser feito de accordo com as amostras que acompanham o aviso circular n. 1500 de 5 de junho do anno passado. Inteirado. Officio de 22 do corrente, do juiz da camara commercial dr. Bulhões Pedreira, communicando a decretação da fallencia de Francisco dos Santos & Celestino, estabelecidos na rua do Cattete n. 35. Mandou-se proceder nos termos do artigo 17 do decreto n. 917 de 24 de outubro de 1890.

Requerimentos

De Gastão de La Penna Guirnão, para o registo da marca dos seus cigarros *Independencia*.—Deferido.

De Casquilho & C. para o registo da marca dos seus phosphoros de segurança, tendo por emblema, a figura da Industria.—Deferido.

De Leal Sobrinho & C. para o deposito da sua marca de cigarros *S. Lourenço*, registada na Junta do Commercio do Estado do Rio de Janeiro.—Deferido.

De Victor Souza & Irmão, para o deposito da marca de cerveja Gaspar, registada na Junta Commercial de S. Paulo. Deferido.

Da Sociedade Anonyma Empreza Brasileira de Mineração, para serem archivados os estatutos e mais actos da sua constituição. Deferido.

De Domingos R. Lourenço, M. M. Peixoto, Araujo & Santos, Cruz & Eucly[illegible], Nelson [illegible] & C. e C. Tavela & C. para o registo de suas firmas commerciaes.—Deferido.

Foram deferidos os requerimentos pedindo o archivamento de contractos e distractos de sociedades commerciaes.

E. F. Central do Brasil

Stock de café nas estações de remessa em 5 de agosto de 1902.

	Saccas
B. do Pirahy..........	247
Desengano..........	213
Commercio..........	170
Serraria..........	250
J. de Fóra..........	280
Sitio..........	796
Sabará..........	130
B. Mansa..........	238
Cruzeiro..........	980
Taubaté..........	596
Caçapava..........	1.37[illegible]
S. José..........	289
Cachoeira..........	156
Porto Novo..........	71
Norte..........	605
	7.2[illegible]

Stock nas estações de chegada:

	Saccas
Maritima..........	56.383
Norte..........	235
	56.618

	Kilogrammas
Recebido no dia 5..........	660 424
» desde o dia 1..........	5.366.226
Em egual periodo de 1901..........	4.718.385

Está descontado o peso das saccas.

Mercadorias entradas no dia 5 de agosto de 1902

	Maritima kilogs.	S. Diogo kilogs.	Total kilogs.
Assucar..........		2.400	2.400
Carvão vegetal..........	180	5.430	5.610
Couros seccos e salgados..........	124.000	—	124.000
Feijão..........	—	27.131	27.131
Fumo..........	—	1.358	1.358
Milho..........	1.240	96.797	98.037
Queijos..........	75	1.943	2.018
Toucinho..........	—	6.576	6.576
Diversas..........	92.193	139.502	231.695

MOVIMENTO DO PORTO

Entradas no dia 6

Hamburgo e escs. 27 ds. 2 1/2 ds. da Bahia—Paq. allemão «Petropolis» comm. E. Feldman, passags. coronel Gracindo José de Brito, J. Daneman e sua mulher, José Goureand Sobrinho, dr. Tourinho e sua mulher, Alfredo de Carvalho França, Clara de Castro, Mathilde Klunge, E. Klunge, os allemães Carolina Schmidt, Clara Meyer, Richard Lindenbald, F. Ka[illegible] e [illegible] em transito.

La Plata e escs. 4 ds. 18 hs. de Santos—Paq. inglez «Nile» comm. Spooner, passags.: Pedro Moreyr, Maria de Castro, E. de Castro, Francisco Quintino Martins, Manoel Llapos, os allemães Carlos Guilher, A. Charlin, Elvira Brosselles, Carlos Michaelis, Alfredo Shul, os inglezes Fred Lavoie, R. Cabanes, Charles Pope, os americanos Sarah Rust, o oriental Ernesto Deapo, o francez Durand Gassella, o espanhol Pedro Mauris, 3 de 3ª classe e 191 em transito.

Genova e escs. 21 ds. 18 hs. de Santos—Paq. italiano «Rio Amazonas» comm. Tiaceretti, passags. José Luiz de Araujo, José Miguel, os italianos Eugenio Desani, sua familia e 7 de 3ª classe e 141 em transito.

Victoria e escs. 1 1/2 ds. 1 d. de Itapemirim—Paq. «Murupy» comm. Domingos Cardia, passags. Frei Castano, Maria da Fonseca, major Emilio Coutinho, major José Fernandes Teixeira, José de Mattos, Francisco Maurer, Joaquim Ferraz Junior, Henrique Brunot, Ramos Malet, J. Barbosa e 2 de 3ª classe.

Itajahy 3 ds. Patacho «Blumenau» 750 tons. m. José Ramert, equip. 11 c. varios generos a Queiroz Moreira, passags. 2.

Porto Alegre e escs. 6 ds. 22 hs. de Santos—Paq. «Itapacy» comm. Rennedy, passags. capitão Marcos Telles Teixeira, dr. Francisco Maciel, Victor Rodrigues da Silva e sua mulher, alferes Napoleão Fontoura e sua familia, João Augusto da Rocha e sua familia, Ema Barros, Jorge Souza, sua mulher, 26 de 3ª classe.

N. B. Entrou o cruzador «Republica».

Sahidas no dia 6

Laguna—Paq. nac. «Itapagy», comm. Drosher. Bahia Blanca—Vap. ing. «Nadia», 1.300 tons., comm. Godfrey, equip. 24, c. lastro de carvão. Barbados—Barca ital. «[illegible]» 796 tons., m. Consigliere; equip. 14: c. varios generos.

Baltimore—Barca amer. «D. Pedro II», 472 tons., m. S. Davis; equip. 9: c. café.

Antonina—Paq. nac. «Commandante Alvim», comm. João Lopes Mathias.

Southampton e escs.—Paq. ing. «Nile», comm. D. Spooner; passags.: visconde de Schmidt e sua mulher, Francisco V. de Mello, dr. Odilon Nestor, Manoel A. Guedes e 2 crianças, os portuguezes João R. Fernandes Coelho e familia, Custodio José de Souza e sua mulher, Manoel Luiz Barbosa e sua mulher, Joaquim de Pinho, Severino M. Pereira, d. Gloria F. Gonçalves, d. Maria Castanheira, Armindo S. Dias, Joaquim da Costa L. Guimarães, José Augusto de Pinho Valente, os inglezes H. Millar, Wilfrid Rigg, capitão L. Andrew e sua mulher, Stuart Mac Nair, B. Garroll, G. Chalmers e 2 filhos, T. Tarbutt, os allemães H. Kraemmer, M. Hilpert, A. Behrens, o belga Otto Nottebohm, 111 de 3ª classe e 191 em transito.

Pelotas e escs.—Paq. nac. «Fortaleza», comm. Francellino Duarte; passags.: José Constantino e 6 de 3ª classe.

MARITIMAS

Vapores a entrar

7 Hamburgo e escs., «Petropolis».
7 Rio da Prata «Ravena».
7 Hamburgo e escs., «Christiania».
7 Santos, «Prinz Eitel Friedrich».
7 Portos do sul, «Itaipava».
8 Porto do norte, «Pernambuco».
8 Nova York e escs., «Wordsworth».
9 Portos do sul, «Itapacy».
10 Portos do norte, «S. Salvador».
10 Portos do sul, «Itaúnas».
10 Bordéos e escs. «Chile».
11 Mossoró e escs. «Desterro».
11 Bremen e escs., «Halle».
12 Rio da Prata, «La Plata».
12 Antuerpia e escs., «Corby Castle».
12 Genova e escs., «Minas».
13 Rio da Prata, «Los Andes».
13 Liverpool e escs., «Oravia».
14 Rio da Prata, «Liguria».
15 Liverpool e escs., «Cearense».
15 Genova e escs., «Los Alpes».
17 Hamburgo e escs., «S. Paulo».
18 Southampton e escs., «Thames».
19 Rio da Prata «Magdalena».

Vapores a sahir

7 Genova e escs., «Ravena».
7 Santos, «Garcia».
8 Maceió e escs., «S. Paulo», (10 hs.)
8 Campos, «S. João da Barra».
8 Victoria e escs., «Murupy», (8 hs.)
8 Portos do norte, «Espirito Santo», (12 hs.)
9 Hamburgo e escs., «Prinz Eitel Friedrich», (2 hs.)
9 Portos do sul, «Itaipava», (4 hs.)
10 Portos do sul, «Aymoré», (12 hs.)
10 Genova e escs., «Centro America».
10 Portos do Norte, «Grão Pará».
10 Rio da Prata, «Chile».
12 Bahia e Aracajú, «Esperança».
12 Portos do Pacifico «Oravia».
13 Bordéos e esc. «La Plata».
14 Genova e escs. «Los Andes».
14 Liverpool e escs. «Liguria».
15 Nova York e escs. «Wordsworth».
16 Rio da Prata, «Los Alpes».
16 Hamburgo e escs., «Cheruskia».
17 Genova e escs., «Minas».
19 Rio da Prata «Thames».
20 Southampton e escs. «Magdalena».
21 Genova e escs. «Manilla».

ALFAIATARIA DO POVO
2 - RUA DA URUGUAYANA - 2

Previne ao respeitavel publico que continúa
A SUA
REAL LIQUIDAÇÃO
De roupas feitas, artigos para homens e rapazes

O proprietario deste importante estabelecimento continúa a dar cartões com direito a premios de 500$ 200$ e 100$ a todos os freguezes que comprarem 20$. E para evitar duvidas acham-se expostos nas vitrines os cartões premiados, com os recibos dos portadores d s referidos cartões. Venham á **Alfaiataria do Povo** que é a unica que está preparada para servir a todo e qualquer freguez por mais exigente que seja.

Canto do Largo da Carioca

CAUTELAS do Monte de Soccorro a 60 % prata, ouro, brilhantes, joias usadas, cautelas de casas de penhores, compram-se e pagam-se bem; na rua Silva Jardim n. 6, antiga travessa da Barreira, casa das placas encarnadas. Adolpho & Dourado.

Emulsão Abreu Sobrinho—Oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de calcio e sodio, preparado diariamente. Vidro 2$000, duzia 20$000 — Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa 72.

Febres palustres sezões ou maleitas— Curam-se com as pilulas de fedegôso e caferana de Abreu Sobrinho—Caixa 2$000. Pharmacia Abreu Sobrinho—Largo da Lapa, 72.

SABONETES de fel perfumados de côr verde.—Vendem-se na rua dos Ourives n. 90—Caixa de 3 sabonetes 5$, um 2$000.

OPHELIA. Quereis um halito de rosas, os dentes brancos e limpos? usae o pó dentifricio Ophelia; caixa 1$500. Rua dos Andradas n. 85.

EMULSÃO DE SCOTT a 2$500 o vidro; rua Sete de Setembro n. 14.

Emulsão de Scott Vidro 2$400. Drogaria Guarany—Travessa S. Francisco de Paula. 13.

Pós da Persia Guarany, Lata 1$000 Drogaria Guarany—Travessa de S. Francisco Paula 13.

Oleo de colza americano, lata de um litro, 1$500—Drogaria Guarany—Travessa de S. Francisco de Paula 13.

Creolina em pó, lata 1$000. Drogaria Guarany—Travessa de S. Francisco de Paula, 13.

AO
Combate Commercial

Praça Tiradentes n. 64 — antigo largo do Rocio

Ao Combate Commercial avisa ás dignas noivas que recebeu novo sortimento de enxovaes constando de:
Bonitas sedas brancas lavradas.
Tecidos de linho e seda.
Bonito setim Macau.
Lindos padrões de lã e seda.
Merinó branco e voile.
Tecidos communs em damassé lavrado.
Previne que tem muitos vestidos de cauda para noivas e apromptа qualquer figurino á vontade da noiva.

As costuras do
COMBATE
são bem conhecidas

Os preços dos enxovaes completos para noiva com o seu vestido de cauda ou redondo, enfeitados com linda flor de larangeiras são:

90$, 100$, 150$ e 200$000

Tambem tem enxovaes mais ricos e com maior numero de peças a

300$ e 250$000

O COMBATE NAO ENGANA

Novo aviso aos amigos e freguezes do
AO COMBATE

Córtes de vestido a 5$ e	4$000
Tecidos de novidade e córte 12$, 10$ e	8$000
Lidos córtes com seda, 25$, 20$ e	18$000
Enorme sortimento de fazendas estampadas e tecidas, metro	$500
Grande sortimento de merins para metro ou peça, desde $400 o metro até 16$ a peça.	
Cretones de colcha, metro 1$200	1$000
Colchas adamascadas para noivos 30$, 25$ e	20$000
Colchas lindas, mais baratas, 20$, 18$, 15 e	10$000
Toalhas de rosto, 1$200, 1$ e	$800
Lenções de banho 4$500 e	4$000
Baeta de lã para roupa de banho	2$500
Cobertores de lã, escuros	4$000
Cobertores francezes, pura lã, para noivos	35$000
Grandes cobertores, para noivos, imitação a seda, 15$ e	12$000
Capas para menina	5$000
Capas para moça, 10$, 12$ e	8$000

AO COMBATE COMMERCIAL
64 Praça Tiradentes 64
(Antigo largo do Rocio)
A. F. NEVES.

Salão de bilhares
94 Rua de S. José 94
A. da Fonseca Ribeiro Pinto pede a V. S. a fineza de honral-o com a sua presença.

MOVEIS
Vendem-se barato na officina e deposito
LEÃO DE OURO

Camas de 6 palmos de frontão	60$000
Ditas a Ristori, superiores 65$ e	50$000
Ditas de maçanetas, 40$ e	35$000
Ditas para solteiro, de 30$ e	28$000
Lavatorios com pedra, de 50$ a	45$000
Toilettes meias-commodas, de 100$	120$000
Commodas de vinhatico, 60$ e	55$000
Guarda-vestidos, de 65$, 120$ e	130$000
Guarda-prata, de 110$ e	140$000
Guarda-louças	65$000
Mesas de abas, a 30$ e	28$000
Ditas elasticas	70$000
Cadeiras americanas de 8$ a	5$000
Ditas austriacas, de palhinha, duzia	120$000
Colchões de capim, de 4$ a	10$000
Ditos de crina de 18$ a	65$000

Almofadas de todos os preços, tapetes em quantidade, mobilias para salas de visitas e dormitorio completo, com grande abatimento.

Toda a nossa fazenda é de lei e não se vende uma coisa por outra, é tudo novo e de 1ª qualidade. Vêr para crêr. O amigo do povo.

Aberto até ás 9 horas da noite.

85 A Rua da Carioca 85 A
EM FRENTE AO LARGO DO ROCIO

AS SENHORAS

O ELIXIR DAS DAMAS, tonico utero-ovariano, formula do dr. Rodrigues dos Santos, é um agente therapeutico de uma acção energica e segura nas molestias proprias das senhoras, nas irregularidades de menstruação, difficuldades e colicas uterinas, hemorrhagias durante a menstruação, suppressão ou tardia, dôres nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. O ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularisando suas funcções. Deposito geral, na drogaria de Godoy Fernandes & C., á rua da Quitanda n. 48.

Guimarães & Sanseverino
1-C TRAVESSA DO THEATRO 1-C

LEILÃO
Amanhã, 8 do corrente

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas, amortizadas e resgatadas até o dia do leilão.

AVISO — O excedente dos penhores vendidos em leilão será entregue aos srs. mutuarios, á vista da cautela.

Peitoral Londrino
FÓRMULA DO DR. FAIRBAIRN

Cura em poucos dias as molestias do apparelho respiratorio, tosse, rouquidão, influenzas, tuberculose, escarros de sangue, asthma, bronchites, coqueluche etc.

A venda em todas as pharmacias e drogarias.

DEPOSITO GERAL
Godoy Fernandes & C.
48 RUA DA QUITANDA 48

CAMISARIA OUVIDOR

Esplendido sortimento de roupa branca, meias gravatas, chapéos de sol e perfumarias finas.

PREÇOS REDUZIDOS

RUA DO OUVIDOR 134-A Esquina da de URUGUAYANA
BARBOSA & C.

DEPOSITOS GERAES: Pharmacia e drogaria VICTORIA.—rua do Riachuelo 44—Bragança, Cid & Comp.—Rua dos Ourives, 38—HESS UBER, rua Sete de Setembro n. 29

ELEGANTES CALÇADOS
QUASI DE GRAÇA
No deposito de calçado
PORTO ALEGRE
134, Rua da Carioca, 134
PROXIMO AO LARGO DO ROCIO

AO BOTICÃO UNIVERSAL
Primeiro Deposito de Artigos Dentarios
Na Capital do Estado de S. Paulo
Januario Loureiro
Rua de S. Bento n. 16
CAIXA POSTAL N. 71 — S. PAULO

CORREIA DICK'S BALATA
PARA MACHINAS

E' a mais duravel e resistente até hoje conhecida, adoptada nas officinas da Estrada de Ferro Central, Arsenaes de Marinha e Guerra.

UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

Carbureto duplo de calcio Marca Zenith

Custa mais caro em preço que qualquer outra marca, porém fica mais barato que qualquer outra pela diminuição de consumo, pelo augmento de luz e pela conservação dos apparelhos, por produzir menos residuos.

Unicos agentes no BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

ENXADAS MARCA ESMERALDA

Não tem competencia pela sua superior qualidade; é toda de aço, especial para lavoura e trabalhos em terra roxa e vermelha.

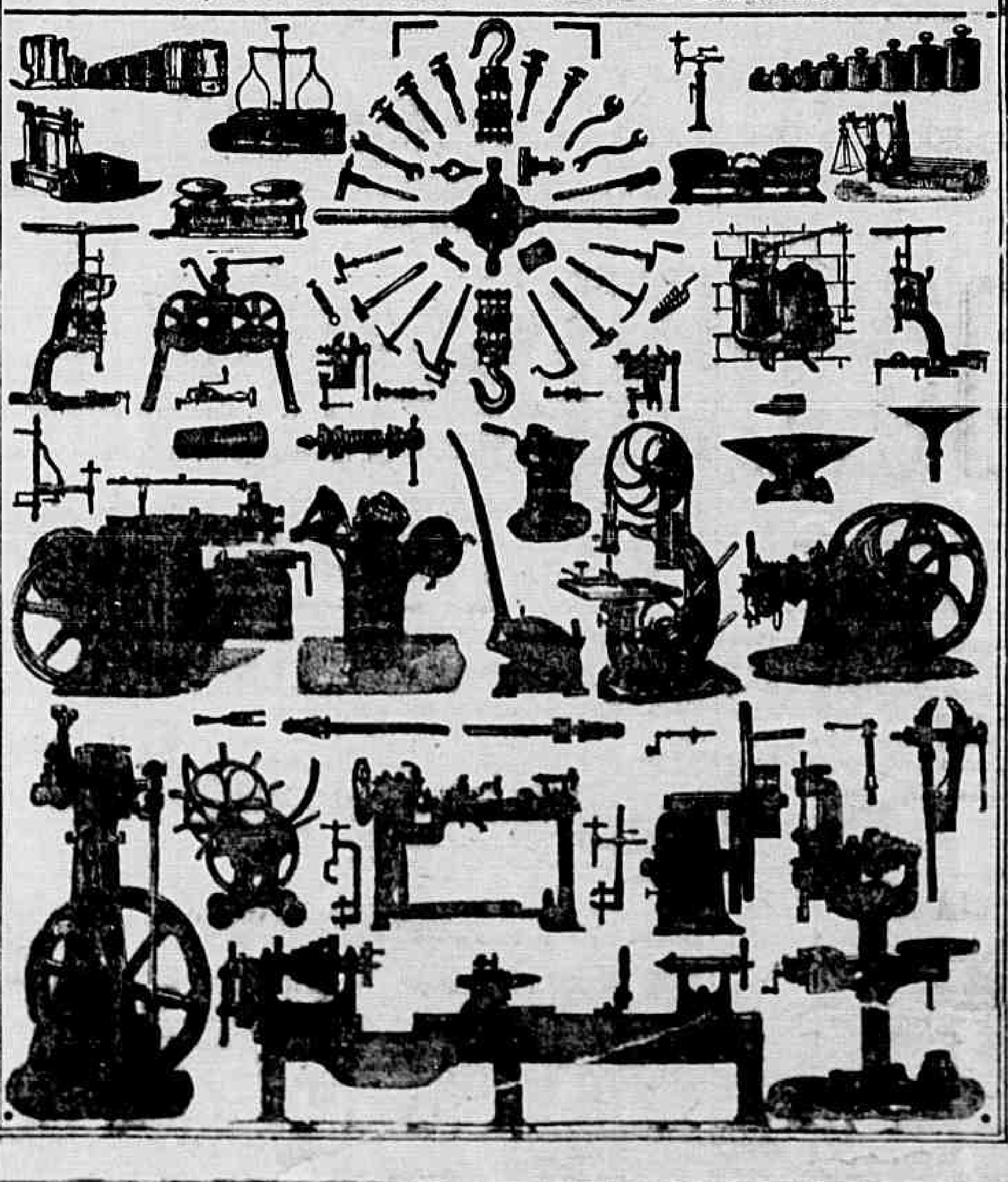
UNICOS AGENTES NO BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

CIMENTO MARCA SUEZ

E' a melhor qualidade de cimento que até hoje tem apparecido no mercado, proprio para trabalhos de concreto e sub-sólo

Unicos agentes no BRASIL:
BORLIDO, MONIZ & C.

FABRICA NACIONAL DE BALANÇAS
Grande Deposito de Machinas
CARLOS CONTEVILLE & CABAUD
101, Rua de S. José — RIO DE JANEIRO



A CASPA—A quéda do cabello e outros incommodos analogos da cabeça curam-se efficazmente, tornando os cabellos macios, sedosos e lindissimos, com a applicação do oleo de mamona quinado ou da agua de quina Alves, frasco de oleo 1$200, agua 2$; rua dos Ourives n. 58.

DENTES—claros, fortes e bonitos com o uso diario da pasta de lyrio e quina de Alves. E' excellente para fortificar as gengivas e evitar todos os males da bocca. Cada pote 1$500; rua dos Ourives n. 58.

GONORRHÉAS—A injecção mastica composta de Alves é a unica infallivel nos corrimentos chronicos e agudos da urethra ou da vagina, nas leucorrhéas ou flores brancas, etc. Frasco 2$; rua dos Ourives n. 58.

COQUELUCHE—tosses rebeldes, asthmatica, bronchites chronicas ou agudas, constipações e doenças do peito e da garganta; cura certa e radical pelo xarope Desessartz e alcatrão da Noruega de Alves, 2$ o frasco; rua dos Ourives n. 58

VERMES—São facilmente expellidos em crianças e adultos com as saborosas pastilhas vermifugas purgativas de chocolate e santonina de Alves. Frasco 2$; estes preparados vendem-se na rua dos Ourives n. 58, pharmacia.

Molestias de peito

Recommendam-se ao publico o **Licor e o Sabonete anti-herpetico**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, darthros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios autorisam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103.

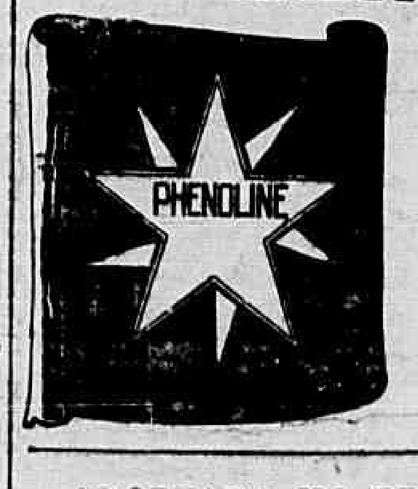
ESTOMAGO — O Elixir Estomacal de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio. Vende-se na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, preço 1$500.

FIGADO e BAÇO—As pilulas antibiliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baço, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermittentes e hydropesias. Vendem-se unicamente na pharmacia Bragantina á rua Uruguayana n. 103, caixa 1$500

GONORRHEAS — Flores brancas (leucorrhéa) Curam-se radicalmente em poucos dias, com o **Xarope e as pilulas de matico ferruginoso**, approvado pela exma. junta de hygiene, unicos remedios que, pela sua composição innocente e reconhecida efficacia, podem ser empregados sem o menor receio.

Vendem-se unicamente na pharmacia **Bragantina**, rua Uruguayana n. 103.

PHENOLINA
Em tabletes, em pó ou em liquido



Desinfectante e desodorante
O mais poderoso microbicida e insecticida approvado e licenciado pela Directoria Geral de Saúde Publica. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Unicos agentes no Brasil:
BORLIDO, MONIZ & C.
RIO DE JANEIRO

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA
SEM RIVAL

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
114 Rua dos Ourives 114
E S. PEDRO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Depositario
Na Europa
Carlo Erba
MILÃO

ADOPTADA NO BRASIL E NA EUROPA

OPERARIAS
Admitte-se moças para praticar e fazer cigarros em pequenas machinas; na rua da Assembléa 86.

MOBILIAS
Vendem-se, particularmente, mobilias completas para dormitorios, sala de jantar, de visitas e moveis avulsos de vinhatico, jacarandá, peroba e canella.

LIQUIDADORA
50 RUA DO PASSEIO 50

FRIEIRAS
Empigens, Darthros
CURAM-SE COM
BORICAMPHOR
Vende-se na Garrafa Grande

FIGADO

CANSAÇO— Têm os opilados do Estado do Rio.
AMARELLÃO—São os que bebem agua de poço e rios.
OPILAÇÃO—Têm os que não recebem dinheiro e comem farinha e bebem agua de poço.
INFLAMMAÇÃO DO FIGADO— Os amarellões que moram nos pantanos.
INFLAMMAÇÃO DO BAÇO— Os que moram na margem do Parahyba.
ANKYLOSTOMIASE— Soffrem todos os que moram no Estado do Rio.
Quem quizer ficar curado compre uma só caixa do grande remedio

O ANKYLOSTOMICIDA

o remedio mais poderoso e conhecido até hoje. Cuidado com os falsificadores. Não usem ferruginosos. A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brazil. Adolpho & Veiga, rua de S. Pedro n. 97, Rio de Janeiro. Mallet Soares & C., rua da Quitanda n. 80, Rio de Janeiro. Saint'Clair Pimentel, rua J. dos Reis n. 25, Engenho de Dentro. FABRICA.

Os fazendeiros, que desejarem grande quantidade de caixas, dirijam-se ao fabricante, pois hão grande differença no preço.

FEBRES palustres, intermittentes, sezões, maleitas ou malaria são debelladas em tres dias do maximo e com um só vidro do prodigioso «Anti-sezonico de Jesus». Mais de 12.000 curas attestam a sua efficacia. Um vidro 6$000. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 108, antiga Larga de S. Joaquim.

SUBURBIOS

O solicitador Henrique, á rua do Sacramento n. 12 sobrado, incumbe-se de: inventarios, papeis de casamentos, cobranças, liquidações commerciaes, justificações, defesas no crime, licenças, impostos, procuratorios perante o Thesouro, Intendencia Municipal, Junta Commercial, Caixa d'Amortização, naturalisações, privilegios, montepio, contractos, transferencias, cartas em diversos fundos, hypothecas, compras e vendas de predios, mediante modicos honorarios.

Pelas chagas de Christo

Uma senhora entrevada ha annos, com quatro filhas menores e com duas dellas doentes, sendo uma tuberculosa em terceiro gráo e sem ter meios para tratal-as, pede as pessoas caridosas, por alma de seus parentes e pela sagrada paixão e morte de Jesus Christo uma esmola para o seu sustento e dellas. A generosa redacção do *Correio da Manhã* presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso; na rua Magalhães n. 6, avenida, casa n. 8, Catumby.

SARDAS
Espinhas e Eczemas
Curam-se com
BORICAMPHOR
VENDE-SE NA
Perfumaria BEIJA-FLOR
54 PRAÇA TIRADENTES 54

CREOLINA EXCELSIOR
Poderosissimo desinfectante, approvado pela Directoria Geral de Saude publica.
Caixa de 50 latas de um litro.
melhor desinfectante e mais barato
A' venda em todas as pharmacias e drogarias
UNICOS IMPORTADORES NO BRASIL
L. A. BRUZZO & C.
78 Rua de S. Pedro 78
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO
SOB
PENHORES
de joias, ouro, prata, brilhantes, etc.
L. GONTHIER & C.
Henry, Armando & C., successores
3 Rua Luiz de Camões 5
Junto á egreja da Lampadosa
CASA FUNDADA EM 1867
PRAZO DE 10 MEZES

SABONETE
RIFGER
Este prodigioso sabonete phenico-glycerinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias AS MANCHAS DO ROSTO, ESPINHAS, PANNOS, SARDAS, CASPA, EMPIGENS, DARTHROS, ERUPÇÕES CUTANEAS, SIGNAES DE BEXIGAS, BROTOEJA, ETC., tornando a pelle agradavelmente fresca, e assetinada, fazendo-a exhalar o mais suave aroma, dando-lhe belleza, attractivos e encantos, devendo ser preferido pelas mães de familia para a lavagem dos filhinhos por ser um seguro preservativo de todas as molestias contagiosas e epidemicas.
Preço: duzia 14$000, um 1$500, caixa de tres 4$000.
Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e casas de perfumaria e no deposito: rua da Quitanda 48, Rio de Janeiro. Depositarios em S. Paulo: Baruel & C., largo da Sé n. 2.

PRESERVATIVO
DE
Molestias secretas
Depois de onze annos de experiencias no Brasil e de 2 1/2 na Europa, de onde tambem possuimos valiosos attestados, PODEMOS GARANTIR COM ABSOLUTA CERTEZA que o uso da Lugolina, do dr. Eduardo França, evita o contagio e qualquer molestia secreta, nos dois sexos.
Precisa-se ler com attenção o folheto reservado que acompanha cada vidro e seguir á risca os seus conselhos.
O dr. Eduardo França responde gratuitamente a qualquer consulta sobre o modo de applicação da Lugolina, observando a maxima reserva. Basta unir o sello respectivo endereçando a consulta á rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro, dando claras explicações tambem para o endereço da resposta.
A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brasil, Araujo Freitas & C., ruas dos Ourives n. 114 e S. Pedro n. 90. Na Europa, Carlos Erba, Milão. Preço 3$000.

LUSTRE
PARA CALÇADO
ENGRAXATE
Lustre oleoso para dar brilho, amaciar abrandar e prolongar a duração do calçado de cordovão, pellica ou bezerro, conservando-o sempre novo e preto.
Dá ao calçado usado apparencia negra, com o brilho de novo.
Quanto mais fino fôr o cabedal, mais apparece o lustre.
Não engrossa o couro nem empasta.
Conserva o couro fresco e elastico e portanto prolonga-lhe a duração.
Applicando-se ao bom calçado, é que se reconhece seu valor.
E' a unica preparação para calçado que contém oleo e por isso não greta, não corta nem destróe o cabedal, por não conter acidos nem corrosivos.
E' muito economico; uma esponja molhada sem escorrer dá para lustrar tres pares de botinas.
Secca immediatamente e depois de secco não suja a roupa.
Por ser oleoso repelle a agua e a humidade, por isso, embora se molhe, o calçado não amollece e não se communica á roupa.
Applicado ás costuras das solas torna o calçado impermeavel.
As bolsas e carteiras de couro preto, as malas de mão e as patronas tomam a apparencia de novas com a applicação deste polimento.
Custa um vidro de grande tamanho .. .. 2$000
Vende-se unicamente na casa A Garrafa Grande, Rua da Uruguayana n. 60, Pestrello & Filho.

O MELHOR TONICO ALIMENTICIO E NUTRIENTE. UM AUXILIAR DIGESTIVO VALIOSO PARA OS DYSPEPTICOS. . . . .

Extracto de Malta
MARCA DE 'Kepler' FABRICA
O Extracto de Malta 'Kepler' é o melhor preparado de cevada grelada pura. Nos casos de indigestão, nutrição defectiva, cholera infantum, e de todas as desordens gastricas, não somente favorece a digestão, mas fornece um alimento facil de digerir. Durante o periodo de convalescença, fortalece o systema quando este não pode tomar outros alimentos. Tem um gosto delicioso. . . . . . .
A venda em todas as Drogarias e Pharmacias.
Fabricado exclusivamente por
Burroughs Wellcome & Co.,
LONDRES e NOVA YORK.

AS GONORRHÉAS
As affecções da bexiga, o catharro vesical e as cystites são completamente alliviadós e rapida e radicalmente curados com as
Capsulas Alpha de Sandalo Salolado
ou as
Capsulas Alpha de Sandalo Composto
(Sandalo, salol e balsamo do Perú)
A associação do antiseptico SALOL aos balsamicos mais efficazes que a clinica conhece é a melhor garantia do valor incontestavel destes dois remedios. Caixa com 31 capsulas de 1/2 gramma de essencia 4$000. A' venda nas drogarias, pharmacias e no deposito—29 Rua Sete de Setembro 29 Casa Hess & Huber—Rio de Janeiro.
N. B.—Estas capsulas foram premiadas com a Medalha de Ouro na recente exposição industrial.

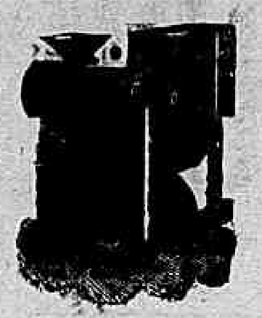
QUEDA DOS CABELLOS
LOÇÃO ACACIA
As pessoas desenganadas de obter a cura radical da caspa, quéda dos cabellos e calvicie prematura devem experimentar a Loção Acacia, de composição exclusivamente vegetal, afim de se convencerem da efficacia deste verdadeiro especifico, que se vende a 4$ o frasco na
PERFUMARIA ACACIA
67, Rua Sete de Setembo 67

PORQUE PEROLAS?
Todos sabem que a essencia de terebentina é o remedio por excellencia contra a enxaqueca e as nevralgias, e que a melhor maneira de absorver este remedio, d'um gosto tão pouco agradavel, é tomar Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan.
Mas sabem porque o doutor Clertan deu o nome de «Perolas» ás capsulas inventadas por elle? Foi porque ellas tem um aspecto tão bonito e tão brilhante que dir-se-ia, na verdade, que são perolas verdadeiras. Tres ou quatro Perolas d'Essencia de Terebenthina Clertan bastam, na verdade, para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas, e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Pariz teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o a confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.
P. S.—Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do Laboratorio: *Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.*

ARMAZEM DE MOVEIS
Compra, vende e concerta moveis novos e usados
José Rodrigues da Costa
RUA SENHOR DOS PASSOS 80
FILIAL:
Rua 24 de Maio n. 229
Engenho Novo

PERFUMARIAS
PREÇOS BARATISSIMOS
Para o cabello: Agua de quina tonica glycerinada a 1$, 1$500, 3$, litro 4$500. Oleo legitimo de coco quinado 1$, dito de babosa 1$. loções extra-perfumadas 1$, 2$, litro 4$500. Tonico oriental 1$500. Oleo finissimo em estojo 2$. Para dentes: pasta de lyrio glycerinada, pote 1$ e 1$500. Pós dentifricios hygienicos 1$, elixir dentifricio 2$500. Para toilette: Agua de colonia extra 1$, 2$, litro 4$500; agua florida $600 e 2$, brilhantinas 1$500, pó de arroz finissimo 1$ e 1$500, veloutine 2$. Barras de sabonetes pura glycerina, glycerina e alcatrão, amendoas e de cores 1$ e 1$500; sabonete de alface 1$ e muitas outras qualidades Extractos superiores, cosmeticos, etc., etc.
67, Rua Sete de Setembo 67
Junto á fabrica de chocolate

GRAÚNA
é o unico preparado, legitimo producto da Flora Brasileira, que sem o menor receio póde ser usado. A Graúna faz nascer cabellos até mesmo nas calvicies velhas, combate os males proprios da cabeça e extermina por completo a caspa secca e humida. A Graúna dá brilho e vigor aos cabellos, torna-os abundantes, macios e sedosos como um velludo. A Graúna applicada no bigode tem produzido os melhores resultados, não só pelo vigor que lhe imprime como porque evita a caspa e torna-o macio e lustroso. A Graúna vende-se nas principaes perfumarias e drogarias. Deposito geral
59 Rua do Carmo 59

O DESCASCADOR DE ARROZ
"XAVIER"
E' o mais aperfeiçoado

e o mais barato
PREÇOS

N. 2 para 1 sacco	300$000
N. 2 A para 5 saccos	650$000
N. 2 B para 5 saccos, com separador	800$000
N. 3 para 1.200 litros	1:200$000
N. 4 para 2.400 litros	2:500$000
N. 5 para 4.800 litros	3:500$000

MARCOS & XAVIER — RUA DA ALFANDEGA N. 92

DINHEIRO
sob penhores de joias ao prazo de dez mezes
A. CAHEN & C.
RUA BARBOSA DE ALVARENGA 4
Antiga rua Leopoldina
CASA FUNDADA EM 1876
Unica casa que empresta qualquer quantia sobre penhores de joias ao prazo de dez mezes e que tem casa forte.
AVISO—A CASA CAHEN não tem filial nesta capital.
LOUIS LEIB (successor)

PÃO DE VIENNA
O legitimo e verdadeiro pão de Vienna é o da rua Uruguayana n. 25.
Entrega-se a domicilio

Tuberculose, Escrophulose, Lymphatismo, Rachitismo, Anemia, Chlorose.
VINHO IODO-PHOSPHATADO
DE VICENTE WERNECK
Membro Titular da Academia Nacional de Medicina
RECOMMENDAM DIARIAMENTE ESTE PREPARADO, DENTRE OUTROS, OS CLINICOS SEGUINTES:

Brant Paes Leme	*Paes de Carvalho*	*Lima Duarte*
Marcos Cavalcanti	*Eduardo Xavier*	*Carneiro da Cunha*
Francisco de Castro	*Domingos Niobey*	*Carlos Sarmento*
Pereira da Cunha	*Parga Nina*	*Moreira Guimarães*
Gabizo	*Paulino Werneck*	*Braulio de Menezes*
Azevedo Sodré	*Pereira das Neves*	*Pedro Agapito*
Rodrigues Lima	*João Niemeyer*	*Henrique Autran*
Silva Santos	*Teixeira de Souza*	*Souza Lelis*
Marcio Nery	*Castro Rabello*	*Henrique Monat*
Miguel Couto	*Chavantes*	*Carlos Grey*
Abreu Fialho	*Ferreira Netto*	*Augusto de Freitas*
Chagas Leite	*Sá Earp*	*Sampaio Vianna*
Carlos Gross	*Garção Stockler*	*Felippe Meyer*
Camargo	*Alipio Noronha*	*Joaquim Moreira*
Camillo Fonseca	*Carlos Seidl*	*Jorge Pinto*
Affonso Pinheiro	*Cypriano Carneiro*	*Pinto Portella*
João de Castro		

UMA PALAVRA
Soffreis dos rins?
Padeceis de rheumatismo?
Sois um homem fraco?
Quereis ser curado?
Quereis tornar-vos forte?
Lede a minha obra
"VIGOR"
Ella vos ensinará o que deveis fazer.
Enchei este coupon, e pela volta do correio, vol-a enviarei gratis, porte pago.
Nome ____________
____
Residencia ____________
____
Dr. M. T. SANDEN
55 GONÇALVES DIAS 55
Rio de Janeiro

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Séde — Capital Federal — Caixa do Correio n. 41
29 e 29-A RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29-A
Endereço Telegraphico LOTERIAS
LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL
Extracções: RUA DE S. JOSÉ 92

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
A's 2 horas—97—27ª	A's 2 horas—63—252ª
15:000$	15:000$
Inteiros 1$500, meios 750 réis	Inteiros 1$500, meios 750 réis

DEPOIS DE AMANHÃ
A'S 3 HORAS—75—13ª
200:000$000
Inteiros 15$000, vigesimos 750 reis
Os bilhetes acham-se á venda nas agencias geraes de CAMÕES & COMP., becco das Cancellas n. 2-A, endereço telegraphico PEKIM, caixa do correio n. 916, e Luiz Velloso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço telegraphico LUZVEL, caixa do correio n. 847, as quaes só recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias da Capital Federal e se encarregam de quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas direcções.—Acceitam-se agentes no interior e nos Estados, dando-se vantajosa commissão.

CALLOS
Maynardina é o unico especifico, que applicado durante 3 dias, faz cahir os callos sem causar dôr.
Não confundir com outras marcas
Peçam
MAYNARDINA
Deposito geral
Drogaria Freire (antiga Almeida) 26 rua do Hospicio e nas principaes drogarias.

DROGARIA FREIRE
(ANTIGA ALMEIDA)
Propriedade de E. FREIRE
26, RUA DO HOSPICIO, 26
Nesta drogaria os exms. srs. medicos, pharmaceuticos e o publico em geral encontrarão sempre em deposito
Productos chimicos e especialidades pharmaceuticas
e todos os medicamentos novos, por preços modicos, garantindo-se sua legitimidade, não só em qualidade como em peso

AO GLOBO
62 RUA DA CARIOCA 62
Chapéos estrangeiros, no rigor da moda de 25$000 a 28$000, e não a rigor de 4$000 a 22$000.
Importação directa

PERUVIANO
PEITORAL
Cura
Tosses, defluxo, constipação, bronchite. Vende-se: Ourives 38, Sete de Setembro 29, Travessa de S. Francisco 13.

MOTIM DAS FLORES
Encontram-se em todas as charutarias estes saborosos cigarros com rica collecção de flores, premiada. Deposito rua da Quitanda n. 15.

COMMODOS
Alugam-se magnificos, com ou sem mobilia, na rua do Fialho n. 3, Gloria.

Cartões de visita de 2$, e 3$000 o cento, caixas de papel pequeno marcado a 2$ e 3$, dito diplomata a 3$ e 4$000.
PAPELARIA LEANDRO
RUA DO OUVIDOR N. 74

Cautelas do Monte de Soccorro
Compram-se e emprestam-se 50 % sobre o seu valor, na mais antiga casa.
Rua do Sacramento, 5 e 7
Proximo á de Luiz de Camões
JUROS MODICOS — C. MORAES

CLUB MOBILIARIO
ALTA NOVIDADE
Cama, commoda e guarda-roupa em um só movel. Patente 3.578. Cama, commoda, sofá espelho etc. em um só movel. Patente 3.390. A prestações semanaes de 5$000 e 6$000.
Especialidade em mosquiteiros americanos.
Rua do Rosario n. 98.—CASA DIXIES

GATO LYNA
Graxa liquida para lustrar calçado, a melhor que até hoje tem apparecido. Vidro 1$000. Deposito
á GATO PRETO
21 RUA URUGUAYANA 21

DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
MATRICARIA
DE
F. DUTRA
Os distinctos e conceituados clinicos de S. Paulo

Dr. Galvão Bueno	Dr. Faria Rocha	Dr. Lourenço Mesquita
Dr. Margarido da Silva	Dr. Gorcio Vidigal	Dr. Aranic de Almeida
Dr. Paula Lima	Dr. Fructuoso Pinto	Dr. Ernesto Patrão
Dr. Pereira da Rocha	Dr. Araujo Matto Grosso	Dr. Accacio de Araujo
Dr. Mello Barreto	Dr. Antonio Moura	Dr. F. de Sant'Anna
Dr. Philadelpho de Lima	Dr. Juvenal Forbes	Dr. João Sodini
Dr. Baptista dos Anjos	Dr. Ignacio Rezende	Dr. Alfredo Teixeira
Dr. Gonçalves Theodoro	Dr. Carlos Comenale	Dr. Remigio Guimarães
Dr. Moura Azevedo	Dr. Ribeiro de Carvalho	Dr. Eurebio de Queiroz
Dr. Americo Brasiliense	Dr. Arnaldo Leite	Dr. Hora de Magalhães
Dr. Castro Lima	Dr. Santos Rangel	Dr. João Pedro da Veiga
Dr. Honorio Libero	Dr. Silvio Guarita	Dr. Eugenio Hertz
Dr. Valeriano de Souza	Dr. Cintra Guimarães	Dr. Candido Val
Dr. Franco Meirelles	Dr. José Antonio de Mello	Dr. Virgilio Rezende
Dr. Souza Castro	Dr. Schemberg Sampaio	Dr. Francisco Oliva
Dr. Candido de Almeida	Dr. Ernesto Cortez	Dr. Affonso Splendore
Dr. Leite Brandão	Dr. Leoncio Ribeiro	

Receitam a MATRICARIA, de F. Dutra, nos soffrimentos da dentição das creanças e attestam sua efficacia.—Inventor e fabricante F. Dutra, rua do Rosario n. 3 A, S. Paulo.
Unicos depositarios
GODOY, FERNANDES & C.
48, RUA DA QUITANDA, 48

As pilulas indigenas do Dr. Monte Godinho Medico e chimico, feitas de TAYUYA' (VEGETAES) são anti-biliosas, purgativas, reguladoras, anti-syphiliticas, depurativas, anti-febris e ANTI-EPIDEMICAS Autorizadas pela Inspectoria de hygiene, PRIVILEGIADAS PELO GOVERNO e receitadas pelos medicos curam
PRISÃO DE VENTRE
falta de menstruação, tonteiras, colicas, opilação, mão-estar, dor de cabeça, hemorrhoidas, vertigens, digestões difficeis, molestias de estomago, excesso de bilis, syphilis e febres biliosas. FIGADO As pilulas indigenas do dr. Monte Godinho são tão boas que são privilegiadas pelo governo.
Quasi todas as molestias e epidemias têm a sua origem no figado, intestinos, estomago e ventre, e é por isso que essas pilulas dão tão bons resultados.
«Trazer-se o ventre livre, os intestinos limpos e o figado desengorgitado, é tão racional como limpar-se os esgotos de uma cidade, isso só consegue-se com as Pilulas do dr. Monte Godinho — Rua S. José n. 55. Não exigem dieta—Caixa 1$500. Prospectos GRATIS.

LOMBRIGAS

São expellidas com LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto) do dr. Monte Godinho, medico e chimico, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.
E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Prospectos GRATIS.
E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é receitado pelos medicos.
Vidro 1$500. Drogaria do Povo, rua de S. José n. 55, e em todas as drogarias.

FOLHETIM

137

O FILHO DE DEUS

POR

Maxime Valoris

LXXXVIII

Encontro

De subito, porém, operou-se nelle uma reacção violenta. No outro lado da estação e na margem do Seine que fica um pouco inferior ao nivel da estação, o moço conde [illegible] de repente um homem, que julgou reconhecer.

Aquelle homem, que se dirigia para os [illegible] da ponte suspensa, approximava-se [illegible].

Ao mesmo tempo o comboio cuja velocidade [illegible] a pouco e pouco, avançava [illegible] e tornava mais curta de momento a momento a distancia.

O filho do marquez de La Crouzette tinha [illegible] fixo naquelle homem, cujo aspecto [illegible] impressionado desde o momento em que o avistara.

Agora tinha a certeza de que o reconhecera, apezar da transformação que na sua apparencia se havia produzido.

— E elle... não me enganei!... E' Bastien Godard!...

Gastão só duas ou tres vezes o tinha visto no arrabalde Saint Martin, mas era isso sufficiente para o reconhecer agora.

E não se enganava...

Era com effeito o filho da antiga vendedeira de milho painço o homem, que o conde acabava de reconhecer.

—Oh!... tinhas-me visto?

E, sem esperar a resposta de Gastão, accrescentou:

—Vinha esperar-te na estação, e, tendo chegado aqui com alguma antecedencia, fui dar um pequeno passeio na margem do Seine.

Mas a desconfiança, que se apoderara do espirito do moço conde, obstou a que elle se deixasse illudir por aquella habil comedia.

Tinha reconhecido perfeitamente Bastien Godard, e não podia deixar de achar suspeita a presença de sua mulher naquellas circumstancias no mesmo logar em que se achava o homem, a quem attribuia o rapto do pequeno Gabriel.

Impressionava-o aquella coincidencia.

—Estará mentindo?... perguntava elle a si proprio. Que viria ella fazer aqui?... Conhecerá acaso o miseravel Bastien...?

No entretanto absteve-se de mostrar uma qualquer incredulidade ou desconfiança.

Lembrou-se de que podia ser illudido por aquella coincidencia, que apparentemente parecia accusar Eugenia.

De mais, que razão tinha elle para desconfiar de sua mulher, que tão profundamente o amava, e que tantas provas lhe havia dado sempre da sua affeição?

Devemos tambem dizer, que o espirito de Gastão de La Crouzette não teve naquelle momento a necessaria serenidade para profundar aquella suspeita, porquanto foi dominado ao mesmo tempo pela contrariedade resultante do malogro do plano, que concebera de fallar com Bastien, e pelo inopportuno encontro da condessa, que obstava a que executasse esse plano.

A verdade era que não podia deixar alli sua mulher, para correr em seguimento de Bastien Godard.

E, portanto, o miseravel contrabandista, que com tanta felicidade acabava de encontrar, ia escapar-lhe de novo.

Aquella contrariedade manifestou-se no semblante do moço conde, e foi immediatamente notada pela filha do barão Palouzay, graças á delicada faculdade de percepção de que era dotada.

Eugenia procurou comprehender a causa daquelle facto, e ficou então por sua vez tambem desconfiada.

Gastão perguntou:

— Vieste a pé?

— Sim, preferi caminhar, respondeu ella muito naturalmente. Andei muito tempo em caminho de ferro e de carruagem hoje, e precisava andar um pouco para me desentorpecer.

E tomou o braço de seu marido.

Ao mesmo tempo que conversavam, caminharam em direcção ao castello, gastando no percurso uns vinte e cinco a trinta minutos.

Fallavam, mas nenhum delles dava attenção ás palavras que pronunciavam um pouco distrahidamente.

Conhecia-se bem que tinham o espirito muito longe do que diziam...

Eugenia pensava, com a decisão que constituia o fundo do seu caracter:

—Precisamos sahir de Paris sem perda de tempo... Voltaremos á Touraine o mais brevemente que seja possivel!

. . . .

Aquelle projecto, porém, não póde ser posto em execução.

O conde e a condessa eram naquelle momento impacientemente esperados no castello.

Duas horas antes um dos creados do marquez de La Crouzette tinha ido alli annunciar, que o pae de Gastão e de Carlota se achava muito gravemente enfermo.

O marquez fôra subitamente atacado por um ataque de gotta, que por pouco o não levara desta para melhor vida logo nos primeiros momentos.

O medico, que fôra chamado a toda a pressa, tinha corrido logo para alli; mas o perigo nem por sombras estava ainda evitado.

Os orgãos essenciaes, coração e pulmões, estavam muito seriamente ameaçados.

A baroneza de Naza, prevenida por um telegramma, estava já junto de seu pae.

Naquella noite devia realizar-se uma conferencia de medicos eminentes, que tinham sido chamados de Paris.

Gastão de La Crouzette e Eugenia nem um momento se demoraram na Tourelle.

A carruagem da casa, que estava já prompta á espera delles, conduziu-os rapidamente para Bretannes.

Era aquella uma terrivel noticia para o moço conde, cuja piedade filial é já conhecida pelos nossos leitores, e o espectaculo que se lhe deparou, quando viu seu pae, constituiu um horrivel martyrio para o seu coração.

(Continúa).

AO POVO - CIGARROS ICARAHY, MARCA VEADO, A 100 RÉIS

Casa do Pinto

Participamos aos nossos amigos e freguezes assim como ao

respeitavel publico

desta capital e do interior que abrimos um bem montado estabelecimento de calçado, no qual encontrarão de todas as qualidades e por

preços baratissimos

Systema de vender muito e ganhar pouco

UNICO CALÇADO QUE NÃO TEM PAPELÃO

Botinas de bezerro	7$000
» » fórma Lisboeta, a	8$000
» » ponteadas, superiores, a	8$000
» » inteiriças, Lisboeta, a	9$000
» » Clark, Argentina, a 10$ e	12$000
» » » solla grossa	14$000
Borzeguins de bezerro, fórma Argentina a	11$000
Botinas de pellica, Lisboeta, a	16$000

PARA SENHORAS

Sapatos pretos, entrada baixa, a 6$ e	8$000
» » abotinados, a 6$500 e	7$000
Borzeguins de pellica preta, a	7$000
Ditas botas de elasticos, a	6$500
Sapatos de lona a ponto, a	8$500

PARA MENINAS

Borzeguins de pellica preta, a	4$500
Botinas de bezerro para meninas, a	5$500
Sapatinhos diversos	2$500
Chinellos de liga, a	1$600
» cara de gato, a	8$000

PARA CRIANÇAS

Sapatinhos para crianças, sem salto a	2$000
Borzeguins preto e amarello, a	3$500

ATTENÇÃO

Botinas de pellica superior para homens, a	13$000
Borzeguins e botinas amarellas, couro da Russia, a	11$000

Grandes sortimentos de calçados finos, que vendemos sem competencia, para homens, senhoras e meninos e muitos outros calçados **que vendemos por preços sem competidor.**

VISITEM O NOSSO ESTABELECIMENTO

19 C Rua Uruguayana 19 C

PROXIMO A' RUA SETE DE SETEMBRO

PINTO & C.

CALÇADOS

PARA HOMENS

Botinas fortes 6$ e 7$, idem superiores 8$500 e 9$, idem de bezerro «Clark» sola franceza 10$ a 12$, idem superiores, obra de mão 13$ e 14$, idem de pellica, fórma portugueza (uma especialidade) 15$, sapatos de pellica 14$, borzeguins de pellica modernos 16$, botinas inteiriças 9$000.

PARA SENHORAS

Botinas fortes e sapatos entrada baixa e botinados 6$, botinas com chapa 7$500, ditas ponteadas superiores 10$, borzeguins com biqueira de verniz 7$, ditos de pellica superiores 8$500, botinas de pellica glacé 12$, borzeguins de pellica especial «Luiz XV» 15$, sapatos de pellica finos, modernos, com fivella 7$500 e sapatos para noiva 10$000.

PARA CREANÇAS

Temos para todos os preços.

VER PARA CRER

36, RUA DE S. JOSÉ, 36

Corrêa & Avila

CARTAS de jogar

Fabricadas na importante officina da Companhia Litho Typographica em Sapopemba. Deposito á

Rua do Hospicio n. 19

Parahyba do Sul

A viuva d. Anna Montedonio, bastante conhecida nesta capital e na cidade da Parahyba do Sul, dispondo de casa com bôas accommodações e condições hygienicas, recebe, como pensionistas, meninas que se destinem a frequentar o externato da Casa de Caridade ou a Escola Publica.

Os paes de familia que se dignarem honral-a com a sua confiança encontral-a-ão á rua Aristides Lobo, na cidade da Parahyba do Sul. Preço modico.

HOTEL MANGINI

Junto do theatro S. Pedro. Grande reducção nos preços.

LEILÃO

José Ferreira Marques

15 SACRAMENTO

As cautelas vencidas que entram a leilão no dia 7 de agosto, os srs. mutuarios têm direito até a hora do referido leilão.

Rio, 24 de julho de 1902.

LEILÃO DE PENHORES

—):(—

L. GONTHIER & C.

HENRY, ARMANDO & C. SUCCESSORES

3 RUA LUIZ DE CAMÕES 5

Em 12 do corrente

Podendo os srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera desse dia.

DENTISTA

Extracção de dentes, sem dôr, a	5$000
Limpeza de dentes	5$000
Dentadura de vulcanite, cada dente	5$000
Obturações de dentes, de 5$ a	7$000
Dentes a pivot	15$000
Corôas de ouro, de 20$ a	40$000
Concertos de dentaduras, feitos em 5 horas, por mais quebradas e defeituosas que estejam, ficando como novas, e garantidas por muito tempo, cada concerto a	10$000

NO CONSULTORIO DO

Dr. Silvino de Mattos

Laureado com o primeiro premio na exposição de 1900

4 E 6 RUA DA CARIOCA 4 E 6

ENTRADA PELO N. 6

Das 7 da manhã ás 5 da tarde e das 7 ás 9 1/2 da noite. Todos os dias.

GRINALDAS

Cestas e ramos de flores naturaes. Confeccionam-se lindas e elegantes, por preços muito modicos.

HORTULANIA

45, RUA DO OUVIDOR, 45

REAL COGNAC DE VINHO

De José Guilherme Macieira & C.ª

SUCCESSORES DE JOSÉ MARIA MACIEIRA

CASA FUNDADA EM 1856

O Real Cognac de Vinho é o UNICO em Portugal, obtido pelo envelhecimento da aguardente.

SUA qualidade attesta-a a larga exportação para o Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Santos, Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul, no Brasil; Hamburgo e Bremen, na Allemanha; Londres e Liverpool, na Inglaterra, e para as possessões ultramarinas.

Premiado com medalha d'OIRO nas exposições de Paris, de 1889 e de 1900; Hors-concours em Anvers em 1894.

AGENTES, NO RIO DE JANEIRO,

A. ABREU & C.

'A LA BELLE JARDINIÈRE

Casa de fazendas, modas e armarinho

AVISO

Todos os colletes de nossa fabricação têm uma etiqueta com os dizeres seguintes:

MME. BASCOM PINTO

PRIVILEGIADOS

Colletes para senhoras

MODELO DE Mme. BASCOM PINTO

Privilegiados, patente n. 2.348

A partir de 1º do corrente, os afamados colletes de brim pardo especial, confeccionados com as melhores barbatanas e aviamentos de primeira qualidade, que pela sua invejavel procura tantas imitações têm provocado, serão vendidos conjunctamente com as outras marcas de nossa fabricação, pelos preços abaixo discriminados:

Colletes de brim pardo	15$000
« « « branco	18$000
« « « fantasia	25$000
Cintos de brim de côr	18$000
Colletes de brim branco fino	30$000
Colletes de seda	50$000

Além disso encontrarão os nossos freguezes em nosso bem montado estabelecimento um completo sortimento de fazendas, modas e armarinho, tudo por preços baratissimos.

RUA DO THEATRO N. 17

CASA DO VIEIRA

GRANDE SORTIMENTO

DE

Placas de ferro para numeração predial

FERRAGENS.

TINTA, TRENS DE COSINHA E ARTIGOS SEMELHANTES

MASCARENHAS, VIEIRA & C.

N. 110

RUA DE S. JOSÉ

RIO DE JANEIRO

CASA MAURITANIA

CONTINUAÇÃO

Da **grande liquidação** de superiores calçados de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças, todos sem reserva de preços.

Colossal sortimento de calçado **Paulista,** que tambem será vendido sem reserva de preços, para dar logar ao novo sortimento de novas marcas de calçados, inclusive o da marca **Republica**, que será um verdadeiro **successo**.

Todas as pessoas que desejarem fazer economia e andar bem calçadas, devem aproveitar a colossal **liquidação** que está fazendo a **CASA MAURITANIA,** na rua Luiz de Camões n. 4, ponto dos bonds de S. Christovão, largo de S. Francisco de Paula.

Oleo de Côco Quinado

Para o asseio e conservação de luxuriante cabelleira; evita a caspa. Frasco 1$. Perfumaria Acacia, rua Sete de Setembro n. 67.

SABÃO PARA LUSTRE

«Alegria das Engommadeiras» é o nome de um novo preparado em sabão para, junto á gomma, dar um admiravel brilho em camisas, punhos, collarinhos, etc. A applicação é facilima, e um collarinho ou qualquer outra peça de roupa, depois de engommada com este sabão, não faz differença de quando nova.

Dá brilho e dureza á roupa e não córta. E o lustre mais barato que existe.

Preço de 1 sabão 1$000, duzia 10$000.

Vende-se unicamente na casa A' Garrafa Grande, rua da Uruguayana n. 60, Perestrello & Filho.

Cuidado com as imitações!

AGUIAR & REBELLO

RUA DA ALFANDEGA, 1

Compram, vendem e caucionam titulos da praça, apolices, inscripções e emprestimo municipal.

Fazem emprestimos sobre os mesmos e sobre mercadorias e realizam todas as operações congeneres.

EMPORIO INTERNACIONAL

VARIADO SORTIMENTO DE GENEROS ALIMENTICIOS E BEBIDAS, ITALIANOS, FRANCEZES, PORTUGUEZES E DE DIVERSOS OUTROS PAIZES

Venda por atacado e a varejo

Casa de commissões e consignações

87 RUA DA ASSEMBLÉA 87

Perto do largo da Carioca

Secção especial para vinhos italianos

Não annunciamos para fazer reclame, indicamos apenas que vendemos vinhos italianos genuinos aos seguintes preços:

Vinho **Barbera** de meza a 20$000 — 25 garrafas;

Vinho **Monferrat,** a 19$000 — 25 garrafas;

Vinho **Barbera d'Asti** fino a 15$000 — 12 garrafas;

Vinho **Marsala** superior a 20$000 — 12 garrafas.

As encommendas remettem-se a domicilio.

DI PIERO & COMP.

Telephone n. 802

DUAS PALAVRAS:

O sólo privilegiado da **Italia** e os braços operosos de seus filhos intelligentes, brindam a humanidade com **vinhos de excellentes qualidades,** mundialmente conhecidos; porém, um commercio pouco escrupuloso tem posto em venda neste mercado vinhos de qualidades pessimas ou adulteradas; de fórma que, os vinhos genuinos e bons daquella formosa Terra, quasi que não são conhecidos pelos habitantes desta colossal Nação.

Para dar fim a este abuso, abrimos uma secção especial de vinhos engarrafados, em espera de ordens dos consumidores destas saudaveis e fortificantes bebidas.

DI PIERO & C.

Rua da Assembléa

N. 87

Telephone n. 802

CASA DO GARCIA

GRANDE

BARATEIRO!!

Fazendas por atacado!!

Custo real! para dar entrada ao grande sortimento que se acha na Alfandega

Rua dos Andradas

35 C.

Casa do barateiro Garcia!

Cobertores listrados	2$700
Cobertores avelludados	3$000
Ricas capas bordadas	8$500
Metim glacé $800 e	$700
Metim trançado superior, metro	$500
Setinetas de todas cores a $800 e	$700
Cobertores de duas vistas a	6$500
Cobertores de pura lã para casados a	9$000
Flanellas listradinhas	$600
Alpaca lavrada de seda, largura de 1 metro, 4$800, 3$500 e	3$000
Corte de sarja azul marinho terno de homem 20$	21$000
Casimira sarjada, terno	20$000
Flanella de pura lã, a 2$200 e	1$800
Flanella lisa pura lã, para capas	2$500
Casemiras lisas enfestadas	6$000
Officina de costura, feitio de vestido; a 10$, e 20$	15$000
Alpaca lavrada de cores	2$000
Linho listrado para vestido, grande moda córte	4$500
Galões de seda a $800 e $500	1$000
Galões de vidrilho, a 1$200 e	$800
Galões de vidrilho fino a 1$800 e	1$400
Filó de seda com 2 metros de largo a 2$500	1$500
Morim francez superior a	11$000
Morim nacional a 2$500, 5$ e	9$000
Morim Callicot americano a	14$000
Morim Canarinho	11$500
Ricas capas bordadas	15$000
Capas lindas e baratas	8$000
Rico enxoval para noiva	125$000
Ricos cortinados a 40$ e	45$000
Cortinados bordados a 45$ e	70$000
Zephir liso, metro	$400
Escocez moderno	$400
Vestidos para madrinha, 70$ e	80$000
Vestidos de lã enfestado	35$000
Tecidos de lã, do grande imitação para vestidos a	2$000
Alpaca preta lavrada, alto relevo, a 2$500 e	2$000
Apromptam-se lutos completos a 150$, 180$, 250$ e	200$000
Enxovaes para baptisados a	18$000
Enxovaes ricos para baptisados, a 60$, 40$	35$000
Reps para colchas a 1$500, 1$200 e	1$000
Chitas para colcha a $900 e	1$000
Atoalhados adamascados, metro a 1$800, 3$500	3$000
Cretonne para lençóes de casado a 3$, 2$500	2$200
Cretonne para lençóes	2$000
Linho para fronhas a 2$800 e	2$500
Fular assetinado para vestidos	1$500
Flanella branca para ceroulas	$800
Cobertores largos de cores	3$000
Leques brancos para noivas	6$000

NOIVAS

Esta é a casa mais antiga e barateira em enxovaes para casamentos, e dispõe de uma bem montada officina de costura, sendo o feitio dos vestidos de 15$ a 25$000.

Enxoval para noiva a 60$ e	45$000
Enxoval com todas as peças	70$000
Ricos cortinados rendados a 30$ e	30$000
Enxovaes de seda e linho, 140$ e	120$000
Riquissimos enxovaes de linho e seda simil, 140$ e	120$000
Ricos enxovaes setim bordado alto relevo, grande novidade 250$ e	220$000
Ricos enxovaes de linho e seda a	170$000
Lindos enxovaes de seda para noiva, com todas as peças	280$000
Rico enxoval de seda lavrada, grande moda, com todas as peças inclusive cortinado bordado, colcha bordada, cobertor debruado de seda e um jogo completo para cama 600$ e	450$000
Ricos cortinados bordados, a 90$ e	70$000
Cretonne para lençóes, peça 25$ e	19$000
Ricos colletes para noiva a 12$ e	7$000
Enxovaes para baptisado, a 30$, 22$, 14$ e	10$000
Ricos cortinados de guipure	95$000
Colchas brancas com franjas	9$000
Colchas de fustão adamascado	10$000
Colchas bordadas alto relevo	15$000

Rua dos Andradas 35 C.

POR BAIXO DO

CLUB DOS DEMOCRATICOS

A' LAVOURA EXPERIMENTEM O FORMICIDA "SCHOMAKER" (NOVO INVENTO PRIVILEGIADO)

CIGARROS CAMPEONATO

Compra-se, a 5$000, cada cento de coupons destes cigarros; quem tiver dirija-se, por carta, a Romulo Flach de Sampaio, em Barra Mansa.

IMPORTAÇÃO DIRECTA

PIMENTA, ALMEIDA & C.

De productos chimicos e especialidades pharmaceuticas de procedencias ingleza, franceza, americana, etc.

DEPOSITO de especialidades nacionaes dos mais acreditados fabricantes.

DROGUISTAS

Unicos depositarios da Vermuthina, do elixir depurativo

Manso Sayão

Coalho nacional para leite, etc.

86, Rua de S. Pedro, 86

RIO DE JANEIRO

GATO PRETO

CALÇADO por todo o preço, com direito a BRINDES

RUA URUGUAYANA, 21

Elegantes Calçados

QUASI DE GRAÇA

— NO —

BIJOU DE LA MODE

140, Rua da Carioca, 140

Proximo ao ponto dos bonds de Villa Isabel

41 URUGUAYANA — Salvados do incendio

AO ALCAZAR

Grande venda de artigos de armarinho

Continuação da grande liquidação de fazendas

A TODO O PREÇO — AO ALCAZAR

DINHEIRO

Adianta-se sob juros de apolices, contas do Thesouro, da Leopoldina, heranças, descontos, e tudo que offereça garantias.

Todas as operações são feitas directamente, sem commissão, na rua do Rosario n. 54, sobrado, informações com Guimarães.

AO CAVAQUINHO DE OURO

Grande fabrica de instrumentos de corda

Primeira deste genero na AMERICA DO SUL

Fabricação sem competencia de «Mandolins» de alta fantasia.

«Bandurrias», violões, guitarras, violas, cavaquinhos, rabecas, violencellos, contrabaixos, etc., etc.

Bem assim, bolsas e caixas para todos os instrumentos, arcos e grande sortimento de cordas de primeira qualidade.

Por preços sem competidor

Rua da Carioca n. 92

Francisco G. de Andrada

CHINELLOS DE LIGA

para homem ou senhora 1$500, cara de gato 1$500, botinas para homem ou senhora de 7$ para cima, sapatinhos de criança de 2$500 para cima. Na rua da Alfandega n. 240 casa de Pedro Jacob Lahr.

AGUAS VIRTUOSAS (Minas)

GRANDE HOTEL CENTRAL

Este estabelecimento, já bem conhecido dos dignos hospedes do Rio de Janeiro, S. Paulo e outros Estados, rivalisa no tratamento e conforto com qualquer outro do logar.

Para informações, os srs. Horacio, Irmão Silveira & C. á rua da Candelaria n. 48, Luiz Antonio Pinto de Souza, rua Gonçalves Dias n. 17 A e Manoel Carmo, rua do Ouvidor, 142.

Gerentes os seus proprietarios e familia, Joaquim Candido de Araujo & C.

RHEUMATISMO

e

MOLESTIAS DE PELLE

Granado & C., á rua Primeiro de Março, participam que têm á venda as aguas sulfurosas de Teixeira & Irmão, para a cura de tão incommodas enfermidades.

Em vista dos magnificos resultados obtidos pelos mais distinctos clinicos desta capital, lembramos ás pessoas a quem forem aconselhados os banhos de Caldas, que obtêm com os banhos destas aguas os mesmos resultados á cura dos seus padecimentos realiza-se com pouca despeza e a maior commodidade, por ser tomados na propria residencia.

PARQUE FLUMINENSE

13 Largo do Machado—Proprietario Paschoal Segreto

HOJE—Quinta-feira 7—HOJE

FESTA DA MODA

Deslumbrantissimo espectaculo!

Programma variado. Admiravel

BANDA MILITAR

CANTO!

CINEMATOGRAPHO!

PRESTIDIGITAÇÃO

O Parque todo franqueado ao publico.

Rink e Parque

Estupenda luta greco-romana

ENTRE OS LUTADORES DE PESO MAXIMO

JULIO SALI (afamado campeão) e MATHIAS (o perigoso), 500$000 de aposta!

Imparcial jury, em que tomará parte o apreciado lutador PORTHOS.

AVISO—Por equivoco se [illegible] nos avulsos que o lutador Mathias era portuguez, quando é certo que elle é italiano, natural da Calabria.

Chama-se a attenção do publico para o facto de que os bilhetes do Rink e Parque com direito a dois divertimentos se acham á venda conjunctamente na porta do Parque, tendo a luta [illegible] seu maior augmento de preço.

AO PARQUE	
Entrada	2$000
Creança	1$000

THEATRO APOLLO

COMPANHIA DRAMATICA PORTUGUEZA - Direcção artistica de A. Taveira

HOJE — Setima récita de assignatura — HOJE

Primeira representação do celebre vaudeville em 3 actos, original de G. FEYDEAU, traducção livre de E. GARRIDO

A LAGARTIXA

(LA DAME DE CHEZ MAXIM'S)

Este vaudeville conta mais de 1.000 representações nos theatros de Paris, Lisboa e Rio de Janeiro. O difficil papel de LAGARTIXA, é desempenhado pela distincta actriz **Angela Pinto**, que o creou em Lisboa no theatro D. Amelia, representando-o mais de 200 vezes consecutivas.

Distribuição—Dr. Petipon, Rangel Junior; O general Petipon de Grêle, Gaspar; Dr. Montgicourt, Campos; Corignon, L. Pinto; O duque, Portulez; Marollier, C. de Oliveira; O cura, França; Tarlin, Conde; O varredor, C. Santos; Estevão, J. Marques; Chamerout, Vianna; Vidaban, Conde; Sub-prefeito, C. Santos; LAGARTIXA, **Angela Pinto**; Gabriella Petipon, T. MATTOS; Clementina, Nanete; Duqueza de Valmonte, E. Eduarda; Mme. Ponant, M. Santos; Mme. Vidaban, A. Cordeiro; M. Virette, C. Fonseca; Mme. Claux, L. de Oliveira; Mme. Hautignol, Monica; Mme. Sauverel, Emilio (criado); Sebastião. Criados, convidados, officiaes, etc. Acção em Paris e na Touraine.

Mise-en-scène a capricho de A. TAVEIRA

Os bilhetes acham-se á venda na bilheteria do theatro.

Amanhã—2ª representação da **Lagartixa**. Domingo, «matinée», á 1 1/2 hora da tarde, **Lagartixa**.

THEATRO LYRICO

EMPREZA G. SANSONE—Grande Companhia Lyrica Italiana — Temporada de agosto e setembro de 1902

Segunda-feira 11 de agosto

Primeira récita de assignatura

ESTRÉA DA COMPANHIA

1ª representação da opera em 4 actos, musica do maestro PUCCINI

MANON LESCAUT

Cantada pelas artistas sras. CAMILLA PASINI, IDA POLI e os srs. G. ZENATELLO, A. ANCESCHI, E. COLETTI, G. DE MARCO e FRANZINI.

A'S 8 1/2 HORAS.

Na casa dos srs. A. Napoleão & C., á rua do Ouvidor n. 89, encerra-se hoje, quinta-feira, 7, a assignatura para 18 unicas récitas.

Os bilhetes á venda na sexta-feira 8 do corrente.

PREÇOS AVULSOS

Camarotes de 1ª ordem	70$000
Ditos » 2ª »	50$000
Cadeiras de 1ª classe	14$000
Ditas » 2ª »	7$000
Varandas	14$000
Galerias numeradas	5$000

Não ha encommendas.

THEATRO RECREIO DRAMATICO

Companhia dramatica—DIAS BRAGA—(Fundada em 20 de novembro de 1883)

HOJE Quinta-feira, 7 de agosto de 1902 **HOJE**

RUIDOSO SUCCESSO PARISIENSE

7ª representação da peça em 5 actos, de Théodore Barrière e Henry Murger, extrahida do romance deste notavel escriptor e especialmente traduzida para esta empreza pelo applaudido escriptor MACHADO CORREIA:

BOHEMIA

Distribuição—Mimi, Lucilia Peres; Musette, Aurelia Delorme; Cezarina de Rouvres, viuva, Maria da Piedade; Baptista, creado, Ferreira de Souza; Rodolpho, poeta, Eduardo Vieira; Schaunard, musico, Olympio Nogueira; Marcello, pintor, Grijó; Colline, philosopho, João Barbosa; Durandin, homem de negocios, A. Braganças; Benedicto, proprietario, Alfredo Silva; Duque des Aubrières, Arruda; Um cobrador, Cecilio; Um medico, Ramos; Euphemia, Pepa Delgado; Condessa des Tangis, Mathilde Carneiro. Convidados, creados, etc.—Em Paris, 1844.

Scenarios, guarda-roupa, cabelleiras e mobiliarios novos e feitos expressamente ao rigor da época.

Mise-en-scène de Eduardo Victorino, sob marca do traductor e distincto jornalista Machado Correia.

A'S 8 1/2.

AMANHÃ—Beneficio da CAIXA BENEFICENTE BELFORT ROXO do 1º districto das Obras Publicas, com o drama **O palhaço**.

Sabbado — 8ª representação da BOHEMIA. Domingo—Grandiosa «matinée» com a primorosa peça BOHEMIA. Bilhetes para estes espectaculos á venda na bilheteria.